FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 586

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Desmente-se uma notícia

difundida aos microfones de Rádio Conakry sobre o afundamento de embarcações na Guiné

BISSAU, 23 — Não é verdade, ao contrário do que afirmou o secretário-geral do P. A. I. G., Amilcar Cabral, num dos seus comunicados lidos agora todas as noites ao microfone da rádio de Conakry, terem os terroristas afundado no sul da província, com explosivos, quatro barcos a motor, empregados no transporte de mercadorias.

Sabe-se que apenas um desses barcos desapareceu e que outro, descoberto no fundo, mas a pouca profundidade, foi imediatamente recuperado, encontrando-se já de novo a navegar. — (A. N. I.).

UMA INCURSÃO AO NORTE DO RIO GABU

BISSAU, 23 — Ao norte do rio Gabu, e em consequência de um «raid» terrorista, ficaram feridas, no passado dia 19, cinco pessoas, na região de Pauca, segundo informações chegadas a esta cidade. — (A. N. I.).

A isto se pode chamar um grande osso duro de roer... O fotógrafo, surpreendeu num jardim londrino, o cãozito de luxo «Russett» atacando corajosamente um petisco maior do que ele — ou seja o «peso pluma» a braços com o «peso pesado», o autêntico osso de S. Bernardo

Mudança

de comandos militares no Brasil

RIO DE JANEIRO, 24. — O novo ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, substituiu, ontem, os comandantes de dois dos quatro maiores exércitos do Brasil.

O general Morais Ancora foi nomeado comandante do Primeiro Exército, com base no Rio de Janeiro, em substituição do general Osvino Ferreira Alves, de tendência esquerdista, que atingiu o limite de idade a 11 de Julho.

Para comandante do Terceiro Exército, em Porto Alegre, foi nomeado o general Benjamim Galhardo.

Os generais Peri Beilaqua e Castelo Branco continuam como comandantes do Segundo Exército, em São Paulo, e do Quarto Exército, no Recife, respectivamente, revelou o informador do Ministério da Guerra. — (A. N. I.).

As belas visitantes do apartamento do dr. Ward continuam a depor no julgamento daquele médico

LONDRES, 24.—Terceira audiência do julgamento do dr. Stephen Ward. Acusado de proxenetismo, desvio de menores e cumplicidade em aborto. Continua o interrogatório de Rona Ricardo, cujo nome verdadeiro é Margaret Richardson. Ontem, negara declarações feitas anteriormente. «A Polícia fazia pressão sobre mim», disse, á guisa de desculpa. O juiz recomendou-lhe calma e que reflectisse durante a noite, que a noite é boa conselheira.

«Miss» Ricardo de 23 anos e bailarina de um clube nocturno, declarou numa comunicação lida no tribunal que cometeu perjurio nas audiências anteriores das acusações contra o dr. Stephen Ward.

O acusador, Mervyn Griffith-Jones, perguntou-lhe: ontem apresentei-lhe duas declarações que fez á Polícia e o depoimento que prestou sob juramento a um magistrado. A senhora disse então ao tribunal que essas declarações eram falsas. Ainda diz o mesmo?

Tranquilamente «miss» Ricardo retorquiu afirmativamente.

O acusador insitiu: a senhora disse que prestou essas declarações á Polícia por estar sujeita a várias pressões dela. Ainda afirma que foi assim?

«Miss» Ricardo fez um sinal afirmativo com a cabeça.

Griffith-Jones leu, então, uma declaração que disse ter sido formulada por «miss» Ricardo no passado dia 20 na qual ela afirma que quis

(Continua na 16.ª página)

Duas das mais discutidas testemunhas no julgamento do dr. Ward, chegam ao tribunal no mesmo automóvel, embora com expressões diferentes: Mandy Rice Davies, á esquerda, parece muito calma; e Christine Keeler, á direita, mostra-se um tanto nervosa

Nota do dia

PARADOXOS ECONÓMICOS

As modernas técnicas económicas têm, por vezes, aspectos paradoxais que não deixam de nos surpreender e de nos revoltar, se nos é permitido em tais casos o direito de revolta mental. É o caso do café brasileiro queimado para não aviltar o preço devido à excessiva abundância e é o caso dos agricultores franceses que inutilizam os seus produtos em sinal de protesto contra a política agrícola do Governo. O que nos parece, porém, exceder todos os limites do que é legítimo admitir é o que se está a passar no Algarve, onde o peixe é atirado para as fábricas de guano por falta de frigoríficos para o conservar. Em Olhão, há dias — segundo se pode ler num jornal da manhã —, a pesca de biqueirão e de cavala foi tão abundante que, depois de abastecidas as fábricas de conservas e a estiva, o preço do pescado desceu para cinquenta centavos o quilo e, quando já não havia compradores que lhe pegassem, os fabricantes de guano tomaram conta dele para o transformar em adubo. Neste caso, há nitidamente um pecado de incúria e uma imperdoável falta de previsão. Verifica-se que nem o sector privado da indústria nem os organismos oficiais da pesca estão preparados para uma tal emergência. E quando o mar se desentranha em peixe e os barcos vêm carregados para terra, depois de supridas as necessidades momentâneas da indústria de conservas e do abastecimento público, o peixe é inutilizado por falta de frigoríficos para o recolher e conservar. E assim se desperdiça uma riqueza alimentar, quando todos os esforços de poderosos organismos internacionais se conjugam no sentido de resolver o grave problema da fome no Mundo. Há, evidentemente, qualquer coisa que não está certa nesta economia paradoxal do nosso tempo e que nem os sábios do Mercado Comum nem os doutores da E. F. T. A. conseguiram resolver ainda.

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
VISADO PELA CENSURA

Portugal responde hoje no Conselho de Segurança a acusações sobre a situação nos territórios ultramarinos

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 24 — O Conselho de Segurança deve hoje ouvir a resposta de Portugal a acusações de que movimentos de independência africanos em Angola e Moçambique foram impiedosamente suprimidos por forças portuguesas, usando armas da N. A. T. O.

O Conselho, de 11 membros, tem marcadas duas sessões — ás 14 e 30 e 19 e 30 horas (T. M. G.) — para continuar o seu debate sobre a situação nos territórios africanos portugueses.

O dr. Franco Nogueira, ministro

(Continua na 16.ª página)

O ministro das Corporações ao receber os dirigentes da Federação Nacional dos Produtores de Trigo. (Ler notícia na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PREPARAÇÃO DAS CRIANÇAS INVISUAIS

O prof. José da Cruz Filipe proferiu ontem na Liga de Cegos João de Deus, uma conferência subordinada ao título de «João de Deus e os Cegos». Na presidência o sr. Jorge Rebelo. Começando por enaltecer a figura grande do autor da «Cartilha Maternal», o prof. Cruz Filipe disse que foi ele quem chamou a atenção do País para o ensino dos cegos. Falando desse ensino, disse que ele se encontra estacionário, entre nós, há muitos anos, e, que deve acompanhar a evolução verificada no ensino das crianças normais. O ensino para os invisuais — frisou — principia aos 7 anos, quando devia começar nos primeiros anos da criança, com uma preparação escolar, a fim de a desenvolver pouco a pouco, e eficientemente. Relatou ainda as visitas por ele realizadas a escolas frequentadas por crianças defeituosas, em Espanha, em França e na Itália, apontando os valiosos ensinamentos que neles colheu. A concluir, defendeu o critério que devia ser obrigatório, o emprego de cegos especializados e a necessidade da sua valorização através de um ensino eficiente e apropriado, pois eles possuem muitas aptidões que podem ser aproveitadas, fazendo-se, assim, uma obra util e de carácter social.

HOMENAGEM

O prof. Vítor Fontes, da Faculdade de Medicina de Lisboa, e director do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, atinge o limite de idade no início do próximo ano lectivo. Foi por isso homenageado ontem naquele instituto por todos os professores que ali exercem a sua actividade, tendo-lhe sido entregue uma mensagem assinada por todo o corpo docente.

O PRÓPRIO AUTOMÓVEL

O sr. Manuel de Sousa Raminhos, industrial de serralharia, de Olhão, parou o seu carro na Rua 18 de Junho, daquela vila, onde mora. Depois de ter descido, notou que o carro continuava a deslizar. Ainda o procurou segurar, pondo-se á frente dele. Escorregou, porém, e, colhido, sofreu fractura de uma perna.

FAÍSCA

Sobre as terras do Soajo pairou violenta trovoada. Raios, coriscos e trovões pareciam arrancar as raízes da terra. É dos espectáculos temerosos e, em plena serra, uma faísca atingiu o sr. Manuel de Sousa, de 67 anos, pastor, e o sr. António Martins, de 62 anos, que viglava plantações dos Serviços Florestais. Mortos ficaram em plena serra e só no dia seguinte foram encontrados. Eram blocos de carvão...

NOVOS BRIGADEIROS

O Conselho de Ministros resolveu ontem promover ao posto de brigadeiro os coronéis da Força Aérea, Fernando Alberto de Oliveira, José Carlos de Arantes e Oliveira e José Ferreira do Nascimento.

As individualidades alemãs almoçaram no Castelo de S. Jorge e foram recebidas pelo Chefe do Estado

O Ministério dos Negócios Estrangeiros ofereceu hoje, na «Casa do Leão», no Castelo de S. Jorge, um almoço em honra do grupo de parlamentares, vereadores e jornalistas de Bonn, que, acompanhados do sr. dr. Richard Janger, vice-presidente do «Bundestag», vão visitar as províncias ultramarinas de Angola e Moçambique.

Presidiu o secretágio-geral daquele departamento, sr. embaixador dr. José Luís Archer, que dava a direita ao vice-presidente do «Bundestag» e a esquerda ao encarregado de negócios da embaixada da Republica Federal Alemã, sr. Wolfang Wimmers.

Além das dezasseis individualidades germanicas que constituem o grupo, participaram os srs. dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; dr. José Manuel Gragoso, directa-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Estrangeiros; eng.º Kruss Abecassis, presidente da Junta de Investigações do Ultramar; dr. Augusto de Castro, visconde do Botelho e dr. Fortunato de Almeida, da Comissão Portuguesa do Atlantico; dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, inspector-superior do Ministério do Ultramar; Luís Forjaz Trigueiros e drs. Caldeira Coelho, Ramiro Valadão, Gama Tavares, Sousa Dias e Carlos Wemans.

O almoço decorreu em ambiente de grande cordialidade e, aos brindes, trocaram-se saudações entre os srs. drs. José Luís Archer e Richard Janger.

A meio da tarde, os parlamentares e vereadores de Bonn estiveram no Palácio Nacional de Belém, onde foram recebidos pelo Chefe do Estado, em audiência a que estiveram também presentes o encarregado de negócios da Alemanha e o chefe das Relações Públicas do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Amanhã, o sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, oferece um «cocktail» em honra dos visitantes no Hotel Eduardo VII.

DOIS CICLISTAS CHOCARAM

e ambos ficaram feridos

ÉVORA, 24. — Hoje de manhã, no lugar do Chafariz de El-Rei, chocaram duas bicicletas motorizadas, uma conduzida pelo chefe dos jardineiros municipais, sr. José Baptista Gonçalves, de 42 anos, casado, residente na Horta dos Soldados, e a outra, pelo aprendiz de mecanico, sr. Joaquim Francisco Lapa, de 16 anos, residente na Praceta de S. Matias. Ambos sofreram ferimentos, pelo que ficaram internados no hospital de Évora.

EXPERIÊNCIAS

com um aparelho detector destinado às forças armadas

A fim da tarde de hoje, no pinhal de Leiria, a cerca de 3 quilómetros da praia de S. Pedro de Muel, efectuam-se experiências com os aparelhos «Sterndetect», fabricados pela empresa C. T Stern, da Marinha Grande.

Trata-se de um sistema de captação de ruidos a distancia e para outras aplicações militares, destinado ás nossas forças armadas.

Assistem ás experiências representantes dos Ministérios da Marinha e do Ultramar, do Estado-Maior da 2.ª Região Militar, do Estado-Maior da Força Aérea, das bases aéreas N.os 3 e 5, do Governo Civil de Leiria, de numerosas unidades, polícias, etc.

Prejuizos superiores a 400 contos causados pelo incêndio de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 24 — Só hoje de manhã terminaram os trabalhos do rescaldo do terrível incêndio que, de noite, se declarou nuns prédios do Largo dos Ferradores, de que é proprietária a sr.ª D. Adelaide Roque, de Ponte do Rol, e onde existiam os armazéns da drogaria do sr. José Martins Arcanjo, a barbearia do sr. Graciano Pereira Ezequiel, casado há duas semanas, e a loja de calçado do sr. Joaquim Sapateiro, no Largo dos Colomes, próximo do Castelo.

Apesar dos esforços dos Bombeiros Voluntários locais e de Sobral de Monte Agraço, do Cadaval, do Bombarral e da Lourinhã, os referidos estabelecimentos ficaram destruídos, após sucessivas explosões de matérias inflamáveis existentes na drogaria; mas conseguiu-se que o fogo não alastrasse a outros estabelecimentos e prédios de habitação.

Os tectos abateram, pondo em perigo a vida dos bombeiros, três dos quais sofreram intoxicações e queimaduras: Januário dos Santos, Virgílio Fontes Mota e Emídio da Costa Gomes.

Devido ao incêndio, aquela zona ficou sem luz eléctrica, o que dificultou não só o ataque ao fogo, mas o salvamento do recheio das casas, cujos inquilinos perderam quase todos os seus haveres.

Julgá-se que o incêndio tivesse sido provocado por um curto-circuito, ou pela combustão espontanea de matérias inflamáveis.

As operações dos bombeiros foram dirigidas pelos srs. Luís Albino e Anselmo Alves, tendo o policiamento sido feito pela P. S. P., pela G. N. R. e pela Legião Portuguesa.

Os prejuízos são no valor de 400 a 500 contos, e só em pequena parte estão cobertos pelo seguro.

PRÉMIOS para a Imprensa regional

No Secretariado Nacional da Informação, reuniram-se sob a presidência do sr. dr. Ramiro Valadão, director dos Serviços de Informação, os juris dos prémios «Ferreira Gomes» e «Melhor Colaboração», instituídos por aquele organismo e destinados aos órgãos da Imprensa regional.

O juri do prémio «Ferreira Gomes», constituído pelos srs. cónego dr. José Galamba de Oliveira, presidente do Grémio Nacional da Imprensa Regional, e arquitecto Carlos Alberto Lameiro, decidiu atribuir o referido prémio ao jornal «O Riomaiorense», de Rio Maior.

O juri do prémio «Melhor Colaboração», composto pelo presidente do Grémio Nacional da Imprensa Regional e pelos jornalistas dr. Vítor Direito e Costa Junior, galardoou o artigo de J. Lopes Ferrão, intitulado «Valores Turísticos a defender», publicado no jornal «Ecos de Manteigas».

O prémio «Ferreira Gomes» é semestral e destina-se ao órgão da Imprensa Regional que revele maior espírito de iniciativa, melhor visão jornalística e melhor aspecto gráfico. O prémio «Melhor Colaboração» é também atribuído semestralmente e destina-se ao autor do melhor artigo de interesse regional, publicado na Imprensa regional.

INFLUÊNCIA do tempo nas culturas

O Serviço Meteorológico Nacional acaba de reunir os dados respeitantes ao tempo e suas influências nas culturas, durante a segunda década do mês (11 a 20).

O estado do tempo em Portugal continental foi condicionado nos dias 11 e 12 por uma massa de ar transportada na circulação do anticiclone dos Açores que provocou céu nublado e períodos curtos de chuva ou nevoeiro em alguns locais das regiões do Norte e céu pouco nublado ou limpo nas regiões do Sul.

A partir do dia 13, houve geralmente bom tempo, com céu pouco nublado ou limpo e nevoeiros locais, pela influência da depresão de origem térmica formada sobre a Península Ibérica. Nos dias 17 a 19, houve nortada na costa ocidental puara sul do cabo Carvoeiro.

O bom tempo durante a década foi favorável ao desenvolvimento das culturas e á execução dos trabalhos de campo: ceifas, debulhas, colheita de batata, etc.

Houve ataques de oídio em vinhas da região da Anadia e ataques do escaravelho da batateira na região de Santo Tirso.

Forças da Polícia que vão seguir para o Ultramar receberam hoje o guião das mãos do ministro do Interior

TOMAR, 24 — Com a presença do ministro do Interior, efectuou-se hoje nesta cidade a cerimónia do compromisso de honra dos guardas do destacamento móvel da P. S. P. que vai seguir para o Ultramar.

Houve formatura geral, com prestação de continência ao sr. dr. Santos Junior, que foi recebido e cumprimentado pelos srs. governador civil de Santarem, generais Buceta Martins, Valente de Carvalho, Antunes Cabrita e Barbieri Cardoso; brigadeiros Fernando Oliveira, Amaro Romão e Gorgulho; major Silva Pais, director da P. I. D. E.; deputados e outras entidades.

Depois de uma alocução pelo capitão Baptista e da leitura dos deveres militares, os guardas prestaram o compromisso de honra e receberam das mãos do ministro do Interior o guião que os acompanhará para o Ultramar e que foi benzido pelo representante do prelado da diocese.

Entrega de condecorações

O sr. dr. Santos Junior entregou ainda prémios aos guardas que melhor se classificaram durante a instrução, após o que o sr. major Barcelos leu a atribuição das seguintes medalhas de bons serviços: de oiro, ao chefe Manuel das Neves e aos subchefes Manuel Vieira Pinto, Manuel Rodrigues e Barbosa dos Reis Sales; e de prata, aos guardas Manuel Pais Nogal, Filipe Viseu, Armando Pimenta da Silva, Alberto Santos Jorge e Moiteiro Ribeiro, os quais receberam as referidas medalhas perante a formatura geral.

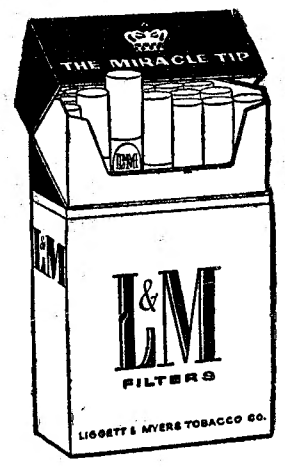
Seguiram-se uma demonstração de ginástica e um «exercício de ordem publica», após o que as forças desfilaram pelas ruas da cidade.

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

SE O CIGARRO LHE DÁ PRAZER!!!...

...ENTÃO FUME AQUELE QUE MAIS LHE AGRADAR

L&M Filters será certamente o seu cigarro preferido



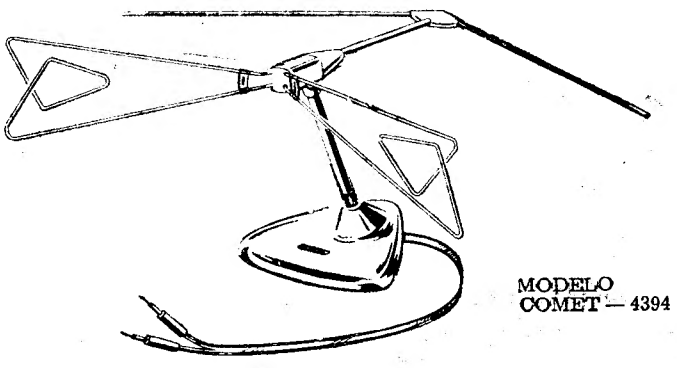
L&M Filters — Filtra o fumo mas não filtra o aroma

L&M Filters — Torna as fumaças frescas, macias e não é irritante para a garganta do fumador

L&M Filters — Ainda filtra mais e melhor

SEMPRE FRESCO: Recebido mensalmente do U. S. A. nos tamanhos Grande e Regular

NOVA ANTENA INTERIOR



MODELO COMET — 4394

NOVAS POSSIBILIDADES DE RECEPÇÃO PARA O SEU TELE-RECEPTOR

- EFICIENTE ANTENA COM DIPOLO E REFLECTOR, PARA RECEPÇÃO DOS CANAIS 5 A 11.
- BASE DE PLÁSTICO DE MODERNO DESENHO
- ARTICULAÇÃO ESFÉRICA PARA FACILITAR A ORIENTAÇÃO.
- SIMPLICIDADE DE INSTALAÇÃO.

PARA O SEU TELE-RECEPTOR PREFIRA AS ANTENAS INTERIOR OU EXTERIOR

PHILIPS-KATHREIN

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O naipe masculino da revista de Fernando Santos e Nelson de Barros, com que o Maria Vitória inaugura a próxima temporada, é constituído por Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Barroso Lopes, Emílio Correia, Camilo de Oliveira e Octávio de Matos (filho).
- A artista Cely Sanz, que, na ultima época, foi uma das atracções dos espectáculos que o empresário Hermes Portela apresentou, ingressará, a partir do começo da temporada, na companhia do ABC.
- Sob a direcção do actor Paulo Renato, começaram os ensaios da peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», segundo o romance de Julio Dinis, em adaptação de Alice Ogando, que preencherá o próximo programa «Tempo de Teatro», da TV, produção de Paulo Renato e Alexandre Vieira.
- Não está ainda determinada a actividade da companhia do Teatro Moderno de Lisboa que, nas ultimas épocas, actuou no Império.. Sabe-se, no entanto, que alguns dos componentes da companhia não aceitaram convites para ingressar noutros elencos.
- O actor Francisco Nicholson está a escrever uma peça infantil que será representada no ABC no começo da próxima época. O artista foi, também,. autor de «O Indiozinho Raio de Luar», o ultimo grande êxito de teatro para crianças apresentado em Lisboa.

NO TRINDADE

Uma série de espectáculos com a famosa opereta de Schubert, «Canção de Amor»

A temporada popular de ópera e opereta da F. N. A. T., em colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos, destinada ás classes trabalhadoras, e que tem tido os maiores êxitos, vai terminar com uma série de nove récitas com a célebre opereta «Canção de amor», musica do imortal Franz Schubert, adaptada á cena por Henri Berté.

Sendo a opereta um dos mais apreciados géneros do teatro lírico ligeiro, espectáculo de inteiro agrado das grandes massas populares e dos apreciadores da bela musica de todo o Mundo, e dado o facto de, desde há largos anos, não se realizarem entre nós espectáculos de opereta, a notícia de que o publico vai poder ver e ouvir as lindas melodias da «Canção de Amor» está a despertar o maior interesse.

A «Canção de Amor» é uma das operetas que maior êxito tem alcançado em todo o Mundo, particularmente na Alemanha, na Austria, na França, na Itália e na Bélgica, onde, habitualmente, fica no cartaz por largas semanas ou meses. Várias são as razões que contribuem para tal facto, mas entre todas avulta o tratar-se de uma obra baseada na vida do imortal compositor Franz Schubert com musica da sua autoria, adaptada á cena por Henri Berté. As maravilhosas melodias de Schubert e a acção dramática que decorre no ambiente romantico da Alemanha e da Áustria são, só por si, um motivo de prazer.

Tomás Alcaide, o famoso cantor, encenou a «Canção de Amor» com o seu comprovado talento fazendo dela um espectáculo que vai ficar memorável. E a proficiente batuta do maestro Fernando Cabral, á frente da Orquestra Sinfónica de Lisboa (Nucleo de Ópera) é nota credencial para o alto nível deste espectáculo no qual intervêm cantores líricos e actores de consagrado prestígio: Maria Teresa de Almeida, Maria Bastos, Nicolau Breyner, Luís Campos, Hugo Casais, Fernanda Coimbra, Luís França, Vasco Gil, Rui inglês, Guilherme Kjolner, Ana Lagoa, Alvaro Malta, Maria Antonieta Matos, Maria Paula, Fernando Serafim, João Veloso e Natália Viana.

Será este magnífico espectáculo que o publico de Lisboa vai admirar a partir de sábado, ás 21 e 30, no Trindade. Há ainda alguns bilhetes á venda para a série de récitas.

NO AVENIDA

Grande êxito com a comédia «Vamos contar mentiras»

Em 16.ª semana, continua agora no Avenida, em pleno êxito, a aplaudida comédia de Alfonso Paso, «Vamos contar mentiras», peça que consegue manter o espectador durante duas horas em permanente gargalhada pelas situações criadas por uma «mentirosa» que engendra as mais complicadas mentiras para passar o tempo, visto não ter nada que fazer. São vítimas, seu «marido» e um amigo íntimo do casal. No desempenho salientam-se Raul Solnado e Florbela Queirós; e a seu lado, Armando Cortez, Santos Carvalho, Lynne Mota, Lourdes Cabral, José Alberto, Braga Santos e Isabel Ferreira. A preços verdadeiramente populares, todas as noites, ás 21 e 45, para maiores de 12 anos. O teatro tem ar condicionado.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Uma vida difícil».
Título original — «Una vita difícile».
Produção — Italiana.
Realização — Dino Risi.
Intérpretes — Alberto Sordi, Lea Massari e Franco Fabrizzi.
Argumento — A vida de um homem dos tempos modernos.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Coliseu

Título — «Matar á queima-roupa»
Produção — Americana.
Intérpretes — Rex Reason e Nancy Gates.
Argumento — Aventura infernal no Far-West.
Distribuição — Sif.
Processo — Normal.
Classificação — 12 anos.

Prémios de Teatro
a favor de empresas que actuaram na província

O S. N. I. abriu concurso para a concessão de prémios, instituídos pelo Fundo de Teatro, a favor de empresas teatrais que apresentaram espectáculos do género declamado ou de teatro musicado, na Província.

Recital de poesia
em Rádio Peninsular

Amanhã, ás 13 e 45. em Rádio Peninsular, na rubrica «O meu programa», dará um recital a poetisa Maria Pimentel Montenegro.

Recintos de diversões

Os artistas Maria José da Guia e José Borges, que fazem parte do elenco do restaurante típico de Márcia Condessa, inauguram, brevemente, o Restaurante Tia Joaquina, da Rua da Barroca, com fados e guitarradas.

— O cantador humorístico Joaquim Cordeiro, que possui o maior reportório no género, já tem vários contratos firmados para a época do Verão.

— Depois de operado no Hospital da C. U. F., recolheu a casa o antigo cantador animador, Fernando Igrejas.

— O castiço fadista Filipe Pinto foi encarregado de organizar os programas do restaurante típico «Golfinho», a inaugurar, em breve, em Sesimbra, propriedade do antigo cantador José Mateus, e, também, os programas de Verão da «verbena» do Grupo Desportivo dos Tabacos.

— Está a actuar com geral agrado na «Viela» a artista Maria Emília.

— A festejada fadista Fernanda Maria inaugurará, em Outubro na Rua das Gávias, o seu restaurante típico.

HOJE noite de valentia no **COLISEU**

EMOÇÕES, PERIGOS E AVENTURAS
NA MAIS FORMIDÁVEL REALIZAÇÃO CINEMATOGRÁFICA QUE DESVENDOU TODA A FEROCIDADE DOS ÍNDIOS «COMANCHES»!

ATÉ OS COBARDES TINHAM QUE SER VALENTES E AS MULHERES LUTAR COMO AUTÊNTICOS HOMENS

MATAR À QUEIMA-ROUPA

(m. 12 anos)

REX REASON · NANCY GATES

Em complemento o grande filme de Vincent Sherman
«A FURIA DO PODER», com Richard Burton e Carolyn Jones
TECHNICOLOR — SIF

CASINO ESTORIL

Apresenta todas as noites

CÉLIA GAMEZ «SHOW»

COM A ARTISTA QUE CELEBRIZOU «Estudantina Portuguesa»

CHICHO GORDILLO
RAFAEL MALDONADO
EDUARDO TEMIÑO ★ HERMANAS CELINDAS
LES DORISS GIRLS

MARIA DO ESPÍRITO SANTO — no momento da canção portuguesa

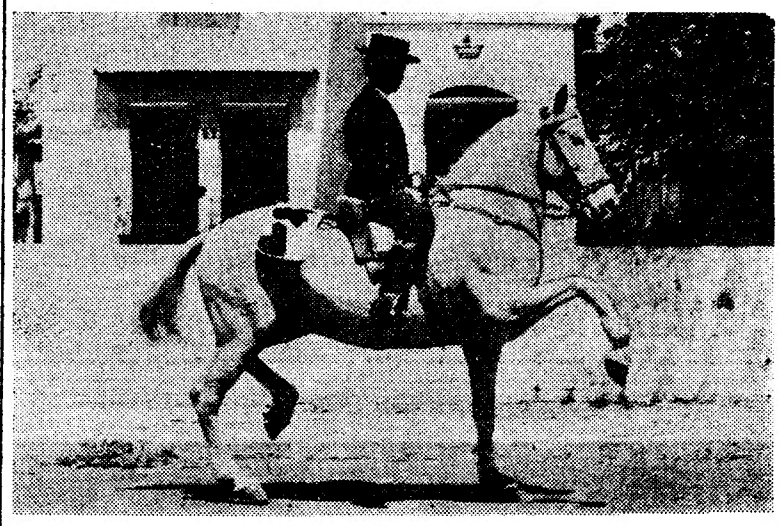
PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00; Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «A TORTO E A DIREITO»

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

O MESMO «SHOW» EXIBE-SE TODAS AS NOITES NO
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

A ARTE DE MARIALVA, EM EVOLUÇÃO



Regalito Flores Cabeça, o jovem cavaleiro amador, monta desde os 8 anos de idade. A sua intuição para a arte de Marialva, foi sempre o seu sonho. A sua apresentação no próximo dia 27, na Cova da Piedade, está despertando justificado interesse afecto á arte de Marialva.

Regalito Flores Cabeça, possui uma bela quadra de cavalos, como se pode verificar na foto, montando o famoso cavalo Pérola, ferro de Eduardo Mendonça, do «Torrão».

ADEGA MESQUITA

AMANHÃ AOS ALMOÇOS:
PAELLA À VALENCIANA

Hoje e todas as noites fados e guitarradas pelos artistas privativos EDUARDA MARIA, FLORINDA MARIA, LOURENÇO DE OLIVEIRA, FONTES ROCHA (guitarrista) e PEDRO LEAL (viola)

M. 17 anos

EDEN

CINEDEX
Manuel Queirós

INTERNACIONAL FILMES

têm a honra de anunciar á cidade de Lisboa a estreia do filme que mais intimamente descobriu a vida simples dos seus bairros!

SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO

A HISTÓRIA DE UM HOMEM DO POVO NA OBRA MAIS POPULAR DO NOSSO CINEMA

COM

LEÓNIA MENDES
RODOLFO NEVES
CUNHA MARQUES
JÚLIA BUIZEL
MARIA JOÃO
e
SIDÓNIO GONÇALVES

Fernando Farinha

O fado tem não sei quê
Que prende a vida da gente
Um nada que não se vê
Um tudo que a gente sente

o miúdo da BICA

Um romance autêntico, com almas feitas de simplicidade e ruas iluminadas pelas estrelas

Realização de **COSTANTINO ESTEVES** * Produção de **MANUEL QUEIRÓS**

A HISTÓRIA MAIS HUMANA DO NOSSO CINEMA COM A VOZ MAIS SENTIMENTAL DO NOSSO FADO: **FERNANDO FARINHA**

FADOS E CANÇÕES DE **ALFREDO MARCENEIRO, ARTUR RIBEIRO E JOAQUIM CASIMIRO.** VERSOS DE **FERNANDO FARINHA**

(MAIORES DE 12 ANOS)

AMANHÃ, NO POLITEAMA

SENSACIONAL REVELAÇÃO DE UMA REVOLTA ANIQUILADA COM BRUTAL FÚRIA INDÓMITA PELOS AGENTES DA LEI

(MAIORES DE 17 ANOS) Excl. S. I. F.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
Hoje, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
Estreia do grande e emocionante filme
MATAR À QUEIMA-ROUPA
A luta contra os índios comanches
FURIA DO PODER
A epopeia do Alaska
PREÇOS POPULARES

Teatro Monumental

ESTA SEMANA ESTREIA

«BOA NOITE, LISBOA!»

ATENÇÃO AOS JORNAIS DE AMANHÃ

(ADULTOS)

Um produto da **ADEGA COOP. de LAGOA**

AFONSO III
VINHO APERITIVO SECO

Distribuidor para a PROVÍNCIA
JOÃO BARRADAS
LAGOA (ALGARVE) TEL. 82

MEDALHA D'OURO
III Concurso Nacional Vinhos Engarrafados

O MAIS CATEGORIZADO VINHO APERITIVO NACIONAL

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

MAIORES DE 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ

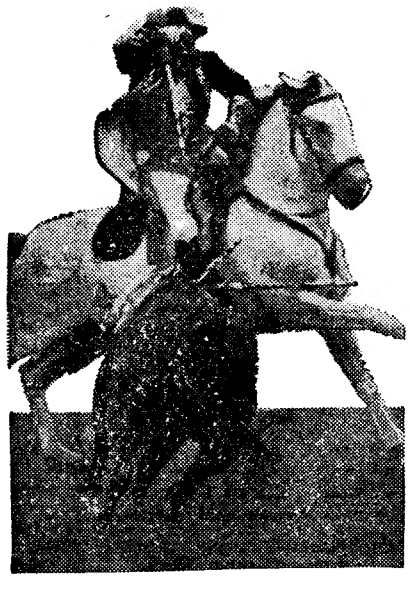
A CÉLEBRE CORRIDA TV, Às 22 horas

CAVALEIROS
JOÃO NÚNCIO
MANUEL CONDE
MESTRE BAPTISTA
ALFREDO CONDE

FORCADOS
AMADORES DE MONTEMOR
AMADORES DE LISBOA

6 TOIROS DO ENG. GRAVE

NA BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, A AFLUÊNCIA AUMENTA E OS ARTISTAS DA TV CONTINUAM O DIÁLOGO COM O SEU PUBLICO



ABC

AO AR LIVRE
José Miguel
apresenta
EM
2 SESSÕES
Telef. 36 67 45 Às 21 e 23 h.

BIKINI

Uma revista de gente nova onde pode ir passar as suas férias

Esmeralda Amoedo (17 ANOS)

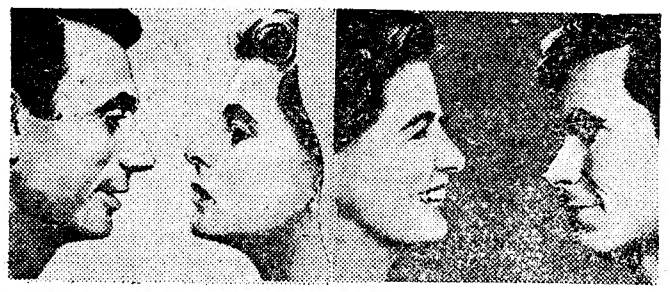
O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, em SANGALHOS, no «Café Sport»

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

AMANHÃ ÀS 21 e 30

OS GRANDES ÊXITOS DA TEMPORADA VOLTAM NA SÉRIE MAIS UMA VEZ...

INGRID BERGMAN
YVES MONTAND
ANTHONY PERKINS



NO DRAMA DE AMOR REFLEXO DA VERDADEIRA EXPRESSÃO MODERNA E ADULTA DA VIDA

MAIS UMA VEZ, ADEUS

(GOOD BYE AGAIN)

ADULTOS

ATENÇÃO AOS ACTUAIS PREÇOS DE VERÃO

NA CONTINUAÇÃO DA SÉRIE MAIS UMA VEZ...

O «SÃO JORGE» APRESENTA

«A VALSA DO GALANTEADOR»

«OS 3 SARGENTOS»

«SODOMA E GOMORRA»

RANK FILMES

RIA COM GOSTO!

Florbela

VEJA NO AVENIDA

(12 ANOS)

16.ª SEMANA Às 21,45 h.

A COMÉDIA DE ALFONSO PASO

Vamos contar mentiras

com RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ

BALCÃO PARA O POVO a 2$50 e 5$00

Às empresas de camionagem

VASCO MORGADO PEDE QUE INFORMEM OS TURISTAS DE QUE HÁ EM LISBOA UM ESPECTÁCULO SENSACIONAL AO NÍVEL DOS MELHORES DO ESTRANGEIRO

«BOA NOITE, LISBOA!»

No Teatro Monumental

UMA NOVIDADE NOS PALCOS DA EUROPA
SALA COM TEMPERATURA DE 18 a 20°

PARA ANUNCIAR UM FILME NOTÁVEL, NUNCA FAZEMOS CONFRONTOS.

LIMITAMO-NOS A INFORMAR O PÚBLICO SOBRE AS SUAS CARACTERÍSTICAS PARA QUE CONHEÇA, ANTECIPADAMENTE, O GÉNERO DE ESPECTÁCULO DE QUE SE TRATA.

Para os excepcionais trabalhos do realizador DINO RISI e do actor ALBERTO SORDI no invulgar filme

UMA VIDA DIFÍCIL

pedimos a atenção esclarecida de quem gosta do Cinema como forma ímpar de nos proporcionar o espectáculo da Vida.

O amor e o ódio, a grandeza e as baixezas, os pecados e as virtudes de um homem dos nossos tempos!

Um filme digno de uma programação incomparável com LEA MASSARI, FRANCO FABRIZZI e, em papeis episódicos da sua vida real, SILVANA MANGANO e VITTORIO GASSMAN

HOJE

INESQUECÍVEL ESTREIA

IMPÉRIO

EXCL. SONORO FILME — ADULTOS

* * * CARTAZ DOS CINEMAS * * *

ESTREIA DE HOJE — **UMA VIDA DIFICIL** — IMPÉRIO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
Jeanne Woodward, Richard Beyner e Claire Trevor
num filme admirável
SEGUE O TEU DESTINO

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
Adultos M. 17 anos
Um filme de grande esplendor
Em Cinemascope
HELENA DE TROIA
com Rossana Podesta, Jack Sernas e Brigite Bardot
Um romance de amor, tragédia e guerra

ALVALADE — Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
1.º prémio de S. Sebastian
A ILHA DE ARTURO
com Reginald Kernan e Key Meersman

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
O maior êxito de gargalhada do momento!
TOTÓ DIABÓLICO
Um autêntico «festival-Totó» contado no estilo «humor negro», incluindo a presença aliciante de Beatrice Altariba...
(Ar refrigerado — claro...)

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 12 anos)
Uma das mais hilariantes farsas da temporada
CANTINFLAS DEPUTADO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telef. 4 76 62
A's 21.30
(M. 17 anos)
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE
O SANGUE E A ROSA

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
MALEFÍCIOS
O CARRASCO

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 21.30
NOITE DE ESTREIA
(M. 17 anos)
Um filme notável pleno de vigor e de Humanidade
UMA VIDA DIFICIL
Magistral interpretação de Alberto Sordi, — Lea Massari — Franco Fabrizi

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de excepcional categoria
A ILHA DE ARTURO
com Reginald Kernan e Key Meersman

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme que vem na hora própria
A PENUMBRA DO MAL
com William Franklin
(M. 17 anos)

MONUMENTAL — Telefone 555131
Às 21.30
(M. 12 anos)
PASSAGEM PARA MARSELHA
Fugidos do pior dos infernos caíram no barco do diabo
com Humphrey Bogart, Michèle Morgan, Claude Raines e Peter Lorre

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
CONFISSÃO DE CARNAVAL
O SEGREDO DO CAVALEIRO D'EON

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 17 anos)
ESTAÇÃO CLANDESTINA
OS OLHOS DO AMOR

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
ATÉ À VISTA, RIVIERA
GUILHERME TELL

CONDES — Telefone 722523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 6 anos)
Um acontecimento sensacional
Uma reaparição ansiosamente esperada.
AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES
com Errol Flynn — Olivia de Haviland — Basil Rathbone e Claude Rains

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 21.45
(M. 12 anos)
O filme que toda a cidade discute com entusiasmo!
O EMPREGO
— IL POSTO —
Obra-prima de Ermanno Olmi premiada internacionalmente
(Ar condicionado)

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª SEMANA
com a maravilhosa comédia musical
Ângela Maria e Antonio Aguillar em
O CAMINHO DA ESPERANÇA
com o endiabrado negrito António Carlos Pereira e Rodolfo Valentino
Eastmancolor (M. 12 anos)

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
UM ÊXITO que volta a provocar sensação
AVENTURAS DO CAPITÃO WYATT
Grande criação de Gary Cooper
Espantosa odisseia de um herói nos sinistros pantanos da Florida.

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 horas (M. 17 anos)
A TORTO E A DIREITO
com Leslie Phillips, Peggy Cummins, Hattie Jacques e James Booth

ITINERÁRIO OBRIGATÓRIO PARA TODAS AS EXCURSÕES

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

LUNA PARQUE DE CATEGORIA INTERNACIONAL

é visitada por milhares de pessoas que se deslocam à capital

HOJE—Penúltimo dia do Concurso das Marchas Populares

HOJE — Exibição no teatro ao ar livre ARCO IRIS DAS MARCHAS

MADRAGOA e MARVILA

Preços populares de 5 a 15 escudos, no Teatro Arco Iris

Vote todos os dias, até sábado, na sua Marcha

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Um esclarecimento do director do Instituto Comercial de Lisboa sobre os exames finais da disciplina de Matemática

Do sr. dr. Augusto de Aguiar, director do Instituto Comercial de Lisboa, recebemos a seguinte carta que a seguir publicamos:

«*Sr. director:* Na secção titulada «Época de Exames», do jornal que v. superiormente dirige, publicou-se no passado dia 7 uma nota, referente a uns pontos da cadeira de Matemática, 2.ª parte, que foram, há dias, exigidos em exames finais desta disciplina (curso nocturno), no Instituto Comercial de Lisboa, de que o signatário é director. O jornal mencionado transcreveu estes pontos, tendo sido antes pedida a opinião de v.. sobre a sua dificuldade, por dois grupos de estudantes que dela se lamentavam e reclamavam, o que levou v. a pedir a um seu colaborador especializado um parecer, a tal respeito. Este parecer foi publicado, sob a designação de comentário, em continuação dos referidos pontos.

Não importunaria v. com a recapitulação destes factos e o envio desta carta, se naquela nota, além de outras inconveniências, se não verificassem graves inexactidões, cuja rectificação é, certamente, devida aos leitores do «Diário de Lisboa», que são muitos e ilustrados, e, doutra parte, imposta ao bom nome deste Instituto.

1.· Escreve o citado comentador:

«E' de lamentar que se possam apresentar a exame pontos, que pela sua extensão e complexidade, qualquer professor necessitaria para a sua cuidada resolução de mais tempo do que o dado aos alunos. Não será de mais exigir no mínimo duas horas para a resolução desta prova que, pela sua extensão, se torna impossível em uma hora e vinte, tempo marcado para a sua elaboração».

Rectificação:

Os exames finais de Matemática constam de provas *práticas, escritas* e *orais* (art.º 176.º do Reg. dos institutos comerciais, de 23-4-1951, na redacção que lhe deu o Dec. n.º 38 904, de 9-9-1952), sendo o tempo de duração das duas primeiras fixado pelo juri (id., na redacção que lhe deu o Dec. n.º 43 140, de 31-8-1960). Pondo de lado a prova oral, que não interessa para este caso, informarei, ainda, V. que aquelas provas, prática e escrita, constituem dois exames independentes e separados um do outro no tempo da sua prestação, com pontos diferentes e entregues no papel próprio que lhes corresponde, como V. poderá verificar nos exemplares adjuntos. A elaboração de cada uma destas provas costuma o juri atribuir, como fez também este ano, a duração de 1 hora e 20 minutos.

Pois bem, o documento que apareceu publicado no «Diário de Lisboa» engloba os pontos das provas prática e escrita, como se fossem uma só e como se, em conjunto, tivessem de ser resolvidos em 1 hora e 20 minutos; e é sobre esta base que o comentador, *pletórico de autoridade e saber*, critica, lamentando-se, o trabalho docente do Instituto, reclamando um mínimo de 2 horas para a sua realização! O juri havia fixado 2 horas e 40 minutos.

Mas, para um outro aspecto desta questão, sou ainda obrigado a chamar a atenção de V.

As folhas dos pontos destinados á prova prática apresentavam bem visìvelmente, no alto da primeira página, a designação — Prova Prática. — Ora, examinando a transcrição do jornal e cotejando, conclui-se fácilmente que para a tipografia foi mandado um ponto único, junção dos dois, dolosamente preparado, em que os seis primeiros numeros pertencem ao ponto da prova escrita e os cinco restantes ao da prova prática. Um pequeno inquérito averiguaria a má fé do procedimento e do seu autor.

2 Continua o comentador:

«A prova, além da sua extensão, peca pela complexidade das questões, pois que, devendo estar integrada no programa do 3.º ciclo dos liceus de Matemática, suplanta-o no estudo da função do grupo 3 e no cálculo de uma primitiva no grupo 5, que constituem matéria não incluída neste programa».

Rectificação:

Como V. sabe, os Institutos Comerciais, além dos cursos previstos no seu Regulamento, podem, também, habilitar para o ingresso em cursos superiores e, especialmente, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (art.ºs 2 e 11 do Reg. citado), devendo, neste caso, ser ministrado aos alunos do 2.º ano da respectiva Secção Preparatória o ensino da Matemática adequado, *segundo programa especial* (n.º 2 do art.º 11.º cit.). Por isso, esta cadeira não faz parte do quadro de disciplinas do ensino teórico ou prático, professadas nos cursos dos Institutos (art.ºs 4.º, 5.º e 7.º e mapa n.º 1, anexo ao Reg. citado) e, portanto, não lhe é aplicável o preceito do art.º 8.º (loc. cit.), como erróneamente julga o comentador.

A situação especial que lhe foi atribuída pelo art.º 11.º, dando-lhe um programa próprio, como já fica dito, não só a isenta mas torna-a incompatível com a obrigatoriedade dum programa paralelo ao do 3.º ciclo dos liceus, como sucede com outras cadeiras (cit. art.º 8.º). E', também, a consequência lógica da finalidade da sua instituição, dentro do ensino técnico, cuja responsabilidade os professores conhecem e sentem no exercício das suas funções.

3. Poucas palavras destinou o comentador á análise das questões propostas, mas não são precisas mais para se poder aquilatar do valor dos seus conhecimentos. Então não viu ele que, obtidas as coordenadas de C em função de m (alínea d), a eliminação deste parâmetro conduzia imediatamente á equa-

(Continua na 11.ª página)

Terminaram as provas escritas

(segunda chamada)

dos exames de admissão ao Ensino Técnico Profissional

Com as provas de Desenho e de Aritmética e Geometria, terminaram esta manhã as provas escritas da segunda chamada dos exames de admissão ao Ensino Técnico Profissional.

Como está estabelecido, a prova de Desenho não tem enunciado fixo, sendo variável de escola para escola, na cópia directa de objectos de uso comum.

Publicamos a seguir o enunciado do ponto de exame de Aritmética e Geometria.

Aritmética e Geometria

I — Questionário

1.ª pergunta. — Escreve em algarismos: *vinte e oito décimas e meia.*

2.ª pergunta. — Calcula a soma dos numeros inteiros compreendidos entre *218* e *223*.

3.ª pergunta. — Se multiplicares *um certo numero* por *25*, obterás como produto *8200*. *Calcula esse numero.*

4.ª pergunta. — Torna *três vezes maior* a fracção *duas décimas*.

5.ª pergunta. — Um combolo *partiu* duma estação ás *18 horas e 20 gramas?*

3.º — Um tanque rectangular, com *3 metros* de comprimento e *2,5 metros* de largura, contém água. Se lhe tirarem *2,250 m³* desse líquido, quanto baixa a altura da água, no tanque?

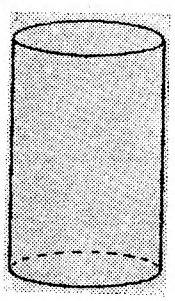
minutos e *chegou* ao seu destino, ás *2 horas do dia seguinte*. Que tempo gastou no percurso?

6.ª pergunta. — *Dois irmãos* têm *324$00*. Sabendo que um deles *tem o dobro do outro*, calcula a importancia que *cada um possui*.

7.ª pergunta. — *Quantos metros quadrados* correspondem *a meio hectare?*

8.ª pergunta. — Se *um quilo* de carne de vaca *custar 40$00, quantos gramas poderemos comprar* com *7$00?*

9.ª pergunta. — Como se chama a *figura geométrica* que forma as bases deste sólido?

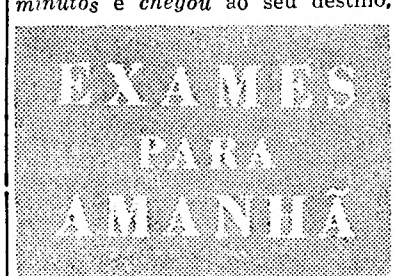


10.ª pergunta. — Que nome dás *á linha que limita* cada uma dessas bases?

II — Problemas

1.º — *Troquei 2,5 metros de seda*, de *48$00* cada metro, por *80 centímetros de fazenda*. Se quisesse comprar depois mais *30 centímetros* dessa fazenda, quanto teria de pagar?

2.º — Qual é a capacidade dum depósito, sabendo que o azeite que o enche pesa *137,25 quilogramas* e que cada litro de azeite pesa *915*



Ensino liceal

Exames de admissão
2.ª chamada

(25 de Julho — Quinta-feira)
Desenho — 9 horas
(60 minutos)
Aritmética e Geometria — 10 e 30 h
(60 minutos)

NOVO PROFESSOR

da Escola de Farmácia de Coimbra

COIMBRA, 24. — Na sala dos Capelos, sob a presidência do reitor da Universidade, prof. dr. Andrade Gouveia, prestou hoje provas para professor extraordinário da Escola de Farmácia o sr. dr. André da Silva Campos Neves. Foram arguentes os srs. drs. Almeida Ribeiro, de Lisboa, e Vale Serrano, do Porto. O candidato foi aprovado por unanimidade.

Autópsia dos exames — 3

Para conclusão do assunto que estamos a tratar, o dos motivos de mau aproveitamento dos exames, guardámos propositadamente para o fim, dois dos factores mais importantes — o dos professores e o dos alunos.

Comecemos pelo dos professores.

11 — Aos olhos da maioria, os principais responsáveis, quando não unicos, da reprovação dos alunos, são os professores.

Porque não ensinam. Porque ensinam mal. Porque são feras e gostam de reprovar. Porque são uns bonzões, pouco exigentes, que todos aprovam sem pensar na dificuldade dos exames. Porque exigem de mais, e inibem os alunos. Porque são alegres, e não se impõem. Porque são tristes, soturnos, e coagem os alunos. Porque faltam muito. Porque nunca faltam. Porque fazem pontos difíceis. São eles, os elementos maléficos, que mais decidem das lágrimas de Julho. Será justa a acusação? Julgamos que não.

Para se ser um verdadeiro professor, é imprescindível um conjunto de qualidades não muito vulgares. Competência. Amor ao que se ensina e permanente alargamento de conhecimentos. Espírito de isenção. Firmeza. Largueza de espírito, repúdio de todo o sectarismo limitador. Crença no Homem e nas suas virtualidades. Espírito de sacrifício. Humildade — a

A vontade do examinador no fim dos exames... como muita gente não calcula

obra mais válida que o professor cria é tão despercebida, que os próprios beneficiados são os primeiros a não terem consciência do valor dos estímulos que recebem. Personalidade forte, que se exprime mais pela acção diária do que por palavras. Amor aos alunos, cuja expressão mais válida é a permanente luta pelo desenvolvimento das suas virtualidades. Lealdade. Etc., etc., etc.

Mas, objectar-se-á, quantos professores, de facto, possuem essas qualidades? Menos do que os necessários, mais do que se julga.

Compete precisar que o professorado, referimo-nos ao do Ensino Técnico e Liceal, não constitui uma classe homogénea. Há os professores, quer vivendo só da profissão, quer associando-a a outra, que o são, com competência e dedicação. Há também, como resultante da carência de professores qualificados, inumeros indivíduos que exercem o magistério e a quem falta a competência e as qualidades que deviam exornar a profissão. É cada vez maior o numero de jovens estudantes cuja juventude (?), em muitos casos, já se adapta á falta de o mínimo idealismo e á superabundância de um espírito prático confrangedor. São os burocratas que vêem os alunos com a frieza com que encaram os poeirentos ofícios. São os que têm vergonha de ser professores, são *outra coisa* válida fora da Escola mas não têm pejo de declarar que dão as aulas só pelos cigarros. São os que honestamente querem ensinar, mas a que falta a preparação e a cultura que o lugar exige. E muitos mais... Quando se fala de professores, associa-se toda esta estranha fauna. Por um lado, com razão — exercem o magistério. Por outro, sem razão, exercem-no de facto, mas só aparentemente são professores — moem aulas, o que é muito diferente.

É o momento de frisar que esta esquematização tem o vício de todas as esquematizações. Faz uma generalização global que inumeros casos particulares desmentem. Bem sabemos que o facto de exercer o professorado, e até só o professorado, e possuir todas as habilitações não é só, por isso, certeza de ser um bom professor. Também sabemos que, muitos há que conseguem vencer todas as limitações e mesmo sem as habilitações que deviam possuir, exercem cabalmente a sua função. Na generalidade, porém, as pessoas habilitadas exercem-na melhor do que as não habilitadas. E o curioso é que os professores que o são verdadeiramente, além de sofrerem a concorrência de quem não o é, ainda, por cima, são vítimas do mau conceito em que estes colocam o exercício da profissão.

A função complexa de professor liceal e dos cursos de formação do ensino técnico exige uma não menos complexa preparação. Normalmente um professor deve possuir: uma licenciatura; o curso de ciências pedagógicas; um exame de admissão ao estágio, seguido de dois anos de estágio e de um exame de estado. Depois de tudo isto, que não é pouco, é que pode conseguir, quando consegue, um lugar no quadro e o direito a uma remuneração que não é suficiente, nem justa. A maior parte dos professores licenciados desde que não tenham exame de estado, e mesmo muito dos que o têm, no ensino oficial, não auferem ordenado nas férias grandes. No Liceu, professores licenciados, com ou sem exame de estado, não conquistam um direito que usufrui, justamente, a mais modesta servente. O direito á reforma.

Como vemos, a situação económica do professorado está bem longe de ser suficiente. Daí resul-

(Continua na 11.ª página)

Provas escritas

(segunda chamada)
de admissão ao liceu

Com os exames de Desenho e de Aritmética e Geometria começam amanhã, ás 9 horas, em todo o País, as provas escritas da segunda chamada dos exames de admissão ao liceu da ceu.

O capitão-de-fragata Cruz Filipe fala aos salvadores que foram distinguidos

Foram entregues
medalhas e diplomas dos Socorros a Náufragos
que distinguem salvadores de vidas

No comando da Polícia Marítima houve, esta manhã, uma breve cerimónia para entrega de oito medalhas de cobre, de «coragem, abnegação e humanidade», e de nove diplomas de louvor, que distinguem, quase na totalidade, marítimos, por abnegados esforços no salvamento de pessoas prestes a afogarem-se no Tejo.

Compareceram treze, com os trajos característicos das fainas no mar.

Numa ampla sala, o comandante da corporação, sr. capitão-de-fragata Cruz Filipe, procedeu ao acto, a pedido do Instituto de Socorros a Náufragos, visto ter sido a Polícia Marítima que procedeu á elaboração dos respectivos processos.

Antes de fazer a entrega das medalhas e dos diplomas, o sr. comandante Cruz Filipe, dirigindo-se aos galardoados, disse que desejava, em nome daquele Instituto, felicitá-los pelos seus actos humanitários, dignos de reconhecimento. Disse que tais feitos correspondiam a impulsos de consciência, no momento em que cada um ao lançar-se á água só tinha em mente salvar a vida do próximo. Os diplomas e as medalhas — acrescentou — não tinham valor monetário, mas sim um alto e simbólico significado dignificador a relembrar, por toda a vida, uma boa acção praticada, daquelas que honram um homem.

Os galardoados

Em seguida foi feita a chamada dos galardoados que receberam as medalhas, srs. Eduardo do Carmo Lima, ajudante de caldeireiro, por, no dia 19 de Dezembro de 1961, na doca de Alcantara, ter salvo um homem; Alfredo Maria Machado, mecanico, que em 24 de Janeiro de 1962 concorreu para o salvamento de um indivíduo que caíra ao Tejo; José João Fernandes, marítimo, que, em 3 de Agosto de 1962, no Cais do Sodré, se lançou á água, vestido, para salvar uma senhora; João Mendes Lopes, operário textil, que, em 21 de Agosto do ano findo, frente á Praça do Comércio, salvou um indivíduo, e Edmundo dos Santos Correia, marítimo, tripulante do barco cacilheiro «Norte Expresso», que, também em frente do Terreiro do Paço, conseguiu salvar uma mulher, que teria perecido se não fosse a sua pronta intervenção.

Receberam diplomas os srs. José Augusto Mateus, marítimo, que, em 11 de Junho de 1962, frente á doca de Paço de Arcos, salvou um indivíduo; Mário Mateus Miranda, marítimo, que em 3 de Agosto de 1962, colaborou no salvamento de uma mulher caída á água; José Benedito Custódio, trabalhador agrícola, por, em 9 de Setembro do ano findo, ter colaborado no salvamento de um banhista, na praia de Carcavelos; João Vicente Vieira, trabalhador, que, em 9 de Setembro de 1962, colaborou, igualmente, para salvar um banhista em Carcavelos; José Carlos Teixeira de Sousa, marítimo, tripulantes do vapor «Setubalense» por se ter lançado á água e salvo o sr. Virgilio Costa; Alberto Domingos Moreira de Sousa, marítimo, que na madrugada de 26 de Abril do ano passado, salvou um indivíduo em risco de se afogar em frente do Cais do Sodré; José Rocha Trindade, marítimo, que em 11 de Maio de 1962, conseguiu salvar, ao cabo de grandes esforço, uma senhora, em Alcantara; e Vítor Manuel Ferreira Borges, que colaborou nesse salvamento.

Não compareceram os srs. Libério Ribeiro de Almeida, galardoado com medalha e diploma, que foram enviados para o comando do Regimento de Engenharia 2, no Porto, onde presta serviço; José Pedro, maquinista de tractores, que, em 21 de Agosto de 1962, em frente á Praça do Comércio salvou um indivíduo de morrer afogado; Manuel Nunes Mesquita Sampaio, de Malhadas (Figueira da Foz), por ter salvo um homem; e José da Silva Soares, nadador em Carcavelos, que também salvou um homem de morrer afogado e cujos galardões recebera há dias.

Português formado em Belas-Artes
na Califórnia

Com elevada classificação formou-se na Universidade de Los Angeles (Califórnia), completando o curso superior de Belas-Artes, o estudante madeirense sr. Celestino Mendes Sargo, filho do ilustre advogado e nosso amigo dr.º Manuel Sargo Junior e da sr.ª D. Celestina Sargo, já falecida. Durante os anos em que frequentou aquele estabelecimento de ensino superior, confirmou ele brilhantemente as qualidades que o distinguiram nos estudos que fez em Portugal e que agora completou em condições excepcionalmente honrosas, pois se trata do primeiro português que alcança nos Estados Unidos tão significativa distinção. O diploma de bacharel, que lhe foi concedido depois de provas exigentes, consagrou o seu esforço e aptidões para a especialidade a que se dedicou, causando excelente impresão e merecendo louvores gerais o trabalho que serviu de tese para a sua formatura.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Portugal* — Ás 21 e 15: «Dragões do deserto» e «Marina» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Telef 299088).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

Quantia avultada
achada há meses

No dia 7 de Fevereiro do corrente ano, foi achada uma importante quantia em dinheiro, junto á Caixa Geral de Depósitos, na Rua do Comércio.

Avisam-se as pessoas que se julguem com direito ao achado para se dirigirem á 6.ª Secção da Polícia Judiciária, 1.ª Brigada.

Pelos hospitais

MORTA POR ATROPELAMENTO — Faleceu no Hospital D. Estefania, onde dera entrada há dias por ter sido atropelada por um automóvela a menor Maria do Carmo Crisóstomo, de 9 anos, residente na Póvoa da Pena Firme, em Torres Vedras.

PAI E FILHO VITIMAS DE QUEDA — Deram entrada no Hospital de S. José, Francisco Faria, de 40 anos, jornaleiro, e seu filho José Manuel Faria, de 12 anos, que caíram da motocicleta que o primeiro conduzia e que sofreram diversos ferimentos.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um anel de ouro; uma esferografica; um guarda-chuva; um porta-moedas com dinheiro; uma quantia em dinheiro; três carteiras com documentos de Joaquim Lopes Valentim, Filipe José Godinho e Francisco Pereira Correia; um cartão desportivo de Vítor Manuel Marques Nunes de Andrade; uns papeis com apontamentos sobre prédios hipotecados; um casaco de fazenda para senhora; um boné para homem; um sapato de criança, e argolas com chaves.

Decisões do ministro da Economia

sobre o funcionamento de vários organismos

Um decreto pelo Ministério da Economia, hoje publicado, estabelece: que o Conselho Superior da Electricidade funcionará na Secretaria de Estado da Industria, como órgão consultivo do secretário de Estado em assuntos de natureza técnica e económica relacionados com a electricidade, presidido pelo secretário de Estado da Industria; que a administração do Fundo de Fomento de Exportação competirá a um conselho administrativo, constituído por um presidente; um secretário-geral; um vogal representante do Ministério das Finanças, e um vogal representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros, membros que, serão nomeados pelo ministro da Economia, sob designação, quanto aos dois vogais, respectivamente dos ministros das Finanças e dos Negócios Estrangeiros; que seja criado, no Fundo de Fomento de Exportação, sob a mesma presidência, um conselho geral; e que o Fundo de Abastecimento tem por objectivo efectuar a compensação e garantir a estabilização dos preços dos bens essenciais ao consumo publico e promover a regularização dos mercados e a melhoria das condições de abastecimento.

Quando circunstancias especiais o aconselharem, poderão ser criados, por portaria dos Ministérios das Finanças e da Economia, fundos de compensação ou estabilização limitados a determinado sector económico, para onde poderão ser transferidas receitas provenientes da cobrança de taxas efectuada pelos organismos de coordenação económica, os quais, nesse caso, passam a estar representados na administração desses fundos sectoriais.

Para a realização dos objectivos do Fundo, poderá o conselho administrativo, mediante autorização do secretário de Estado do Comércio, contrair empréstimos, assumir responsabilidades e prestar garantias.

Estas decisões são precedidas pelas seguintes palavras:

«Entende o Governo que há conveniência em alargar a representação dos particulares na composição de alguns órgãos consultivos, entre os quais figura o Conselho Superior da Electricidade, a respeito do qual se considera mais urgente providenciar nesse sentido.

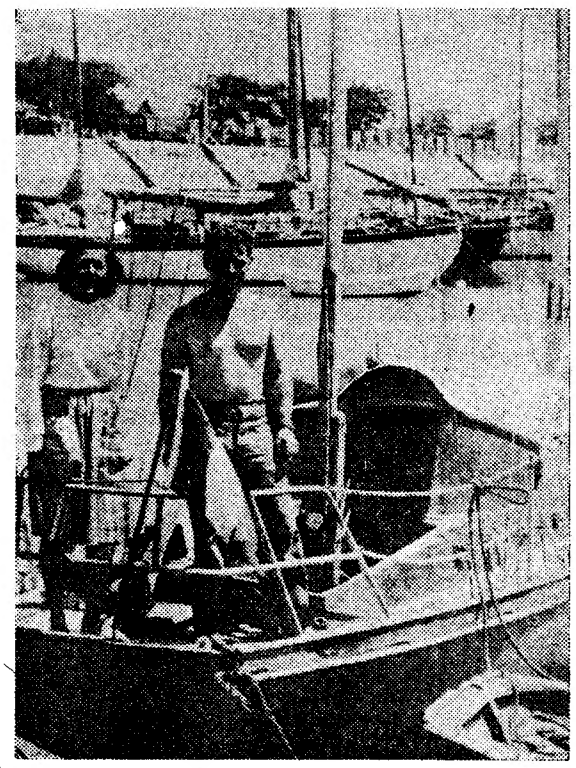
A par disso, reconhece-se a necessidade de, a esse como a outros, os guindar ao plano superior da administração publica em que, de harmonia com a natureza e a importancia das suas atribuições, devem desenvolver a sua actividade.»

Um casal francês

goza férias num iate que hoje entrou no Tejo

Pela sua situação privilegiada, Lisboa tornou-se numa das mais importantes encruzilhadas do Mundo, ponto de encontro dos cinco continentes e pólo de atracção das correntes turísticas vindas de todos os paralelos e meridianos, por mar, terra ou ar. E se a Portela é a plataforma mais ocidental da Europa, o Tejo é o porto de abrigo que junta ás suas tradições seculares um atractivo muito peculiar, que o tornou obrigatório para as principais carreiras atlanticas e, ainda, para escala de cruzeiros, de grandes paquetes de luxo ou simples veleiros.

Nesta quadra, o porto de Lisboa é, diáriamente, demandado por barcos de recreio — grandes e pequenos iates em cruzeiros de férias ou viagens aventurosas, como é o caso de um minusculo iate francês, o «Tupilak II», tripulado pelo eng.º Guy Mariani, e sua esposa Antoinette, que anteontem fundeou na doca do Bom Sucesso, vindo de Barcelona.



O jovem casal no iate em que viaja

É um casal simples, voltado para as delícias da vida no mar.

— Vão demorar-se muito em Portugal?

— Desta vez não — disse-nos o eng.º Mariani. As minhas férias estão a terminar e temos de seguir hoje mesmo para a Bretanha. Vamos de comboio.

— E o iate?

— Ficará aqui uns meses. Na próxima Primavera voltaremos. E antes de empreendermos novas viagens, visitaremos, então, com mais tempo, o vosso País.

— Então até á volta!

NOVO VOGAL

do Conselho Ultramarino

Foi nomeado vogal efectivo do Conselho Ultramarino, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, em substituição do sr. coronel Álvaro de Fontoura, que se aposentou.

O Rádio Clube

vai construir novas instalações

O sr. dr. Botelho Moniz, director do Rádio Clube Português, avistou-se esta tarde com o sr. ministro das Obras Públicas, com o qual apreciou vários problemas relacionados com a transferência do emissor da Parede e de outras instalações daquela organização.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira recebeu, também, o presidente da Câmara Municipal de Ovar, que com ele tratou do problema da regularização do rio Casta e da construção de arruamentos na vila; e o presidente do Município de Sesimbra, que, acompanhado do governador civil de Setúbal, lhe expôs assuntos relacionados com o prolongamento da esplanada «Almirante Tenreiro», a demarcação da parte antiga da vila, a localização da Casa dos Pescadores e das instalações da Guarda Fiscal, o porto de abrigo e vários arruamentos.

O AUXÍLIO AOS PAÍSES EM VIAS DE DESENVOLVIMENTO

PARIS, 24. — Representantes dos 13 membros da Comissão de Assistência de Desenvolvimento da O. E. C. D. (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) iniciaram hoje dois dias de debate sobre o auxílio aos países em desenvolvimento da África, Ásia e América Latina. — (R.).

Receberam a medalha

do Mérito Corporativo e do Trabalho

doze antigos funcionários da F. N. P. T.

— organismo criado há trinta anos

O 30.º aniversário da criação da Federação Nacional dos Produtores de Trigo foi hoje assinalado com vários actos, um dos quais efectuado ao princípio da tarde no Ministério das Corporações, durante o qual o titular da pasta entregou a medalha do Mérito Corporativo e do Trabalho a doze dos empregados mais antigos daquele organismo de coordenação económica.

A cerimónia decorreu no gabinete daquele membro do Governo, estando presentes os srs. eng.º Quartin Graça e dr. Meneses Soares, presidente e vice-presidente da F. N. P. T.; eng.º Pedro Baptista, delegado do Governo; engenheiros Arbués Moreira e Figueiroa Rego, directores dos serviços técnicos e de informação; D. Luís de Margaride, Carlos Marques e eng.º Henriques Lino, antigos dirigentes; e os funcionários que foram homenageados, srs. Rogério de Figueiroa Rego, Domingos Pires de Azevedo, Manuel Pereira Coutinho, José Pedro Rodrigues, Lino Mauperrin de Carvalho, Joaquim Maria Neto Almeida Mendes dos Santos, Carlos Maria Cau da Costa, Ilídio Cláudio da Silva, Manuel Augusto da Graça Pereira, Máximo Gavino Simões do Couto, Manuel Nunes e João Ciríaco Goinhas.

O sr. eng.º Quartin Graça proferiu breves palavras, para lembrar que a F. N. P. T. foi a primeira das organizações corporativas criadas á escala nacional para servir um dos sectores da produção agrícola de mais relevante significado no País: a produção cerealífera. Disse que dos quarenta e três empregados que formaram o quadro inicial do organismo só restam os doze agora galardoados e evocou a memória de quantos deram o seu entusiasmo á vida da F. N. P. T. Terminou por afirmar que o organismo decidiu colocar, nos seus celeiros, lápidas com a inscrição dos militares que têm morrido no Ultramar.

Palavras do ministro

Em resposta, o sr. ministro das Corporações pôs em evidência a acção efectuada pela F. N. P. T., não apenas a obra material que se patenteia através das instalações construídas por todo o País, mas também a «obra de valorização social da actividade agrícola conseguida por seu intermédio, dotada, ela também, de patente manifestação exterior e de que o índice mais claro é a confiança que a Federação merece aos lavradores e a aceitação por estes dos seus métodos e critérios de intervenção». E o sr. prof. Gonçalves de Proença acrescentou:

— Criada sob a pressão de determinados condicionalismos económico-sociais, em fase de incipiente estruturação da nossa Organização Corporativa, a F. N. P. T. recebeu a organica que ao tempo se considerava a mais adequada ás finalidades pretendidas. E ninguém ignora as críticas e observações que desde então, no plano teórico, têm acompanhado essa organica em ordem á necessidade da sua conveniente adaptação ás exigências e imperativos do sistema em que se integra. Seja, porém, qual for o valor dessas críticas e a força que eventualmente possuam no sentido da reestruturação do organismo, sobretudo com vista á sua efectiva recondução ao plano de Federação, assente, por definição, na existência de organismos federados, e qualquer que seja ainda a consequência que daí advenha para a sua conveniente e legítima localização no conjunto da hierarquia corporativa — o certo é que o organismo se apresenta perante o futuro com o saldo de uma obra realizada que não pode deixar de ser tomada em conta e respeitada nos arranjos a que porventura venha a ser submetido.

Foram depois entregues as medalhas aos referidos doze funcionários corporativos, em nome dos quais agradeceu a distinção o sr. Manuel Graça Pereira.

A direcção da F. N. P. T. ofereceu, depois, num restaurante da capital, um almoço aos seus empregados mais antigos, no qual participaram, também, alguns antigos dirigentes.

Ás 10 e 30, fora celebrada, na igreja de S. Mamede, pelo rev. padre Correia da Cunha, missa por alma dos dirigentes, empregados e colaboradores falecidos neste lapso de tempo.

APOSTAS MÚTUAS DESPORTIVAS

TOTOBOLA DA «VOLTA»

Indicações úteis:

Encerra na próxima sexta-feira ou sábado, conforme os horários habituais estabelecidos nas diferentes localidades, o prazo para entrega dos bilhetes do 1.º Concurso do «TOTOBOLA DA VOLTA», nas Agências de todo o País.

Os prognósticos incidem sobre as classificações, POR EQUIPAS, nos 1.º, 2.º e 3.º lugares das etapas indicadas nos bilhetes.

As 15 equipas incritas na XXVI Volta a Portugal em Bicicleta foram agrupadas da seguinte forma:

GRUPO «1»	GRUPO «X»	GRUPO «2»
BENFICA	SPORTING	PORTO
SANGALHOS	ACADÉMICO	TAVIRA
A. ALPIARÇA	LOULETANO	OVARENSE
OL. BAIRRO	LEIXÕES	B. BANHEIRA
ASKAR (Espanha)	PINT. EGA (Espanha)	VIANENSE

Os prognósticos inscrevem-se, portanto, com os sinais usuais de «1», «X» ou «2», conforme as equipas escolhidas pelos concorrentes, para os lugares das etapas, pertençam ao Grupo «1», «X» ou «2».

Fácilmente se verifica que a vantagem destes concursos está em que qualquer das cinco equipas dum mesmo grupo se classifique no lugar escolhido, beneficiando assim do mesmo prognóstico.

Como sempre, poder-se-á concorrer em «simples» ou em «multiplas», embora estas ultimas tenham a possibilidade de abranger maior numero de hipóteses na classificação das equipas.

Empilhadas num armazém do porto de latas de conservas impróprias para cons Itália, conforme ont

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês, inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

RUA D. ESTEFÂNIA, 126

Telefs.: 44730 - 553575

(M/ de 21 anos) Dom João BOITE VÁ VEJA E DANCE

Praça D. João I — AMADORA

JÓIAS ANTIGAS

GRANDE VARIEDADE

OURIVESARIA PIMENTA

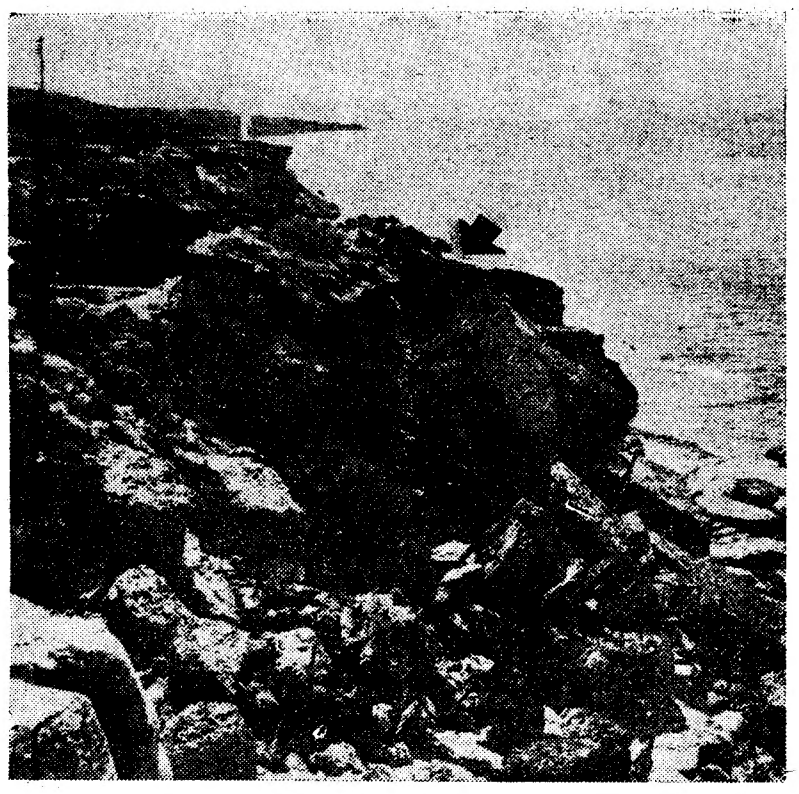
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

O muito é feito de poucos.

Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



A quase inacessível furna, onde foi encontrado o esqueleto, conforme a seta indica

A Polícia começou

as averiguações para descobrir a identidade do indivíduo cujo esqueleto apareceu numa furna

Persiste o mistério que envolve o aparecimento, numa furna das falésias junto ao farol da Guia, em Cascais, de um esqueleto que se presume pertencer a um indivíduo do sexo masculino.

Este assunto tem sido o tema apaixonante de todas as conversas, naquela zona, aventando-se as mais variadas hipóteses, que as autoridades hão-de certamente esclarecer. Convém, no entanto, fixarmos os diversos episódios já conhecidos, de que se reveste toda a tragédia, os quais foram conseguidos pelo «Diário de Lisboa», após diversas averiguações, efectuadas esta manhã, e que esclarecem um pouco melhor certos aspectos do macabro achado e as circunstancias em que se verificou.

Nesta época do ano, é vulgar a apanha das algas marítimas no litoral de Cascais, faina rendosa que ocupa diverss equipas de homens e mulheres. Ainda anteontem, durante a tarde, uma dessas equipas, constituída por três apanhadores — dois dos quais já se enocntram identificados: João Nicolau, de 37 anos, casado, e José Aniceto Pardal — naturais e residentes no lugar de Assenta, freguesia de São Pedro da Cadeira, Torres Vedras — andavam na sua tarefa costumada, para o que tinha montado o indispensável estendal, num sítio das falésias, en- o farol da Guia e o Laboratório do Museu Zoológico de Lisboa (Museu Bocage).

A caça ais morcegos...

Aqueles homens, por certo saturados da sua tarefa, encontraram, a certa altura, um derivativo: a caça aos morcegos... Com efeito, o aparecimento desses mamíferos, entre as rochas, aliás frequentadores habituais daquelas paragens, onde ocupam as grutas e as furnas, algumas delas inacessíveis, suscitou-lhes a curiosidade de os apanharem.

A caça não foi fácil, pois o morcego fugia-lhes rapidamente, apareceu entretanto, outro daqueles animais, o que os animou a prosseguir a caçada, por entre as fendas das rochas.

Estranho achado

Aproximava-se o fim da tarde. Os homens persistiam na perseguição dos dois alados que, em dado momento, se escapuliram numa gruta cavada nas rochas, recinto muito fundo e bastante escuro. Porque a entrada naquela furna não fossf eácil, um dos apanhadores —o João Nicolau—acrecou-se quanto pôde da gruta e espreitou. Mas, acto contínuo, ficou aterrado com o que julgou ter visto: um sapato de homem, no qual lhe pareceu haver um osso descarnado, chamou os seus dois companheiros, que foram unanimes no mesmo parecer. Acenderam-se fósforos, mas a luz conseguida de nada lhes servia, e aproximava-se a noite, com o seu manto negro.

Os apanhadores resolveram, então, voltar ao local no dia seguinte, a fim de concretizarem as suas impressões.

A suspeita confirmou-se...

Efectivamente, ontem, de manhã, os três homens voltaram á furna suspeita, mais decididos, e, auxiliados pela favorável claridade do dia, penetraram na fatídica gruta.

Deparou-se-lhes, então, um espectáculo arrepiante: no fundo da gruta, como que na posição de sentado, encontrava-se um esqueleto, mas com o cranio destacado e caído a pequena distancia. Os ossos apresentavam-se completamente descarnados, mas conservavam, ainda, uns restos de vestuário: os sapatos, um cinto pendurado sobre os ilíacos e uma gravata. Tudo o mais tinha desaparecido com a acção do tempo, á excepção de um fio de ouro, com um crucifixo.

Naturalmente preocupados, os apanhadores procuraram logo sair da furna, rápidamente, a fim de participarem o insólito acontecimento ás autoridades. Só nessa altura observaram que, á entrada da gruta, existia, ainda, a caveira de um animal, provávelmente de um cão, que pertenceria á vítima.

As diligências das autoridades

Apressaram-se os apanhadores a participar a ocorrência no posto da Guarda Fiscal de Oitavos, situado ali perto, cujo graduado, por sua vez, informou a Delegação Marítima de Cascais, a fim de se tomarem as providências necessárias.

Ao princípio da tarde, deslocaram-se ao local o subdelegado de Saúde de Cascais, sr. dr. José Ra-

(Continua na 16.ª página)

Leixões, estas são as caixas com umo, reembarcadas na Alemanha e em noticiámos

CP DUAS LETRAS DOIS CARRIS O SERVIÇO DO PAÍS

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se m CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

Milhares de informações

meteorológicas e específicas para a navegação aérea dos navios-estações do Atlântico

A Organização da Aviação Civil Internacional, com sede em Montreal, acaba de analisar a actividade dos navios-estações oceanicos do Atlantico Norte, durante o ano de 1962. Esta rede compreende nove estações flutuantes, cuja manutenção é assegurada pelos 19 Estados membros da O. A. C. I. que utilizam o Atlantico Norte para transportes aéreos. Exploradas dentro de um programa de financiamento colectivo, aquelas estações têm por missão efectuar observações á superfície e na atmosfera, a fim de contribuirem para as previsões meteorológicas, assegurando, ao mesmo tempo, um serviço de investigação e salvamento. Servem, também, para retransmissões e radioajudas á navegação aérea entre a Europa e a América.

O relatório sobre a exploração e utilização das estações oceanicas, em 1962, pormenoriza a actividade dos navios-estações. Estes forneceram, em 91 ocasiões, assistência e conselhos médicos a navios e aviões, captaram 44 mensagens de emergência de aviões e 578 mensagens de navios. Entraram em comunicações de rádio com 71 126 aviões e 17 570 navios. No que respeita á navegação aérea atlantica, fizeram 57 392 levantamentos de posição-radar, 30 179 emissões de rádio-sinalização e 542 levantamentos rádiofoniométricos.

Os meteorologistas dessas estações efectuaram, diáriamente, 8 observações de superfície, 4 observações do vento em altitude e 4 radio-sondagens, além de observações especiais, segundo as necessidades. Os aviões comerciais de reacção, que fazem viagens entre a Europa e a América, têm necessidade de informações meteorológicas a alta altitude. Para satisfazer esta exigência, todos os navio-estações oceanicos fazem rádio-sondagens que vão em média, a uma altude de 18 000 metros.

Cada uma destas estações cobre uma área quadrada com 10 milhas de lado, patrulhada por um navio que assegura os serviços necessários. Os barcos ficam em estação durante três semanas, sendo revesados sucessivamente.

A despeito do mau tempo e de outros factores, os navios desta rede atlantica puderam, em 1962, ficar em estação durante cerca de 99 por cento de todo o tempo.

A responsabilidade de exploração desta utilíssima rede é repartida pelos países cujas companhias aéreas asseguram o serviço transatlantico e cujos serviços de previsão meteorológica, assim como os aeronáuticos, beneficiam de informações meteorológicas comunicadas pelos navios-estações. O Canadá, Estados Unidos, França, Noruega, Suécia, Países Baixos e a Grã-Bretanha, aceitaram fornecer os navios necessários, enquanto a Alemanha, Austrália, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Irlanda, Islandia, Israel, Itália, Japão, Suíça e Venezuela contribuem, regularmente, com espécies e financiamento deste serviço.

«Viver de esperanças...»

Um leitor de «A Voz» chamou a atenção daquele nosso prezado colega para o «Nota do dia» em que nos ocupávamos, a propósito da visita do sr. ministro das Obras Publicas a Bragança, do estado de abandono a que se encontra votado o concelho de Vimioso, da escassês de comunicações e da grave crise agrícola que está a atravessar. «A Voz» teve a amabilidade, que agradecemos, de publicar a carta do seu leitor, em que se transcreve e aplaude a citada «Nota do dia», com palavras de apreço que muito nos sensibilizam.

Um carpinteiro

inventou uma máquina para a debulha das espigas de milho

O sr. José Pereira de Amorim, carpinteiro de profissão, morador em Cavadinha, Silva Escura (Maia), requereu patente de invenção para uma máquina destinada a separar dos caules as espigas do milho, descamisá-las e debulhá-las.

Trata-se de uma máquina caracterizada por uma vulgar mesa de alimentação sobre a qual são colocados os pés de milho que passam entre dois cilindros dentados, á entrada dos quais as espigas se separam dos caules indo cair sobre um sem-fim; caracterizada, também, por uma caixa, sensívelmente cónica, atravessada longitudinalmente por um eixo provido de sem-fim, na parte que fica sob os cilindros separadores de dentes na parte seguinte e de uma ventoinha na extremidade oposta ao sem-fim.

Conforme reivindicações anteriores, a máquina é caracterizada por ser perfurada a parte inferior da caixa para dar passagem ao grão; e, também, por uma segunda caixa, situada por baixo da primeira atravessada longitudinalmente por um sem-fim, que conduz todo o grão para uma abertura de saída, e poro uma abertura através da qual saem, impelidos pela corrente de ar produzida pela ventoinha, tanto o carolo como as camisas das espigas.

HIPOTECAS

Fazem-se sobre propriedades em Lisboa, Arredores e Província, a partir de 10 contos. Amortizações facultativas. Juro da Lei.

A CONFIDENTE

Rossio, 3-2.º Telef. 369384/5/6

TERMAS DE CALDELAS

Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
TELEFONES 36117 e 36141

GRANDE HOTEL DE CALDELAS
TELEFONES 36114 e 36140

HOTEL DAS TERMAS
TELEFONES 36119 e 36142

1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

Foi adiada a cerimónia da entrega das credenciais do novo embaixador da Venezuela ao Chefe do Estado, a qual se devia efectuar amanhã, no Palácio de Belém.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro da Marinha

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, titular da pasta da Marinha, recebeu hoje, em audiências separadas, a sr.ª D. Leonor Loyola Fernandes e o sr. Adolfo dos Santos.

● Ministro das Obras Públicas

O sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, recebeu esta tarde o sr. dr. Marques Lima, presidente do Município de Valença, que, acompanhado do sr. dr. Julio Evangelista, deputado pelo círculo de Viana do Castelo, lhe foi expor vários assuntos de interesse para o seu concelho.

● Ministro das Corporações

O sr. prof. Gonçalves de Proença recebeu esta tarde o presidente da Corporação do Comércio, sr. eng. Alves da Silva, que lhe apresentou diversos problemas relacionados com a actividade daquele organismo.

— O titular da pasta das Corporações recebeu, também, o sr. eng. Duarte do Amaral, da Sacor, que o convidou a assistir á festa comemorativa do 25.º aniversário da refinação de petróleos em Portugal.

● Governador de S. Tomé

É esperado no próximo sábado em Lisboa, aonde se desloca para conferenciar com o sr. ministro do Ultramar, o governador da provincia de S. Tomé, sr. dr. Abrantes Amaral.

Acordo entre as duas Alemanhas

para a participação nas Olimpíadas

TÓQUIO, 24. — A Alemanha Oriental foi oficialmente autorizada a competir nos Jogos Pré-Olímpicos, a realizar aqui em Outubro, com a condição de que todas as outras nações que competem não arvorem as suas bandeiras nacionais na cerimónia da abertura dos Jogos.

Cinco atletas da Alemanha Oriental foram convidados para o encontro internacional que começa a 11 de Outubro.

A Alemanha Oriental e a Ocidental concordaram em mandar uma equipa conjunta ás Olimpíadas de 1964 com um estandarte propositadamente desenhado. Para o caso de um alemão vencer, será tocado um motivo de Beethoven em lugar dos hinos nacionais. — (R.).

PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN
sapateiros - fabricantes
R. da Assunção 53-2.

ÉPOCA DE EXAMES

Estimule o seu familiar, oferecendo-lhe como prenda de exame, um objecto de ourivesaria, são as lembranças que ficam para toda a vida, mas não compre sem ver o sortido e preços da

OURIVESARIA
BARATEIRO DE S DOMINGOS
R. BARROS QUEIROZ, 56

O PORTO PELO TELEFONE

VIAGEM AVENTUROSA de uma rapariga que foi para o Porto em vez de Cacilhas...

PORTO, 24. — Um guarda da P. S. P. foi ontem abordado no Largo da Escola Médica por uma rapariga de nome Antónia da Conceição Ferreira, de 20 anos, solteira, natural e residente em S. Vicente de Cabo Verde, que lhe contou a seguinte história:

No passado dia 16 embarcou em S. Vicente no paquete «Quanza», com destino a Lisboa, onde vinha encontrar-se com sua madrinha, sr.ª D. Zulmira Silva, moradora na Rua Infanta D. Beatriz, 9, 2.º, esquerdo, em Cacilhas, com o fim de arranjar emprego.

Durante a viagem conheceu um rapaz da sua idade, Manuel Vitorino Vieira da Silva, natural e residente em Matosinhos, na Rua Conde Alto Mearim, 1114.

Ambos desembarcaram no dia 22, ás 10 horas, em Lisboa, e, a convite do rapaz, foram até Cascais. À noite, vieram de comboio para o Pôrto. Durante a viagem no comboio, feita de noite, a rapariga sentiu-se indisposta pelo que ao chegarem aqui o seu companheiro a conduziu num táxi ao Hospital de Santo António. Deixou-a ali com o fim de ir buscar as malas recomendando-lhe que não saisse sem ele chegar.

Como demorasse, a rapariga, muito inquieta, procurou um agente da autoridade que a conduziu á esquadra próxima. Mais tarde, apareceu ali o jovem, confirmando as declarações da rapariga.

O rapaz foi para casa e a jovem está entregue aos cuidados da Polícia.

Que se passou entre ambos? Por que razão o rapaz levou a rapariga para o Porto? Por que razão ela acedeu, quando queria ir para Cacilhas? A Polícia vai averiguar a história desta aventura.

Incêndio num pinhal

Esta manhã manifestou-se incêndio de certa violência num pinhal do lugar de Sobral, Crestuma, Gaia, onde ardeu vegetação numa área superior a dois mil metros quadrados.

Os bombeiros de Gaia, dos Carvalhos e de Avintes extinguiram as chamas.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «Robin dos bosques e os piratas» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O rapaz atómico» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Soror Angélica» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A queda da Casa Usher» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A revolta dos monstros» e «Ultimos dias de Pompeia» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um modo de amar» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fascinação de amor» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «Eddie em Lisboa» e «O maior circo do mundo» (12 anos).

A subscrição

para comprar um navio que substitua o «Afonso de Albuquerque»

O governador do distrito de Ponta Delgada, enviou ao ministro da Marinha a importancia de 67 420$90, produto duma subscrição que uma comissão de micaelenses organizou para comprar um navio que substitua o «Afonso de Albuquerque».

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Amélia Georgina Reis Lourenço

Em casa de sua filha e genro onde há tempos se encontrava, faleceu a sr.ª D. Amélia Georgina Reis Lourenço, de 93 anos, viúva do sr. Francisco Lourenço, falecido há dois anos.

Natural do Funchal, a bondosa senhora encontrava-se doente há meses. Era mãe da sr.ª D. Isaura Amélia Reis Lourenço Pais Gaspar, casada com o sr. tenente-coronel Armando Pais Gaspar, subdirector da Intendência da Força Aérea, e avó da sr.ª dr.ª D. Maria Armanda Lourenço Pais Gaspar.

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, da Rua Conde de Ficalho, 24, em Alvalade, para o cemitério do Lumiar.

FUNERAIS

Dr. José Júlio de Andrade Santos

Centenas de pessoas prestaram, hoje, uma ultima homenagem, sincera e comovida, a um homem que, pelos seus dotes de inteligência e sensibilidade, ganhara a estima e consideração que, verdadeiramente, são prova irrefutável de ter-se agido na vida com elegância moral e trato fraterno para com o semelhante. Foi, na verdade, uma manifestação de pesar o funeral do dr José Julio de Andrade Santos — artista e pedagogo, que como noticiámos, ontem se finou ante a consternação dos seus familiares e amigos mais íntimos.

A juventude, força clara do futuro, esteve presente na igreja de S. João de Brito. Alunas e alunos, nomeadamente da Escola Superior de Belas-Artes e do Liceu Charles Lepierre, ali se mantinham silenciosos e pensativos. Meditavam a lição de um homem simples, amigo das cores e das linhas — e de palavra acessível na explicação do jogo que converte umas e outras no prazer dos olhos e do espírito.

Muitas foram, também, as individualidades que compareceram na igreja de S. João de Brito, entre as quais os srs. prof. Delfim Santos, general Monteiro Libório, Donatelo Grieco, prof. Juvenal Esteves, prof. Vitorino Magalhães Godinho, escritores Fernando Namora, Urbano Tavares Rodrigues, Maria Judite de Carvalho, Joel Serrão e Matilde Rosa Araujo; Armando de Lucena, pintores Nikias Skapinakis, Marcelino Vespeira, Augusto Bertholo e Joaquim Rodrigo; drs. João de Freitas Branco, Mário Dionísio, António de Palma Carlos, Saaraga Leal, José Ribeiro dos Santos, Manuel Corte-Real e José Tengarrinha, António Sousa Pinto, Mário Amaral, dr. Rocha Junior, João Corregedor da Fonseca, D. Manuela de Azevedo, Artur Valdemar, Fernando Pernes; escultores Vasco Pereira da Conceição e João Fragoso; arquitectos Fernando Peres, Vítor Consiglieri e José Rafael Botelho; eng.os Amílcar de Melo, Joaquim Rodrigo e Manuel Sena Rego; drs. Alexandre Martins Correia, Silva Nunes, Rui Alberto Freire, Eduardo Fernandes, Carlos da Silveira, Evaristo Guedes Vieira, Rui Grácio, Pereira Gomes, Armando Pereira, Jaime Murteira, dr. Taborda Duarte, Armando Vieira Santos, em representação de «Gravura»; Sindicato Nacional dos Arquitectos; Jaime Zuzarte e Cortesão Casimiro; Correia da Costa, Humberto d'Ávila Eduardo Laranjinha e Caetano Alberto Teixeira de Aragão; Jaime Pinho, Carlos Botelho, João Manuel da Costa Monteiro, António Reis, José Saramago e Fernando Alves Veiga de Oliveira; José Rodrigues Roque Gameiro Martins Barata, Varela Cid, pelo Sindicato Nacional dos Musicos; sr.as D. Alice Gomes, D. Ema Quintas Alves, D Maria Carolina Remartinez Quilez de Freitas França, D. Maria Madalena Morais Pinto da Cunha, D. Francisco Avilez, D. Maria Adelaide Lamy Pereira Taborda e D. Julieta Ferrão.

Foi rezada missa de corpo presente, finda a qual o rev. Álvaro Proença, prior de Benfica, exaltou a arte e a beleza — e solicitou a atenção dos presentes para o exemplo do artista que dentro em breve desceria á sepultura.

— Suas mãos — disse o padre — criaram beleza, e, muito embora para sempre permaneçam cruzadas e quietas, cumpriram na Terra o seu destino, pelo que jamais serão esquecidas.

Momentos depois a urna era colocada num autofúnebre que seguiu, com grande acompanhamento, para o cemitério de Benfica, onde o corpo de José Julio ficou sepultado.

NOVA ESTRADA

Começaram hoje as obras de reparação das estradas que ligam Assafora á fregueisa de S. João das Lampas.

Reina enorme alegria entre os habitantes daquelas povoações que vêem enfim resolvida uma aspiração de longos anos, que muito vem beneficiar a deslocação ás lindas praias de Samarra, Vigia e S. Julião e, também, ao Pinhal da Areia Branca, onde se encontram já construídas algumas vivendas de fino gosto e muitas outras em construção.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

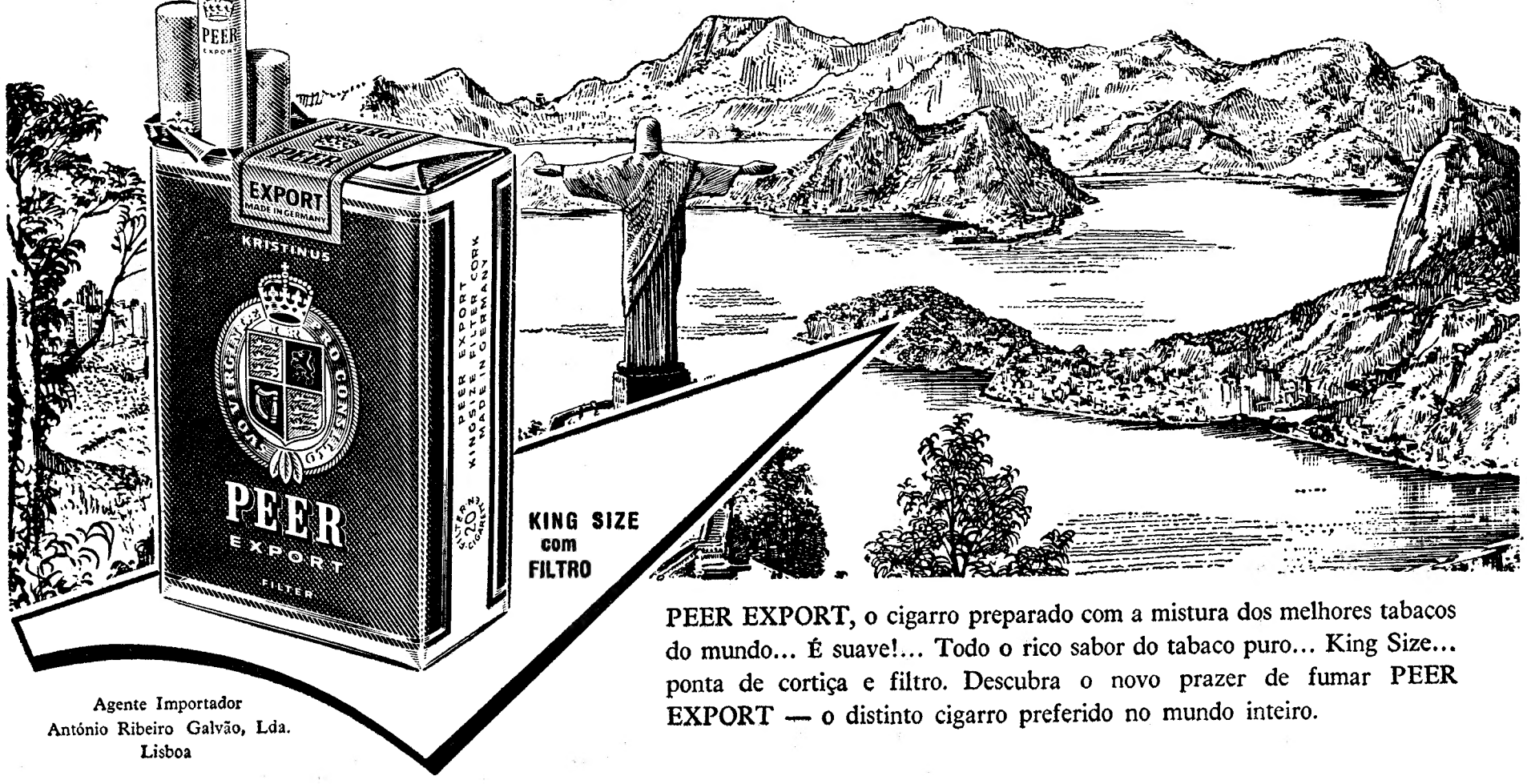
que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10	dias	10$00
20	dias	20$00
30	dias	30$00

O cigarro internacional dos apreciadores

PEER EXPORT

— discreto símbolo de bom gosto!



PEER EXPORT, o cigarro preparado com a mistura dos melhores tabacos do mundo... É suave!... Todo o rico sabor do tabaco puro... King Size... ponta de cortiça e filtro. Descubra o novo prazer de fumar PEER EXPORT — o distinto cigarro preferido no mundo inteiro.

Agente Importador
António Ribeiro Galvão, Lda.
Lisboa

Um esclarecimento

(Continuação da 6.ª página)

ção da elipse? Também não viu, é claro, que, nas condições do enunciado, a excentricidade da cónica ficava univocamente determinada! Que pobreza de especialização!

Entretanto, iludindo o unico objectivo que o devia preocupar, ou servindo-o mal e precàriamente, escreveu o bastante para ter ocasião de deixar registado o seguinte juízo:

> «De modo que se desconhece qual o intuito do professor que num ponto já deste tipo vai incluir uma questão deste género, sómente se tem uma certeza, é que para avallar o valor da real preparação dos alunos não deve ser».

com que desnecessária e imprudentemente deslocou esta controvérsia para o terreno pessoal.

E, em consequência fica obrigado, sob pena de desqualificação civil, a sair do anonimato que inexplicàvelmente ainda mantém e a testemunhar publicamente a significação moral das suas palavras.

Com o pedido da publicação na íntegra deste esclarecimento como é dever de justiça e de cidadania, peço a V. me perdoe o tempo que lhe roubei e que me creia com a maior consideração, etc. a) *Augusto de Aguiar*».

Qualquer reclamação justa referente ao nosso trabalho merece-nos, desde sempre, cuidada atenção. Neste caso esse cuidado tomou maior vulto porque a carta atrás transcrita, vinda de um professor com cerca de 90 anos, decano, portanto, ao que supomos, dos directores de escolas portuguesas, nos coloca na situação de a acreditarmos como especialmente significativa.

Ao lê-la, reconhecendo «a priori» o erro em que caímos ao atribuir um tempo menor do que o real para a realização do citado ponto, queremos deixar expressas algumas considerações que a citada carta nos sugere.

1) Supomos que as palavras do sr. director do Instituto Comercial de Lisboa tiveram por fim desfazer um equívoco e elucidar-nos, elucidando os leitores, sobre a inexactidão cometida. Com a sua vinda a publico está atingido o fim, restando-nos, antes de passarmos a uma breve análise dos meios utilizados para o fazer, definir a razão do lapso verificado.

2) Recebeu o «Diário de Lisboa» duas cartas de dois grupos diferentes de alunos, contendo um total de cerca de trinta assinaturas, nas quais se faziam as afirmações agora contestadas pelo director do I. C. L. Sabedores de que os alunos dum instituto de ensino médio, especialmente dos cursos nocturnos, não podem ser crianças ou irresponsáveis, aceitámos a tese proposta sem fazer a sua prova. O erro cometido resultou assim, estamos certos, não de uma premeditada má intenção dos signatários, mas de um daqueles lapsos de acaso a que todas as pessoas estão sujeitas.

3) Da posse desses dados, e partindo das premissas atrás expressas, enviámos os pontos a um dos nossos colaboradores qualificados, que, baseado no conhecimento do texto do ponto, tal como o publicamos e, portanto, sem verificação dos tempos estabelecidos para cada parte, produziu os comentários que inserimos.

4) A circunstancia que resulta, pois, de não terem sido considerados os tempos designados para a realização das duas provas, por um lapso que nos cabe e que somos os primeiros a reconhecer — lapso que, aliás, tem alguma explicação pelo facto de haver diferença de critério nos programas do 7.º ano do liceu e da cadeira de Matemática daquelo Instituto — não justifica o tom da referência final ao nosso colaborador, que, óbviamente, não personalizou as suas observações. Limitou-se, apenas, na sequência lógica da análise aos dados que lhe foram postos, a tirar conclusões, aludindo, não a determinado professor, mas a qualquer mestre, colocado na situação de elaborar um ponto e que não tivesse tido em atenção o verdadeiro estado da preparação dos alunos.

Estamos certos de que, perante o reconhecimento do lapso, na parte em que o houve, aliás da nossa responsabilidade, e dados os esclarecimentos que ficam atrás sobre a intervenção do nosso colaborador, o director do Instituto Comercial de Lisboa reconhecerá a severidade com que termina a sua carta e a nossa decisão de não permitirmos que o assunto derive para um campo pessoal.

De qualquer modo, a reclamação dos alunos, pecando pelo que se refere ao tempo das provas, parece, todavia, justificada, no que diz respeito á sua dificuldades. E' certo que disposições legais especiais estabelecem para a cadeira de Matemática daquele Instituto um programa mais vasto do que o do 7.º ano do liceu, com matéria ao nível universitário, nalguns casos. Mas não custa a aceitar, no entanto, que essa mesma matéria seja uma daquelas que carecem de revisão e que deverão ser objecto do trabalho que o sr. prof. Galvão Teles teve em vista ao nomear uma comissão especialmente encarregada de actualizar os programas de ensino daquela disciplina, em todos os graus.

Autópsia dos exames

(Continuação da 6.ª página)

ta, por um lado a fuga cada vez mais pronunciada ao professorado. Um ritmo sempre crescente de alunos é acompanhado de um ritmo sempre *decrescente* do numero dos que pretendem ser professores qualificados. Por outro, a ausência de professores qualificados força a soluções de recurso e á chamada de muitos indivíduos a quem falha um mínimo de qualidades para o exercício da profissão. Por outro ainda, os professores qualificados e, os não qualificados capazes, não abdicam de conquistar para si e para os seus, aquele mínimo de condições de vida, que outros, com menos habilitações, menos responsabilidades, exercendo actividades bem menos complexas, usufruem, tantas vezes, de mão beijada. Como consegui-lo. Trabalhando mais do que devem, prejudicando assim, inevitàvelmente, o nível do ensino que ministram. Sem falar nas turmas superlotadas e em outros aspectos, verifica-se que a qualidade do trabalho dos professores é prejudicado por factores que lhe são estranhos, e que o professor seria o primeiro a querer ver modificados. Só se pode exigir, com razão, o que é legítimo exigir. Como pedir, pois, aos professores uma actuação perfeita, quando as condições em que ganham o duro pão quotidiano, impossibilitam essa mesma perfeição?

O problema dos professores é tão vasto que vemo-nos forçados a calar para não sermos demais extensos, muito que haveria a dizer. Não o fazemos, porém, sem acentuar, que, apesar de um condicionalismo desfavorável, o professor não pode deixar de esquecer o valor da sua missão, e procurar sempre realizá-la da forma mais perfeita. Tem de ter sempre presente que pelo seu trabalho e espírito de sacrifício, contribui poderosamente, embora menos do que desejaria, para modelar personalidades, aquelas personalidades que decidirão do futuro do torrão onde vive, e onde vivem e viverão os seus filhos.

E' justo reconhecer que, felizmente, são muitos os professores que têm a noção exacta da sua missão e que só a circunstância de um aumento substancial dos que afluem às escolas — nomeadamente no ensino secundário — explica o recurso a pessoas sem a necessária preparação ou sem o verdadeiro espírito pedagógico que constitui a formação de uma classe geralmente digna do maior respeito.

Falta tratar da responsabilidade do fulcro em volta do qual gravitam todas as nossas onsiderações sobre o insucesso escolar — os alunos.

12 — Um observador menos cuidadoso poderia concluir do que dissemos que os alunos não terão responsabilidades no seu mau aproveitamento. Se o ensino, os pontos, os professores, a família... não desempenham o seu papel como deviam, eles serão meras vítimas de um condicionalismo em que não têm responsabilidades. Seria assim, com efeito, se eles só sofressem influências de tipo negativo, o que felizmente, está longe de ser verdadeiro e se, sofrendo-as, fossem meramente passivos, incapazes de as vencer. O homem, desde jovem, não é mero joguete das forças negativas que o condicionam. Pode superá-las. Vencê-las. Pode, em grande parte, modelar o seu próprio destino. Felizmente, não são poucos, os jovens que testemunham o acerto da nossa afirmação. Donde, poder concluir-se, com legitimidade, que os alunos têm grande responsabilidade, no êxito ou inêxito, do seu rendimento escolar.

Terminemos este longo arrazoado E, daí, possìvelmente, extraiamos uma lição. Todos nós, alunos, pais, professores, contribuímos para a formação da personalidade juvenil. Todos nós, sublinhe-se. Sendo assim, impõe-se, para a valorizar, mais do que as inuteis diatribes contra estes ou aqueles, procedermos de forma, que, ninguém, com justiça, nos possa atirar a mais pequena pedra. Só assim, temos autoridade moral para exigirmos aos outros, o pleno cumprimento do seu dever. Nós todos não somos meros espectadores do Mundo. Somos, também, actores.

Dizem os leitores...

O ensino em Portugal

Sr. director do jornal «Diário de Lisboa»: — Ao escrevermos esta carta, queremos deste modo agradecer a v. todo o interesse que tem demonstrado em fazer sentir a quem de direito que o ensino em Portugal, continua e por certo continuará a ser alvo das mais acérrimas críticas. Estas críticas, em nosso fraco entendimento, classificamo las de «documentos humanos», os quais poderão ser interpretados de mui diversas maneiras, consoante o grau social do interpretante.

Porém, em nosso entender, esses «documentos humanos» traduzem o nosso sentir, a nossa mágoa por reconhecermos que se vai perdendo a fé, a esperança dos nossos filhos poderem ser na vida um pouco mais do que nós fomos.

Assim, confiamos em que v., nas colunas do seu conceituado jornal, continuará a pugnar para que o problema do ensino no nosso País seja revisto e analisado por um «pedagogo» consciente e humano.

A Constituição Política da República Portuguesa, no n.º 4 do art.º 14, determina: — Facilitar aos pais o cumprimento do dever de instruir e educar os filhos, *cooperando* com eles por meio de estabelecimentos de ensino e correcção ou favorecendo instituições que se destinem ao mesmo fim;

Também o § 2.º do art.º 43, inclui: — que as artes e as ciências serão fomentadas e *protegidas* no seu desenvolvimento, ensino e propaganda desde que sejam respeitadas a Constituição, a hierarquia e a acção coordenadora do Estado.

Então, perguntamos, e respondam-nos quem souber, já que nós não sabemos: onde está essa *cooperação*, essa *protecção?!*

A reforçar a nossa ignorância, estão as críticas lançadas nas colunas dos jornais, todos os anos por esta altura.

Creia, sr. director, que estamos inteiramente ao vosso lado, nas vantagens de se acabar com os exames de admissão e que se constituam juris de exame de 4.ª classe com delegados do ensino secundário.

Esta solução não só levaria os alunos, como também alguns professores primários, para um melhor caminho. Isto é, acabar-se-ia com a especulação das horas extraordinárias exigidas na preparação especial, a qual — em Lisboa — não é de 150$00 mensais, como se inseriu nas colunas do vosso jornal. Essa importância diz apenas respeito à preparação para o exame da escola primária, porque, se englobarmos as outras, então a bitola elevar-se-á para o dobro (300$00).

E' certo, como v. acentua, que não há lei nenhuma que obrigue os professores a darem horas extraordinárias. Mas também é certo que alguns se esqueceram de que foi devido ao labor, ao carinho desinteressado do professor primário, que alcançaram as posições que hoje desfrutam na vida. Por isso, sem menosprezo pelo valor do restante professorado, achamos que o «burilador» da massa bruta humana deveria ser mais bem remunerado. Pois, segundo o actual sistema, que infelizmente já dura há dezasseis anos, ele presta-se e permite *desacreditar* esta pequena, mas nobre classe.

Mas se os alunos, por um golpe de sorte, forem aprovados, os sacrifícios dos pais continuarão à mercê de uma falsa... pedagogia.

A perda de um ano na vida de um jovem que desponta no início de uma carreira escolar cria-lhe complexos efectivos, os quais mais tarde poderão levá-los a afastarem-se do caminho bom da vida. Desta vida, que é coisa bem pequena, bem desprezível.

Por isso, desejamos encarecidamente, que v., na hora presente, continue a ser o paladino desta causa, que é de todos os pais, que é de todos os jovens... homens de amanhã. — *Um grupo de pais leitores do vosso jornal.*

«Aprender a papaguear»

Costumamos ler diàriamente o conceituado jornal de que V. é mui digno director, mas não sabendo bem porquê, no dia em que veio publicado na habitual «Nota do dia» o comentário intitulado «Aprender a papaguear», não tivemos o ensejo da sua aprazível leitura e só hoje, acaso por gentileza dum colega que como nós consagra aos problemas do ensino certa curiosidade sem pretensões, aliás as de honestamente servir a profissão abraçada, tomámos conhecimento da coisa.

E porque nos pareceu que o articulista não conhece bem os propósitos e o grau de dificuldade da prova de redacção dos exames de admissão ao estágio para professores do ensino técnico profissional, sustentando confusões de certeiro efeito pernicioso nos leitores menos avisados, inclusivamente em alguns futuros concorrentes, julgamos de certa utilidade vir esclarecer o assunto, com a ajuda da nossa experiência de professor encartado por aquele e outros exames menos significativos.

A prova de redacção versa sobre um assunto capital da História pátria, que qualquer candidato reprovado, mesmo «indispensável», terá vergonha de invocar ignorancia, tal é a correnteza do tema, e visa principalmente a avaliar o acerto e actualização das regras ortográficas, o conhecimento das elementares formas de pontuação e um mínimo de possibilidades literárias do futuro professor, que, quer seja do ramo técnico, quer do clássico, digamos, irá encontrar no exercício das suas funções a necessidade de redigir — pelo menos os enunciados dos exercícios a executar pelos seus alunos.

Estilos, fluência, riqueza de imagens, toda a beleza literária já criada e o muito que ainda está por criar (quantos Vieiras, Camilos, ou Aquilinos, não virão a nascer!?...) com os milhares de vocábulos da nossa encantadora língua, seriam de considerar, certamente, mas isso só para rebentar com a bitola das classificações...

Não exageremos. Analisem-se as questões sem rancor ou paixão, de boa mente, com conhecimento de causa, pois só assim se evitarão a barafunda e a sofisticação dos verdadeiros problemas.

Da necessidade urgente de reformas no ensino tradicional, ninguém levemente esclarecido poderá discordar, mas salvaguardar a negligência ou preguiça de uns quantos licenciados com o argumento fácil do bota-abaixo não é posição construtiva.

Alguns desses candidatos reprovados, porém «indispensáveis» serão possìvelmente valores nas suas especialidades, mas o que são certamente é descuidados e pouco briosos, pois nem sequer prestaram um pouco de atenção ás mais elementares regras de escrita da língua que utilizam para propalar a sua indispensabilidade...

É muito triste o que nos foi dado observar num determinado estabelecimento de ensino secundário, contudo julgamos ser oportuna e ilativa a sua evocação. Numa turma dos primeiros anos, vários alunos, inclusive alguns com bom aproveitamento, foram «caçados» a fazer prognósticos com apostas mutuas (e ainda não havia o Totobola) sobre o numero de erros ortográficos que o professor de Ciências Físico-Químicas cometia quando assinalava no quadro preto os esquemas e resumos das suas lições. E tratava-se dum técnico de reconhecida competência, não só pela classificação exarada no canudo pelo critério dos juízes respectivos, mas também pelos trabalhos extra-ensino dentro da especialidade a que publicamente se dedicava. O bota-abaixo não cura a negligência... Quiera V. aceitar os cumprimentos da mais elevada consideração. Faro, 22 de Julho de 1963. — *José Martins.*

O CICLISTA

RIK VAN LOOY

recolheu ao hospital

MALINES, 24 — Os ciclistas Rik Van Looy, Tom Simpson e Peter Post deram uma queda durante uma corrida em Rijmenan. Peter Post apenas teve ferimentos ligeiros, mas Tom Simpson e Rik Van Looy ficaram no hospital e receia-se que Van Looy tenha uma fractura. — (F. P.).

Um ciclo de palestras

sobre Astronáutica

Integrado nas comemorações do seu 24.º aniversário, o Mobil Clube promove um ciclo de palestras por técnicos e cientistas do Centro de Estudos Astronáuticos, as quais versarão alguns dos temas e realizações mais recentes e sensacionais, em relação com a exploração do espaço cósmico.

Este ciclo teve hoje início, sendo orador o conhecido técnico e publicista sr. Eurico da Fonseca, director do Centro de Estudos Astronáuticos, que abordou o tema básico da sua teoria conhecida por «Projecto Boomerang», que tanto interesse despertou nos Estados Unidos e em todo o Mundo.

Seguir-se-ão palestras por outros técnicos que falarão do relativo grau de desenvolvimento que estes estudos têm em Portugal.

As palestras efectuam-se na sede do Mobil Clube, na Rua das Chagas, 20 r/c. Esq. e a elas poderá assistir o publico em geral.

A Exposição Itinerante

promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian

Encerrou-se no dia 12 do corrente, no Museu de José Malhoa, das Caldas da Rainha, a Exposição Itinerante promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian e constituída com obras de artistas portugueses contemporaneos — pintura, desenho e gravura — da sua própria colecção.

De acordo com o itinerário previsto para a sua circulação no Continente, a exposição será agora apresentada em Leiria, onde deverá ser inaugurada amanhã.

PORTUGAL

na III Bienal de Paris

Portugal estará representado na próxima Bienal de Paris, exposição internacional aberta a artistas de idade inferior a 35 anos, com uma escultura de Charters de Almeida, sete pinturas de Luís Demée, Nuno Siqueira, José Correia Vilela e Armando Loureiro e gravuras de António Leite.

É comissário-geral da Exposição, para Portugal, o dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação.

Novo presidente da Câmara Municipal de Cinfães

Dr. Manuel Gonçalves da Costa

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Cinfães o sr. dr. Manuel Gonçalves da Costa.

Frequentou a Universidade de Coimbra, onde concluiu a formatura em Direito em 19 de Julho de 1949, após o que ingressou na magistratura, começando por ser subdelegado do procurador da República em Cinfães durante um ano. Foi depois delegado do procurador da República nas comarcas de Odemira, Oliveira de Frades, Vila Franca de Xira e Barcelos.

Em 1958 foi colocado como juiz na comarca da Ilha Graciosa (Açores), onde esteve dois anos e meio, sendo transferido em fins de 1960 para a comarca de Ansião, na qual foi juiz até ao dia 1 de Março do corrente ano, data em que tomou posse do cargo de notário em Cinfães, onde exerce tambem a advocacia.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «O grande capitão» e «Os dois faz tudo» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «Um palco para Marika» e «A volta de Gallagham» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «A luz do sol» e «Casino de Paris» (17 anos).

PAREDE — *Parque Oceano* — Ás 21 e 45: «O gavião dos mares» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «A torto e a direito» (12 e 17 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «O assassino vem na lista» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Ratoeira humana» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aistr* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Aveni da Marginal (Tel. 280078).

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de gravuras no Grupo Desportivo da Sonap

A Sociedade Cooperativa dos Gravadores Portugueses — Gravura — promoveu na sede do Grupo Desportivo da Sonap, uma exposição de gravuras. Ficará patente até domingo próximo.

Um internado da «Mitra» procura a família

António Augusto da Silva

Encontra-se internado no Albergue Distrital de Mendicidade de Lisboa — «Mitra» — um homem que diz chamar-se António Augusto da Silva, ter 50 anos, ser solteiro, filho de António Augusto da Silva e de Margarida de Jesus Silva, e natural da freguesia de Espariz, do concelho de Tábua. Apesar das diligências feitas para localizar qualquer pessoa da família do referido internado da «Mitra», até agora as autoridades nada conseguiram, pelo que pedem a quem conhecer familiares do António Augusto da Silva, o favor de comunicarem com o conselho administrativo do Albergue de Lisboa.

MELHORAMENTOS em Almofala

CASTRO DAIRE, 24 — Na povoação de Almofala, a 20 quilómetros da sede do concelho, inauguraram-se seis fontanários e um lavadouro publicos. O presidente da Câmara, que discursou, prometeu um edifício escolar — que a povoação não tem — para o próximo ano. Almofala também está muito mal servida de estradas e caminhos.

EM 3 LINHAS

O general França Borges recebe amanhã, pelas 10 horas, nos Paços do Concelho, o sr. Simão Cunha Tenreiro, que é portador duma mensagem do «Mayor» de New Bedford.

///

O Instituto Branco Rodrigues, da Misericórdia de Lisboa, ofereceu dois volumes do livro «Fruta do Mato», de Afrânio Peixoto, em Braille, á biblioteca municipal para cegos, instalada, ao ar livre, no Jardim da Estrela.

///

Foi criada na Torreira (Murtosa) uma «estação balnear» dos C. T. T.

///

O sr. dr. Manuel dos Santos Carvalho, que completou hoje dois anos de exercício no cargo de chefe do distrito de Vila Real, foi muito cumprimentado no seu gabinete.

HOMENAGEM A UM HERÓI das campanhas de África

TORRES NOVAS, 24. — Depois de amanhã, ás 21 e 30, efectua-se uma homenagem promovida pelos srs. Fernando Nuno Martins da Cunha e eng.º João Pedro Neves Clara, presidentes, respectivamente, da Camara Municipal e do Grupo Pró-Torres Novas, á memória de Gustavo de Bivar Pinto Lopes, torrejano ilustre, que foi um dos heróis das campanhas de África, e a quem esta vila muito deve.

Será descerrado, na Biblioteca Municipal, de que é patrono, o seu busto, seguindo-se uma conferência do dr. Francisco de Assis de Oliveira Martins.

VIDA SOCIAL

DR. MÁRIO BEIRÃO

Teve hoje alta do Hospital de S. José, indo convalescer para a sua residência, o poeta sr. dr. Mário Beirão.

NOVAS VITÓRIAS

JAGUAR

6 Horas Internacionais de Brands Hatch (Inglaterra)
Organização de Revista «The Motor»
para carros de Turismo

1.º—JAGUAR MARK II—3.8 (Salvadori/Hulme)

2.º—JAGUAR MARK II—3.8 (Lindner/Nocker)

PORTUGAL

I CIRCUITO DE CASCAIS (Organização do Automóvel Clube de Portugal a contar para o Campeonato Nacional de Condutores)

GRANDE TURISMO

Vencedor Absoluto

JAGUAR «E» — Conduzido pelo Ex.mo Sr. Luís Fernandes

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:

A. MARTINS & ALMEIDA, LDA.

Av. António Augusto Aguiar, 23-E

Telefone 56363

LISBOA

opal

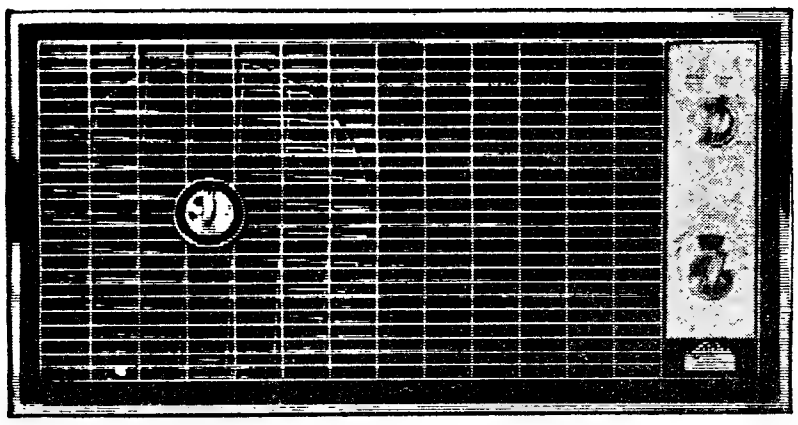
Após o barbear... um pouco de AQUA VELVA!

É uma excelente ajuda! Proporciona-lhe uma sensação de vitalidade e o seu aroma masculino realça a sua personalidade. Contém «HUMECTIN», para conservar a sua pele hidratada e evitar a irritação do barbear. Não deixe de oferecer a si próprio este pequeno luxo de estimulação e bem estar.

Ice Blue AQUA VELVA loção para depois do barbear

OUTRO EXCELENTE PRODUTO williams

para um clima realmente temperado !



O ar condicionado deixou há muito de ser um luxo. Tornou-se uma necessidade na vida moderna em que o ritmo se mantêm implacàvelmente quer de Verão como de Inverno. Os modelos LINDE mantêm a temperatura e a renovação do ar igual em qualquer altura do ano. De um perfeito acabamento e de grande economia são construídos para uma duração ilimitada.

Linde

LISBOA — Avenida Infante Santo, 72-A-B-C — Telef. 661431-661444

PORTO — Rua Sa da Bandeira, 712 — Telef. 21257-21258

ILPA

INDÚSTRIA E LABORAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS S. A. R. L.

Convoco a Assembleia Geral Extraordinária a reunir-se no dia 12 de Agosto p. f., pelas 16 horas, na Avenida Eng.º Duarte Pacheco, n.º 15, em Lisboa, para os fins do prescrito no art.º 34.º do Pacto Social.

Lisboa, 23 de Julho de 1963.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. António de Barros

(Segue reconhecimento)

EXCURSÃO A VISEU, TERMAS DE S. PEDRO DO SUL E VOUZELA

Comunica-nos a C. P. que esgotou a lotação a excursão que leva a efeito a Viseu, Termas de S. Pedro do Sul e Vouzela, no dia 4 de Agosto próximo.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Calor excessivo

variações de temperatura e possíveis tempestades

—a previsão para a Europa

PARIS, 24 — O calor continua a atormentar a França e grande parte da Europa. De início, toda a gente o acolheu de bom grado, em consequência do longo e rigoroso Inverno que assolou, este ano, o continente. Agora, começam as queixas. Como acontece com o frio, o calor tem convenientes e inconvenientes. Assim, em muitos pontos, começa a faltar a água. Em algumas comunas, em especial em Lille, foi mesmo racionada. Todas as praias francesas estão a abarrotar de gente. De Mónaco a Cannes, milhares e milhares de automóveis estão estacionados na berma das estradas e das ruas. Os seus ocupantes estão a deliciar-se nas águas do Mediterrâneo. O traje de rigor são os calções e a camisa leve de manga curta ou sem ela. Quanto á água do mar, começa a estar quente. Assim, por exemplo, em Arcachon, a temperatura na água era de vinte e cinco graus.

Entretanto, não deixa de haver tempestades. Há trovoadas e cai granizo. As faíscas matam pessoas e ateiam incêndios. As colheitas sofrem prejuízos de monta. Perto de Metz, choveu torrencialmente ficando uma estrada cortada pela cheia.

Por toda a Europa, o calor é o assunto do dia. Bateram-se «recordes» de temperatura, em Berlim-Tegel, onde, ontem à tarde, o termómetro subiu a 32 graus à sombra. E, no entanto, na noite de domingo para segunda, registaram-se dois graus negativos, o que também é excepcional.

Os meteorologistas prevêem aumento de temperatura. Mas ameaças de chuvas vêm da Irlanda, pois perturbações pluviais aproximam-se do Mar da Mancha e do Mar do Norte, devendo chegar dentro de dias ao continente. — (F. P.).

À procura de petróleo no Canal da Mancha

LONDRES, 24 — Uma empresa petrolífera britanica, controlada pelo Governo, iniciará, em Setembro, a prospecção de jazigos de petróleo no Canal da Mancha.

Um informador da companhia afirmou que as trabalhos poderão levar á descoberta dos maiores depósitos até agora localizados na Grã-Bretanha — que não serão, no entanto, «comparáveis aos campos petrolíferos do Médio-Oriente».

As sondagens, que custarão cerca de 800 contos por dia, durarão uma semana, e serão feitas a duas milhas e meia da costa, ao largo de Ilulwoeth Cove, no Dorset.

Os prospectores trabalharão numa barcaça, assente no fundo do canal por meio de quatro «pernas» tubulares com a altura de 40 metros. A barcaça fica acima do nível de água, permitindo que 25 homens trabalhem em qualquer condição de tempo ou ondulação. — (A. N. I.).

O presidente Kennedy propôs novas leis para a admissão de imigrantes nos E. U. A.

WASHINGTON, 24 — É provável que o Congresso norte-americano adie até o próximo ano qualquer decisão sobre a proposta do presidente Kennedy que recomenda uma legislação menos rígida quanto á admissão de imigrantes nos Estados Unidos.

Segundo a proposta presidencial, uma nova «quota mundial» fixada em cada ano, substituiria o regime designado por «origens nacionais» que vigora há 39 anos e restringe o numero de imigrantes vindos de qualquer país, mediante uma quota específica em cada nacionalidade.

Na base do novo sistema ontem enviado pelo presidente ao Congresso, estaria a precedência do pedido de entrada e os méritos pessoais do candidato.

Além disso, abandonar-se-ia progressivamente, no prazo de cinco anos, o sistema de quotas por países com redução de 20 por cento na quota de cada país. O total autorizado de imigrantes continua a ser de 165 mil por ano.

O PLANO NÃO ENTUSIASMOU O CONGRESSO

O sistema proposto por Kennedy, tem em linha de conta, fundamentalmente, as qualidades profissionais do indivíduo, em função das necessidades do país e das relações familiares do candidato nos Estados Unidos

A nova regulamentação favoreceria, em especial, países como a Itália, a Grécia e a Polónia.

Contudo, o plano de Kennedy, há muito aguardado, foi recebido com pouco entusiasmo por um Congresso preocupado com problemas de alta prioridade como o litígio dos funcionários ferroviários, a segregação racial e a redução de impostos. — (A. N. I. e F. P.).

O movimento integracionista registou novas vitórias em várias cidades do Sul dos E. U. A.

Os governadores de Estado reunidos em Miami decidiram estudar o problema racial.

NOVA YORK, 24. — O problema racial continua agudo em todo o país, quer nos Estados do Norte, quer nos do Sul. Essa acuidade traduz-se tanto no aumento do numero de manifestações, como nas tomadas de posição dos políticos das várias tendências. No entanto, pode dizer-se que o movimento integracionista obteve êxitos, ontem, em Cambridge (Maryland) e Charleston (Carolina do Sul), duas cidades sulistas onde a situação chegou a um ponto crítico.

Na primeira daquelas cidades, chegou-se a acordo quanto ao exame dos problemas de interesse para as relações pacíficas entre as duas comunidades. Uma comissão birracial e paritária ficará encarregada desse estudo. Os dirigentes negros aceitaram a suspensão das manifestações. Por seu turno, em Charleston, 62 comerciantes brancos decidiram «desagregar» imediatamente os seus estabelecimentos. Além disso, também em Oxford (Mississipi) se deu um passo em frente na co-existência pacífica entre negros e brancos. O ultimo destacamento de soldados federais (250 homens ao todo) abandonou a cidade, pois desde Setembro que não havia qualquer incidente. Os efectivos chegaram a ser da ordem dos 23 mil soldados e oficiais. Como se sabe, houve desordens de monta aquando da matrícula do estudante negro Meredith na Universidade local «Old Mis».

Por outro lado, em Baton Rouge, na Louisiana, houve ontem á noite um incidente violentíssimo. Um chefe da Polícia e cinco agentes foram agredidos por um grupo de indivíduos de cor que se manifestavam numa piscina «só para brancos». Houve cinco prisões.

REVOGAÇÃO DE LEIS SEGREGACIONISTAS EM BIRMINGHAM

Por outro lado, as leis promulgadas há 30 anos impondo a segregação nos restaurantes, teatros, balneários, salões de bilhar e de «bowling», foram ontem postas de parte pelo Conselho Municipal de Birmingham (Alabama). Competirá agora aos comerciantes decidir se devem ou não atender os negros.

O Conselho Municipal adoptou também uma postura proibindo as manifestações em lugares publicos e limitando-as a seis pessoas por grupo.

Em St. Augustine (Florida), seis crianças negras entre os 14 e os 16 anos foram tiradas aos pais depois destes se recusarem a prometer intervir no caso dos filhos participarem em manifestações a favor da integração.

Um funcionário de um tribunal de menores declarou que as crianças foram consideradas delinquentes dado que os pais não garantiram ao tribunal que elas obedeceriam a todas as leis.

As crianças encontram-se internadas na secção de menores da prisão do condado e serão enviadas para escolas oficiais de delinquentes caso não encontrem lares adoptivos.

MAIS 140 PRISÕES EM NOVA YORK

Entretanto, em Nova York continua a campanha de manifestações «sentadas» contra a discriminação racial nas construções de prédios Foram presas mais 140 pessoas a acrescentar ás 300 de segunda-feira.

Em Miami, finalmente, a questão racial continua a ser o fulcro das discussões da conferência dos governadores de Estado Por 38 votos contra 3 decidiu-se confiar o estudo do problema, suas implicações e solução, á comissão executiva do «conclave». Os observadores pensam que embora nada se tenha resolvido, a votação constitui mais uma vitória do governador de Nova York, apontado como candidato provável do Partido Republicano, nas próximas eleições presidenciais. Com efeito, Nelson Rockefeller defendeu publicamente os direitos cívicos dos indivíduos de cor, embora atacando os projectos de lei apresentados por Kennedy, que considerou «tímidos» e «atrasados». — (F. P. e R.).

Reunião de alto nível da C. O. M. E. C. O. N.

MOSCOVO, 24 — Dirigentes de países comunistas encaminharam-se hoje para o Kremlin, a fim de iniciarem a reunião de alto nível da C. O. M. E. C. O. N.

As reuniões devem decorrer no mais rigoroso segredo, com a publicação de breves comunicados no final de cada dia.

Em automóveis soviéticos, foram vistos chegar ao palácio do Kremlin dirigentes da Hungria, Polónia, Bulgária, Roménia, Checoslováquia, Mongólia Exterior e Alemanha Oriental.

A C. O. M. E. C. O. N. — Conselho de Auxílio Económico Mútuo — é o mais elevado organismo de planeamento económico para a União Soviética e para os seus vizinhos da Europa Oriental.

A China, a Coreia do Norte e o Vietnam do Norte tiveram o papel de observadores nas anteriores reuniões, mas considera-se improvável que observadores chineses assistam a esta reunião, depois da interrupção das conversações ideológicas aqui realizadas.

Observadores admitem que o conflito com a China será um dos principais assuntos a debater entre os «leaders» comunistas. — (R.).

Crateras devidas a discos voadores?

LONDRES, 24 — Grupos de engenheiros e técnicos de armamento estão a examinar, de novo, minuciosamente, as misteriosas crateras descobertas há pouco num campo de Charlton. Como se sabe, um professor de astro-física australiano aventou a hipótese de que essas crateras foram cavadas por um disco voador. Já ontem foram retiradas amostras de carbono cristalizado, para análise no Laboratório de Engenharia Civil de Horsham

Entretanto, um informador do Ministério do Exército declarou que as três crateras podem ter sido consequência da recente explosão de uma bomba ali caída na ultima guerra. — (F. P.).

JULGAMENTO de revoltosos turcos

ANKARA, 24.—O promotor de justiça pediu 28 condenações á morte no julgamento dos 151 revoltosos de Maio, que respondem perante o 1.º tribunal militar especial instalado em Mamak.

Entre os acusados para quem foi pedida a pena capital contam-se o coronel da reserva Talat Aidemir, instigador do «Putch», o major de cavalaria na reserva Fethi Gurcan, o coronel da reserva Turgut Alpagut, vários oficiais do activo, entre os quais o major de Aeronáutica Kemal Ozdemir e os tenentes Ilhan Bas, Mustaoha Karazeybek, Ziya Gokalp e Kadir Yldirim, este ultimo pertencente ao batalhão de guarda á Assembleia Nacional.— (F. P.).

A Holanda já tem Governo constituídos por jovens políticos

HAIA, 24.—A Holanda tem novo Gabinete, depois de alguns meses de crise governamental. Com efeito, Marijnen conseguiu formar um Ministério, depois de difíceis negociações. A apresentação á rainha Juliana tem lugar ainda hoje.

Embora ainda não se conheçam os nomes dos novos ministros, sabe-se de fonte oficial que seis são católicos, três são liberais, dois são anti-revolucionários e dois são cristãos-históricos. Oito das pastas vão para novas personalidades.

Trata-se de um Governo de indivíduos jovens: a idade média é de 45 anos apenas. A nova equipa governativa reuniu-se ontem á tarde, pela primeira vez, para elaborar a declaração a apresentar na Camara dos Deputados, esta tarde.—(F. P.).

Os Estados Unidos resolveram reduzir o auxílio militar à Europa Ocidental

WASHINGTON, 24. — Republicanos e democratas allaram-se, ontem, na comissão das relações externas do Senado para imporem uma série de restrições ao programa de auxílio ao estrangeiro, proposto pelo presidente Kennedy. A comissão decidiu, também, limitar o auxílio militar norte-americano á Europa Ocidental.

O Governo sofrera já um sério revés quando a comissão resolveu, por dez votos contra seis, estabelecer em dois por cento o juro mínimo e em trinta anos o prazo máximo de pagamento, aplicáveis a todos os empréstimos concedidos pelos Estados Unidos, inclusivamente á América do Sul, no ambito da «Aliança para o Progresso».

A comissão decidiu ainda:

— reduzir de 200 para 100 milhões de dólares o contributo norte-americano para a «Aliança do Progresso Social», administrada pelo Banco Inter-América.

— reduzir para cerca de 52 milhões, a importancia de 57,2 milhões de dólares pedida pelo presidente Kennedy para despesas de administração do programa para a construção de um avião supersónico comercial.

— restringir o auxílio militar norte-americano a nações europeias económicamente prósperas e ao Japão.

— recomendar á comissão dos negócios estrangeiros da Camara dos Representantes que seja reduzido o auxílio económico á India e ao Paquistão, até que os dois países resolvam o seu diferendo sobre Caxemira. — (A. N. I.).

O BRASIL compra barcos em Espanha

RIO DE JANEIRO, 24. — Foi ontem assinado o contrato para a compra de dois barcos frigoríficos espanhóis, para uma firma brasileira, cujo custo foi superior ao equivalente a 60 000 contos em moeda portuguesa. — (A. N. I.).

Greve da fome de presos políticos

KUCHING (Sarawak), 24 — Cerca de 30 mulheres prisioneiras políticas iniciaram uma greve da fome de 48 horas e mais de 200 homens, igualmente detidos, anunciaram que o seu próprio jejum, que deveria ter terminado a noite passada, será mantido indefinidamente.

Todos foram capturados por actividades contra a projectada federação da Malásia, de que o Sarawak fará parte.

Julga-se que a greve da fome será mantida até que o governo local atenda o pedido dos prisioneiros para serem julgados em público.

A Polícia não autorizou os jornalistas a visitar os campos de detenção para ajuizarem das condições ali prevalecente. — (R.).

A Metalúrgica do Tramagal

foi visitada por associados da Sociedade Portuguesa de Contabilidade

Uma centena de associados da Sociedade Portuguesa de Contabilidade visitou as instalações fabris e administrativas da importante unidade industrial tramagalense, Metalurgica Duarte Ferreira, S. A. R. L..

O administrador daquela empresa, sr. Mário Basto, e alguns dos seus directores de serviços, entre os quais dois engenheiros, um economista e um contabilista, receberam gentilmente os visitantes, acompanhando-os na sua demorada visita e prestando-lhes esclarecimentos sobre a actividade e a organização da empresa, bem como sobre a magnífica obra social por ela empreendida, a qual se afigura digna de ser realçada como das melhores que se conhecem no País e no estrangeiro.

A visita causou em tudo a melhor impressão a quantos puderam aproveitar a oportunidade de se deslocarem ao Tramagal.

A recepção culminou com uma fina merenda oferecida pela administração da empresa, nas instalações da nova pousada que, por terem servido pela primeira vez, foram, deste modo, inauguradas.

A pousada, concebida nos mais modernos moldes e com muito bom gosto, com motivos artísticos excepcionais na sua ornamentação, destina-se a recreio do pessoal da empresa, bem como a recepção e alojamento de convidados.

No decorrer da merenda foram proferidas palavras de saudação e agradecimento, tendo falado o sr. Mário Basto, o presidente da direcção, da Sociedade Portuguesa de Contabilidade e um dos visitantes.

A administração da Metalurgica Duarte Ferreira, que vai iniciar um ciclo de colóquios de fim de semana sobre assuntos de organização e outros de natureza administrativa e social, convidou, a par de representantes de importantes empresas, elementos da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, para participarem daqueles colóquios, e vai utilizar para esse fim as instalações da pousada.

INCÊNDIO

numa herdade

provocado por uma ceifeira-debulhadora

ALTER DO CHÃO, 24. — Na Herdade do Pego Escuro, situada a cerca de 8 quilómetros desta localidade e pertencente á sr.ª D. Francisca Mendes Calado Caldeira Cary, viuva, proprietária, aqui residente, declarou-se violento incêndio que, segundo parece, foi provocado pela ceifeira-debulhadora que está a ser utilizada no respectivo serviço, tendo ardido grande quantidade de trigo e palhas, no valor de alguns milhares de escudos.

O incêndio não atingiu maiores proporções, devido á comparência imediata dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão que, com a ajuda de muitos criados das casas agrícolas de propriedades vizinhas e de alguns populares, o conseguiram dominar, tendo os mesmos evitado que o fogo destruisse a referida ceifeira-debulhadora e se propagasse a outras propriedades, nomeadamente ao Couto do Gafanhoto, de que é arrendatário o sr. José Carrilho Rosado, onde se encontra ainda muito trigo por ceifar.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOAO LUIS.

O ALARGAMENTO

da periferia da cidade de Leiria continua em estudo

LEIRIA, 21 — O crescente aparecimento de várias zonas urbanizadas, nestes ultimos anos, para além das portas da cidade, onde hoje existem modernas edificações, que se ligam e confundem com a própria urbe leiriense, veio demonstrar a necessidade imperiosa de se promover, quanto antes, o alargamento da respectiva periferia.

Reconhecendo, então, essa necessidade — e já vão decorridos muitos meses — o Município leiriense deliberou, em sessão, mandar proceder ao estudo desse alargamento, dando satisfação aos desejos manifestados pelos moradores dessas zonas e tornando possível a resolução dos muitos inconvenientes resultantes de tal situação.

Em boa verdade, não faz sentido que os habitantes radicados nos novos bairros, nas imediações da cidade onde vivem e exercem a sua actividade, sejam forçados, por virtude das desactualizadas limitações a que pertencem, a tratar de assuntos nas suas sedes de freguesias rurais a que estão subordinados, tendo que percorrer, por vezes, alguns quilómetros, quando lhes seria mais vantajoso, mais cómodo e mais aconselhável dirigirem-se á sede da freguesia da cidade (existe apenas uma) que lhes fica á mão, a escassas centenas de metros!

Porque o tempo que medeia entre a deliberação camarária, com vista ao estudo do assunto, até hoje, é assaz dilatado e ainda não foram dados a conhecer os respectivos resultados, aguarda-se que a Câmara Municipal de Leiria providencie para, no mais curto espaço de tempo, resolver este importante problema que tem ocasionado tantos transtornos — em benefício, também, da própria cidade que dele necessita como ponto de partida para outras deliberações.

Desastre de camioneta

seguido de enforcamento

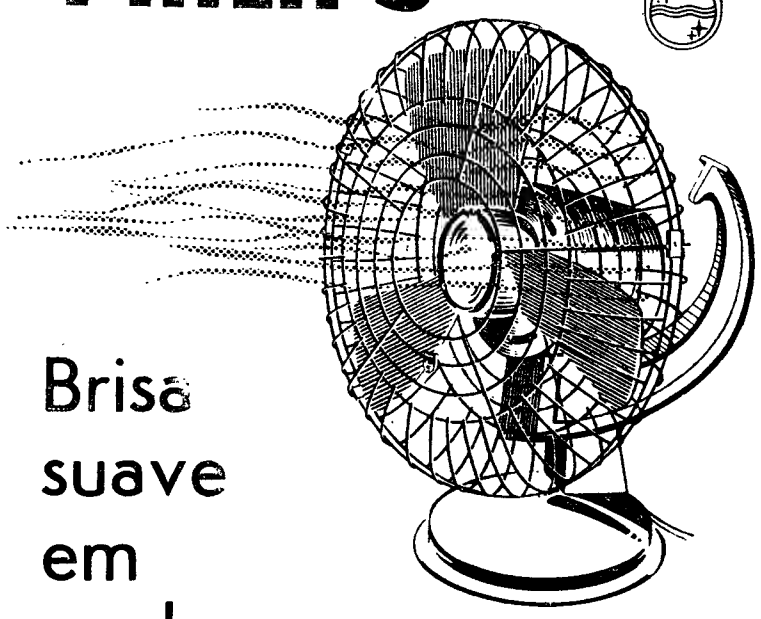
NISA, 24. — Segundo se presume, por excesso de sono, o motorista António da Graça dos Santos, solteiro, de 22 anos de idade, natural de Montalvão e ali residente, ao serviço do sr. António Alves Pombo Roque, de Tortosendo, quando se dirigia de Nisa para Montalvão, com a camioneta 92-80, embateu numa árvore, resultando disso avultados danos no veículo.

Achando-se, possívelmente, muito desanimado com o acidente ocorrido, tomou a infeliz ideia de pôr termo á vida, enforcando-se numa azinhaga próxima do local do desastre.

O embate deve ter-se dado de madrugada, pois quando o subdelegado de Saude do concelho de Nisa, dr. António Granjo, e o comandante da secção da G. N. R. ali compareceram, ás 8 e 30 o cadáver ainda se encontrava quente.

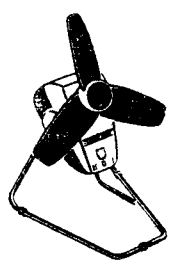
Dada a ordem de retirada do corpo, foi este conduzido para Montalvão, sua terra natal, onde ficará sepultado. O infeliz motorista viera, recentemente, de Angola, onde estivera a cumprir o serviço militar.

PHILIPS

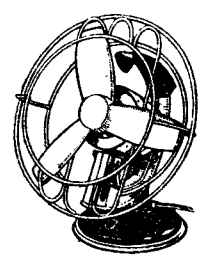


Brisa suave em qualquer lugar

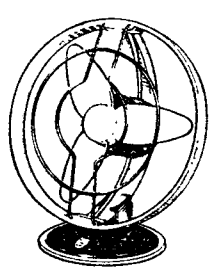
HA 2732



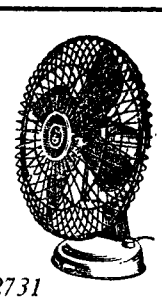
HZ 5100
2 velocidades — pás de borracha



HA 2720
Giratória — ângulo de oscilação de 90º



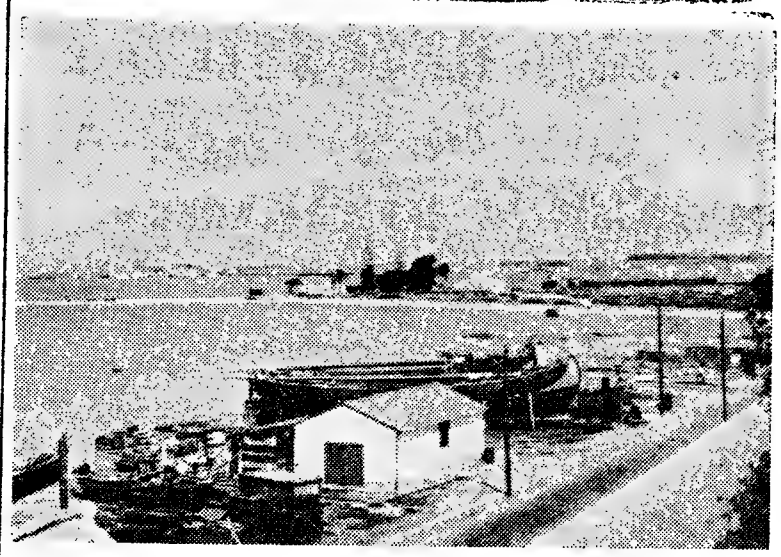
HA 2722
Diâmetro das pás — 20 cm



HA 2731
Diâmetro das pás — 40 cm
3 velocidades — giratória — Ângulo de oscilação de 90º

SEM DÚVIDA SÃO PHILIPS

Diario da OUTRA BANDA



Na enseada do Seixal ainda existem os típicos estaleiros onde se constroem e reparam pequenas e grandes embarcações de madeira, muito em especial as curiosas fragatas que sulcam as águas do Tejo. Na gravura, observa-se um desses estaleiros, reminiscência de um passado que nos fez grandes

O concelho do Seixal

fortemente industrializado não possui uma escola técnica

A importância económica do concelho do Seixal é uma realidade bem conhecida, por intermédio do seu parque fabril, onde se destaca o complexo siderúrgico, uma das grandes realizações dos ultimos tempos. No entanto, apesar desse progresso industrial, aquela região acusa deficiências várias, não compatíveis até com o seu expressivo índice populacional.

Entre outras dificuldades que prejudicam a vida seixalense, põe-se em relevo a falta de uma escola técnica e de casas de renda acessível á maioria da população, constituída por gentes operárias, casas que possam substituir alguns velhos pardieiros sem um mínimo de requisitos higiénicos. Ambos os casos preocupam continuamente os edis e outras entidades locais, mas há que insistir na conquista das melhores soluções, sempre possíveis, desde que se prossiga na batalha com empenho.

O problema então da escola técnica, num concelho predominantemente industrial, como é o caso, é coisa que não se concebe com facilidade, tanto mais que existem outras regiões com menor índice populacional e sem tantas e tão relevantes industrias, que já possuem o seu estabelecimento de ensino médio oficial. Neste aspecto, não se furta o Município a assumir todas as responsabilidades financeiras possíveis, indo ao ponto de custear as obras indispensáveis á adaptação de um edifício ali existente, pertença de uma grande empresa fabril, enquanto não se construir o imóvel definitivo.

Tudo se conjuga, portanto, para que seja alcançada a solução final, aguardando-se, com natural expectativa, a decisão do Ministério competente, junto de quem as forças vivas do Seixal hão-de efectuar dentro de dias, uma diligência decisiva.

Possibilidades turísticas

Possui, também, o termo seixalense as melhores possibilidades turísticas, se ali forem aproveitadas algumas matas paradisíacas e casas solarengas, praias fluviais susceptíveis de interesse, uma pequena enseada a possibilitar a prática de diversas modalidades náuticas.

Na zona poente do concelho, na freguesia de Amora, relativamente perto da orla marítima e a dois passos das praias magníficas da Fonte da Telha, dispõe, a nosso ver, a região do Seixal as melhores perspectivas se, como pensamos, houver um estudo que possa salvaguardar os interesses concelhios de qualquer sempre possível surpresa. Já se conhecem, por exemplo, os futuros traçados das grandes rodovias que servirão de acesso, no lado Sul, á monumental ponte sobre o Tejo, e também não se desconhecem os planos dos possíveis traçados ferroviários que hão-de melhor servir as comunicações na península da Arrábida.

De posse destes elementos, que reputamos seguros, pode o concelho do Seixal pensar, sériamente, nas suas próprias possibilidades nesta hora de turismo que nos empolga, e chamar a si todas as vantagens da instalação, no seu termo, de uma ou duas unidades hoteleiras e de parques de campismo, desde que seja exequível, conforme tudo indica, a construção de uma ou duas estradas de ligação á Fonte da Telha, a partir do Vale de Milhaços ou da actual estrada nacional, em Vale de Gatos.

Seja como for, aproxima-se a conquista turística da Fonte da Telha e da Lagoa da Albufeira, e o concelho do Seixal, um dos seus mais próximos vizinhos, e a dispor de grandes e decisivos maciços de verdura, pode marcar uma posição de muito interesse.

CARREIRAS AÉREAS

Serviços da P. A. A. com escala por Lisboa

Por informações do sr. Willis G. Lipscom, vice-presidente de Tráfego e Vendas da P.A.A., esta companhia, que mantém importante série de carreiras aéreas com escala pelo aeroporto de Lisboa, inaugurará no dia 28 do corrente um novo serviço de jacto, entre os Estados Unidos da América e Conakry, na Guiné, com escala pelo aeroporto da Portela. Será a 101.ª cidade a ser servida pelos jactos da P.A.A.

A rota é a seguinte: Nova York-Lisboa-Rabat-Monrovia. O voo será semanal

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «Os escravos do vício» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21 e 15: «O caminho do oiro» e «As aventuras de um jovem» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Ás 21 e 15: «Um trono para Cristina» e «Sangue por minha honra» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes de Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — Praça General Gomes Freire (Tel. 22052).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — Ás 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40: Ritmos sul-americanos; 20: Instrumentistas e orquestras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Musica portuguesa; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com João Maria Tudela; 22 e 5: 2.º episódio do folhetim «A Deusa e a Gazela», de José de Alencar; 22 e 20: Separador; 22 e 25: Fados, por João Ferreira Rosa; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — Ás 18: Ciclo de musica coral religiosa: «Requiem em dó menor» (Cherubini); coro do Teatro Giuseppe Verdi, de Trieste, e Orquestra Filarmónica Triestina, dirigida por Luigi Toffolo; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sonata n.º 30, em mi maior, op. 109» (Beethoven); pianista, Andor Foldes, algumas canções do ciclo «Amores de um Poeta» (Schumann); soprano, Lotte Lehmann, acompanhado ao piano por Bruno Walter; «Valsa do Concerto n.º 1, em ré maior, op. 47» (Glazounov), pela Orquestra Sinfónica do Teatro Nacional de Moscovo, dirigida por Samossud; 20: Noticiário — Musica de tecla de Debussy, pelo pianista Walter Gieseking; 20 e 30: «A Ópera no Século XX» — Epílogo de «3 Séculos de Ópera»: transmissão da ópera «Vida Breve», de Manuel de Falla, e notas explicativas por João Pais; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

Modulação de frequência — Ás 23: Musica sinfónica: «Marquerade», abertura de bailado (Nielsen), pela Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Olivin Fjeldstad; «Sinfonia em ré menor» (César Franck) pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigida por Lorin Maazel; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 18: Canconetas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 21 e 45: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Ás 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Musica de cinema; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Ritmos de Portugal; 21 e 45: Vozes do Brasil; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: a 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Ás 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, de Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Musica de Espanha; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Desenhos animados; 20: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 30: «Let's Learn English» (aprenda inglês pela televisão); 20 e 45: «Presença do Ultramar», programa de actualidades ultramarinas; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Corrida TV»: entrevista com o toureiro-empresário Manuel dos Santos; 22 e 15: Teatro: «Primerose»; original de Gaston Caillavet e Robert de Flers, em tradução e adaptação de Nuno Fradique, com Rui Metelo, Vítor Ribeiro, Manuel Lereno, Holbeche Bastos, Maria Amélia, Canto e Castro, Vítor Manuel Araujo, Luís Filipe, Glória Matos, Alma Flora, Luís Cerqueira, Catarina de Avelar, Curado Ribeiro, Maria Emília Baptista e Graciete Santos; 23 e 15: *Castelos de Portugal:* Alter do Chão, Castelo de Vide e Pombal — documentário de Carlos Tudela; 23 e 25: «Poesia, Canto e Dança», transmissão dos estudios do Porto; 23 e 50: Telejornal — Últimas notícias; ás 0 horas: Fecho.

Amanhã — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Divulgação desportiva; 20 e 5: Episódio da série «Ivanhoe»; 20 e 30: «Temas literários» e «Montra falada»; 20 e 55: Vida sã em corpo são; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Reportagem; 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

MILAIR
A VIDA NOS SEUS CABELOS
BREVEMENTE EM PORTUGAL

MARÉS

PRAIA-MAR

Dia 24 — Ás 6 e 29 (3,83 m); 18 e 45 (4,07 m).
Dia 25 — Ás 7 e 10 (3,67 m); 19 e 27 (3,87 m).
Dia 26 — Ás 7 e 59 (3,51 m); 20 e 16 (3,66 m).

BAIXA-MAR

Dia 24 — Ás 11 e 58 (1,02 m).
Dia 25 — Ás 0 e 30 (1,03 m); 12 e 33 (1,18 m).
Dia 26 — Á 1 e 19 (1,21 m); 13 e 20 (1,36 m).

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

(Para maiores de 6 anos)

CONDES — «As aventuras de Robin dos Bosques».

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45: «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Passagem para Marselha».
ODEON — «O caminho da esperança».
ROMA — «O emprego».
POLITEAMA — «Aventuras do capitão Wyatt».
LIS — «Até á vista Riviera».
COLISEU — «Matar á queima-roupa».
RESTELO — «Cantinflas deputado».
PROMOTORA — «O capitão Morgan».
ARCO-ÍRIS — «Os 7 magníficos».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

ABC — Ás 21 e ás 23: «Gente nova em bikini».

CINEMAS

TIVOLI — «Segue o teu destino».
S. LUIZ — «A ilha de Arturo».
IMPÉRIO — «Uma vida difícil».
S. JORGE — «A penumbra do mal».
EDEN — «Helena de Troia».
ALVALADE — «A ilha de Arturo»
AVIS — «Totó diabólico».
CHIADO TERRASSE — «Malefícios».
ESP. PORTUGÁLIA — «A história daquela noite».
ROYAL — «Estação clandestina».
OLIMPIA — «O ultimo combate».
JARDIM CINEMA — «Eva».
IDEAL — «Confissão de Carnaval».

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo,** Av. da Igreja 21-C (776358) ✲ **São João de Deus,** R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO—Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) ✲ **Avenidas,** Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império,** R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional,** R. do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar,** R. Augusta, 225 (323977).
BELÉM — Remísio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol,** Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga,** R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE—Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro,** Av. Alvares Cabral, 100 (660627).
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R. de S. Vicente, 31 (864351). ✲ **Bastos Andrade,** Cal. de St.º André, 107-111 (860450) ✲ **Santo António,** R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.º Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	640$50	640$00	641$00
Cons. 3 % T. 10	678$00	677$00	678$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	788$00	787$00	—
Centenár. 4% 1940 s. j.	1.812$00	1.810$00	1.812$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.012$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.012$00	1.030$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1.ª série.....	—	1.190$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.210$00	1.210$00	1.215$00
Externo 2.ª série	—	1.190$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.190$00	—
Externo 3.ª série	—	1.320$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.325$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	230$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	497$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	103$00	102$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	945$00	—
Gás Elect. 4 %	—	950$00	965$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	990$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.010$00	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	91$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	99$00	99$00	99$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	995$00	—
H. E. S. Est. 5 %	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.001$00	1.002$00
Metropolitano	975$00	975$00	980$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.600$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.850$00	—
Portugal	1.500$00	1.530$00	1.600$00
Ultramarino	1.080$00	1.080$00	1.081$00
Agricultura	—	17$00	18$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	494$00	500$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.500$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Casseque	—	450$00	470$00
Ag. das Neves	—	—	120$00
Agric. Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	—	530$00	550$00
Boror	75$00	70$00	80$00
Cabinda	—	—	25$00
Cadá	—	830$00	890$00
Colonial do Buzi	—	55$00	58$00
Ilha do Príncipe	—	—	270$00
Incomati	—	800$00	900$00
Moçambique	—	28$00	30$00
Zambézia	—	30$00	40$00
Diamantes	375$00	373$00	375$00
Lobito	—	290$00	300$00

C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo	—	700$00	—
Cimentos Leiria	—	—	600$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	640$00	650$00
Nacional Navegação ...	—	—	650$00
Colonial Navegação ...	—	—	410$00
Port. de Celulose	—	3.380$00	3.500$00
Portuguesa de Pesca...	900$00	—	930$00
Port. de Tabacos	228$00	228$00	230$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Águas. Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934.....	—	345$00	350$00
Águas Lisboa 1936.....	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.385$00	—
Gás e Electricidade ...	304$50	304$50	305$00
H. Alto Alentejo	151$50	151$00	152$00
H. E. Cávado	1.110$00	1.100$00	1.110$00
H. E. Zêzere	1.240$00	1.230$00	1.240$00
Nac. de Electricidade	—	1.200$00	1.210$00
União Eléctrica Port.	145$00	144$50	145$00
H. E. do Douro	1.040$00	1.040$00	1.050$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$75	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$03	$03,8
Canadá	26$25	26$75
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$05	$10
França (N Franco) ...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04.55	$04,7
Marrocos	5$05	5$35
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	289$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — Barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 12
Telef. 31273
Papéis de crédito
Notas estrangeiras

FESTAS e ROMARIAS

Em Mira

MIRA, 24.—Prosseguiram hoje e continuam até ao dia 26, nesta vila, as festas em honra do seu padroeiro, São Tomé, que ontem começaram com um concurso pecuário patrocinado pelo Grémio da Lavoura de Mira e Cantanhede e pelas Camaras Municipais dos dois concelhos.

Esta noite, efectuar-se-á uma procissão, com a imagem do padroeiro, do Casal de S. Tomé para a igreja paroquial; e ás 22 horas, haverá terço e sermão pelo padre Arménio Marques, prior da Figueira da Foz.

Amanhã, ao meio-dia, haverá missa solene e sermão, pelo mesmo orador; ás 18, sairá uma procissão, com andores de todos os lugares da paróquia, acompanhada pela Filarmónica Ressurreição de Mira; e ás 21 e 30, começará um arraial, com iluminações e exibição do Rancho Folclórico de Quiaios e fogo de artifício.

No dia 26, ás 11 horas, será celebrada missa solene.

CRIANÇA

FERIDA GRAVEMENTE

quando se voltou uma carroça

ÉVORA, 24. — Próximo de Lavre voltou-se uma carroça em que viajava a sr.ª D. Dulce Maria Garcia, residente na Herdade das Varzeas e que transportava nos braços uma filhinha de 14 meses, Dulce Garcia dos Santos. A criança, desprendeu-se dos braços da mãe, ficou entalada entre a muar e o solo.

A infeliz, em estado grave, recebeu os primeiros socorros no hospital de Montemor, seguindo depois para o de Évora. A mãe da pequenita sofreu ligeiros ferimentos.

Portugal responde às acusações no Conselho de Segurança da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

dos Negócios Estrangeiros português, deverá discursar para expor a posição do seu Governo. — (R.).

A MODERAÇÃO AFRICANA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 24 — Tem-se como esclarecido que a relativa moderação de que deram provas, na reunião do Conselho de Segurança, os ministros africanos, ontem e anteontem, não resulta pròpriamente de um sentimento de gratidão pela obra civilizadora efectuada por Portugal na África — e que é um dos títulos que Portugal invoca muito legìtimamente para justificar a sua permanência nesse continente —, mas da convicção em que eles se encontram de que uma proposta em que se condenasse Portugal, mesmo que não implicasse a aplicação imediata de sanções, não tem probabilidades de ser aceite pelo Conselho, a menos que se trate de um texto vago e discreto, prèviamente «limado» pelos norte-americanos, como os anteriores.

Uma tal proposta recolheria quatro votos firmes: Russia, Ghana, Marrocos e Filipinas. Mas, para ser aprovada, precisaria de sete. Ora, sabe-se que, perante essa proposta, se viesse acaso a aparecer sobre a mesa da presidência, haveria pelo menos cinco abstenções: quatro de membros permanentes do Conselho, os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e a China Insular, mais a de um membro não-permanente — o Brasil.

O CASO DA VENEZUELA

Apesar de signatária da Aliança do Atlantico, a Noruega poderia, talvez, votar com os africanos, pois outra não tem sido, desde sempre, a sua política nas Nações Unidas. E também poderia votar com eles a Venezuela, porque, candidata á presidência da próxima Assembleia Geral da O. N. U. convem-lhe não desagradar aos 38 Estados africanos, sem cujo apoio não conseguirá obter a maioria necessária para ser eleita.

Os africanos teriam, assim, para a proposta radical e feroz, com que, evidentemente, haviam sonhado, apenas quatro votos seguros e dois prováveis — menos um do que os indispensáveis.

O Brasil é que poderia alterar as posições da balança, mas não se crê que o faça, por mais acentuadas que sejam as divergências actuais entre a linha seguida pelo actual Governo de Brasília e a política ultramarina portuguesa.

«Se, na verdade, somos e nos orgulhamos de ser, etnicamente, um país euro-afro-americano, até isso — declarou um delegado brasileiro — até essa dose de sangue africano que corre nas veias do nosso povo a devemos aos portugueses, que nos ensinaram a tolerancia étnica e a convivência racial».

Não surpreendeu, por isso, a táctica adoptada pelos africanos.

O PESO AFRO-ASIÁTICO NA ASSEMBLEIA GERAL

Sabem que podem contar com a Assembleia e é com base na força de que dispõem na Assembleia — eles, mais os asiáticos e mais os comunistas — que exercem uma pressão tremenda sobre o Conselho de Segurança e, especialmente, sobre o membro permanente do Conselho mais sensível, sempre, a este género de chantagem: os Estados Unidos. Porque os Estados Unidos por nada querem deixar perceber ao Mundo que perderam, na O. N. U., o tão discutido «leadership». O que lhes vale, ao menos, a título de consolação, é a certeza de que não o perderam em benefício dos russos, mas do turbulento grupo de africanos, que, se por vezes já conseguem rebocar os norte-americanos até onde estes não queriam ir, também não deixam, afinal, de levar a reboque os russos.

Agora, uma palavra para o discurso que ontem proferiu o representante soviético, edorenko.

Como se esperava, aproveitou-se de Portugal para atacar os Estados Unidos, serviu-se da África do Sul para atacar a Inglaterra e não deixou perder o ensejo, òbviamente, para também atacar a N. A. T. O. De todos os discursos que já se ouviram na actual reunião do Conselho de Segurança, foi, sem a menor dúvida, o mais polémico. Foi também o mais agressivo.

O DILEMA PARA OS ESTADOS UNIDOS

De qualquer modo, trouxe, porém, água ao moinho dos africanos: oferecendo-lhes «todo o apoio» da Russia para a luta contra Portugal em Angola e nas outras províncias ultramarinas portuguesas. Fedorenko veio, de facto, facilitar e reforçar a pressão que os africanos estão a exercer sobre os Estados Unidos. Por outras palavras, Fedorenko veio permitir que os Estados negros da África ponham agora o dilema aos norte-americanos: ou passamos a receber dos Estados Unidos «todo o apoio» contra Portugal, ou, na alternativa, vamos buscá-lo aos russos, que no-lo oferecem tão generosamente...

Só há, todavia, um ponto fraco no dilema assim formulado: é que os Estados Unidos sabem perfeitamente (e também não o ignoram os africanos) que os russos nem sempre dão «o apoio» que prometem e, em qualquer circunstancia, nunca o dão «todo»: ficam sempre aquém das suas promessas. — (A. N. I.).

Abstenção do Brasil?

BRASÍLIA, 24.—Falando á Imprensa, o ministro das Relações Exteriores, Evandro Lins, esclareceu que a posição brasileira relativamente ao presente debate do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre as províncias ultramarinas portuguesas, já foi definida pelo chefe da delegação brasileira na O. N. U. O Brasil, disse, não apoiará a posição de Lisboa, nem a aplicação de sanções a Portugal. — (A. N. I.).

Calor na atmosfera e temperatura alta na sala de audiências durante o julgamento do dr. Ward. — Num intervalo, a testemunha Many Rice-Davies mete á boca o gargalho de uma garrafa de «champagne» gelado

Achado macabro em Cascais

(Continuação da página central)

tinho que, na presença dos agentes da Polícia Judiciária e de outras entidades, procedeu ali a uma investigação sumária, após o que foi ordenada a remoção dos trágicos despojos, em dois sacos, para o Institude de Medicina Legal.

Saliente-se que, nesta emergência, se manifestou a excelente colaboração dos Bombeiros Voluntários de Cascais, comandados pelo sr. Carlos Manuel Mira.

No exame prévio efectuado, depois, no I. M. L., admitiu-se logo que o esqueleto pertence a um indivíduo do sexo masculino, que tinha alguns dentes de ouro.

Terá havido crime?

Porque o local em que o esqueleto foi encontrado não é atingido pelas águas do mar, pôs-se logo de parte a ideia de que o cadáver tivesse sido arrojado á costa. Por outro lado, também parece estranho que tivesse sido escolhido um sítio de acesso tão difícil para um acto desesperado. Avoluma-se, deste modo, a hipótese de crime, admitindo-se, então, que o cadáver tenha sido ali colocado. O sítio, a confirmar-se esta ideia, foi, na verdade, bem escolhido, pois só a obra do acaso permitiu a descoberta daqueles despojos. Entretanto, devem ter decorrido dois ou três anos sobre a data da morte.

A caveira do suposto cão (onde foram parar os restantes ossos?) também não é indício seguro, que possibilite uma ideia certa.

A acção da Polícia Judiciária

Aos agentes da P. J. apresenta-se, assim, um caso de difícil interpretação. A unica pista por agora existente é o fio de ouro, e é á volta deste fraco indício que os investigadores iniciaram o seu labor, enquanto não dispõem do relatório dos médicos legistas.

Deste modo, a Polícia aguarda, durante a tarde, uma informação preliminar do Instituto de Medicina Legal, que determine com segurança o sexo, a idade e a data do óbito. O relatório final, com informações mais seguras sobre a provável causa da morte e outros aspectos esclarecedores, será entregue mais tarde.

Entretanto, e ao que se diz, desapareceram da zona de Cascais os três achadores do esqueleto, por certo movidos por preocupação escusada.

Um homem pela primeira vez entre as testemunhas do julgamento do dr. Ward

(Continuação da 1.ª página)

apenas que todos soubessem qual a razão porque cometeu perjurio e que não quer voltar a fazê-lo. A testemunha concordou em que fizera essa declaração.

AS NOVAS DECLARAÇÕES DE «MISS» RICARDO

Recomeçando o seu exame á testemunha, o acusador interrogou «miss» Ricardo sobre o depoimento que esta fez a 5 de Abril, e que é, de facto, o seu testemunho da instrução do processo. Passando a vista pelos documentos, «miss» Ricardo comentou: Há aí muita coisa que é verdade. Griffith-Jones atalhou: «E muita que não é?»

«Sim», — admitiu a testemunha.

Instada, «miss» Ricardo confirmou que a 10 de Abril a Polícia entrevistou a sua irmã de 13 anos e outra rapariga que Ward conhecia.

«Miss» Ricardo esclareceu que a primeira vez que disse á Polícia que as suas anteriores declarações eram falsas foi no sábado passado, na Scotland Yard, quando prestou outras declarações.

Em seguida Griffith-Jones leu essas novas declarações:

«Vim aqui esta tarde para prestar declarações sobre o «caso Ward». Quero eu dizer que a maior parte do testemunho que prestei no tribunal de Marylebone era falsa. Quero dizer que nunca encontrei qualquer homem no apartamento de Stephen Ward, á excepção do meu amigo «Silky» Hawkins. Foi ele o unico homem com quem tive relações no apartamento de Ward.

«Nunca paguei a Ward qualquer dinheiro recebido de homens com quem tive relações. Só estive no apartamento de Ward uma vez e foi com «Silky». Ward e Michelle encontravam-se também em casa. As declarações que fiz á Polícia eram falsas. Prestei-as por não querer que a minha irmã mais nova fosse colocada sob a protecção do tribunal nem me tirassem o meu filho. «Mr.» Herbert (o inspector-chefe Samuel Herbert) disse-me que levariam a minha irmã e o meu filho se eu não prestasse aquelas declarações».

«MISS» RICARDO TAMBÉM QUER VENDER A SUA HISTÓRIA

Griffith-Jones acrescentou que o documento diz que também havia a ameaça de ser preso o irmão de «miss» Ricardo, após o que prosseguiu com a leitura: «Dois dias mais tarde meu irmão foi «engaiolado» como alcoviteiro. Acreditei no que «mr.» Herbert dissera e, assim, fiz as declarações e prestei o meu depoimento. Não quero voltar a prestar falso testemunho, particularmente em «Old Bailey». Na segunda-feira falei com o meu solicitador sobre este assunto e ele aconselhou-me a esclarecê-lo».

O procurador: «Mas enfim, por que não se queixou por ser obrigada a fazer declarações inexactas a instigação da Polícia?»

A rapariga diz num suspiro: «Queixar-me? Mas a quem? A que autoridade superior?»

«Miss» Ricardo disse depois, ao tribunal que tem estado em contacto com o semanário «People» e com outros jornais. Um seu agente, um tal Winston, foi em seu nome ao «People» oferecer a sua história por 12 000 libras (960 contos). A testemunha desmentiu que do jornal lhe tivessem respondido que a sua história não valia 12 000 libras nem nada que se parecesse.

Neste momento Griffith-Jones sugeriu que devido ao facto do jornal se ter recusado a pagar a quantia que pretendia, a testemunha teria tido a brilhante ideia de melhorar um pouco a história, dizendo que os anteriores depoimentos eram falsos. A testemunha desmentiu a sugestão. (Recorde-se, a propósito, que Christine Keeler vendeu as suas «Memórias» a um grande semanário por 23 000 libras (1840 contos). «Mandy» Rice fez o mesmo. Ward, por seu lado, recusou uma oferta de 75 000 libras (6000 contos) que lhe fez um jornal

Quando o acusador terminou o seu interrogatório, o advogado de Ward James Burge, preparou-se para inquirir a testemunha. Porém, antes de formular a sua primeira pergunta, o juiz declarou que terá de aconselhar o juri a ignorar completamente a testemunha. — (F.P. e Reuter).

UM DESMENTIDO DE DOUGLAS FAIRBANKS JR.

NOVA YORK, 24 — O actor de cinema americano Douglas Fairbanks Jr., citado no julgamento do dr. Ward, como um dos amigos íntimos de Marylin Rice-Davies «Mandy», fez publicar, por intermédio de um seu representante residente em Nova York (dado que o direito inglês lhe deva pronunciar uma declaração directamente em Londres sobre uma causa em julgamento), um enérgico desmentido. «Senti-me profundamente chocado», afirma o actor, «pela forma como foi descrita no decorrer do julgamento uma relação, que se a memória me não trai, foi perfeitamente inocente. Encontrei com efeito Christine Keeler e a Rice-Davies que me procuraram por desejarem entrar para o cinema, mas, como eu deixara de ser produtor de filmes, limitei-me a indicar-lhes os agentes e outras pessoas, com quem poderiam utilmente entrar em contacto». — (F. P.).

SOEKARNO foi convidado a visitar a Índia

NOVA DELHI, 24. — O presidente Soekarno, da Indonésia, aceitou o convite do Governo indiano para visitar a Índia, dizem de fonte oficial indonésia. Não há, porém, data fixada.

O convite foi feito pelo vice-ministro dos Estrangeiros indiano. Este entregou uma carta de Nehru a Soekarno. — (F. P.).

A BELA «MANDY» É ARTISTA DE CINEMA!...

LONDRES, 24. — «Mandy» Rice-Davis, a mais nova, mais bela e mais insinuante das testemunhas ouvidas no julgamento do dr. Ward, iniciou há pouco a carreira cinematográfica, anuncia o «Daily Mirror». Com efeito, segundo o jornal, «Mandy» entrou no filme «Jogo das Escondidas», em rodagem nos estudios da «British Lion». A vedeta do escandalo «Ward-Profumo» interpreta o papel de uma jovem que vive por conta de um homem casado. Mas apenas diz algumas, poucas palavras. Estrela da película: Ian Carmichel, um dos mais destacados galãs do cinema britanico. — (F. P.).

O SUBSTITUTO DE PROFUMO NOS COMUNS

LONDRES, 24. — A Camara dos Comuns aprovou, por unanimidade, depois de acesa discussão, uma proposta do Governo para que se realize, em 15 de Agosto, a eleição do sucessor do antigo ministro da Guerra, John Profumo, no lugar de deputado.

O candidato trabalhista será um actor novo, Andrew Faulds. O candidato liberal é Dereck Mirfun, que representa em Londres uma grande casa editora de Nova York. O Partido Conservador apresenta Angus Maude, que parece ter boas probabilidades de ganhar. — (F. P.).

FORAM PRESOS quatro indivíduos que roubaram um automóvel

POMBAL, 24. — Foram hoje presos no lugar de Cabeço Ruivo (Turquel) quatro indivíduos, os quais, depois de terem sofrido um acidente de automóvel devido a uma manobra irregular, ficaram ligeiramente feridos e puzeram-se em fuga.

O caso produziu certa surpresa ao carteiro sr. Delfim Nunes, que o comunicou á Guarda Republicana de Alcobaça. Esta iniciou imediatamente deligências para esclarecer o assunto, tendo prendido hoje os quatro indivíduos, que são: António Tomás, de 20 anos, electricista; José Domingos Cordeiro, de 19 anos, serralheiro; José Maria Pereira Pedro, de 22 anos, pintor; e José Pedro, de 20 anos.

Interrogados, declararam que o automóvel tinha sido roubado em Lisboa, no Campo Pequeno, e pertence ao sr. Carlos Dinis Tomás Cebola, residente na Rua 5 de Outubro, 41, em Montemor-o-Novo.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, em algumas regiões, especialmente junto ao litoral, e o vento era fraco ou moderado, predominante de noroeste. Nas regiões costeiras e nas terras baixas do interior, havia neblina ou nevoeiros, que se poderão dissipar cerca do meio-dia.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 16°; Penhas Douradas, 22°; Coimbra, 18°; Lisboa, 19°; Faro, 21°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 27°; mínima, 17°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27°,6; mínima, 16°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu pouco nublado ou limpo, temporàriamente muito nublado, durante a noite e a manhã, nas regiões do litoral para norte do cabo Raso e em alguns locais do interior; vento fraco ou moderado de noroeste; nortada fresca, para o fim da tarde, na Estremadura; neblina ou nevoeiro durante a madrugada e parte da manhã, na orla costeira e nos vales e terras baixas do interior.

DUAS LETRAS, DOIS CARROS AO SERVIÇO DO PAÍS

DA MULHER E DA CRIANÇA

O comprimento das saias preocupa os ditadores da moda parisiense

PARIS, 24. (Por Aline Mosby, da U. P. I. — Exclusivo da A. N. I. em Portugal). — Paris vacila, confusa, sem coragem para tomar uma decisão definida sobre o comprimento das saias. A casa de Nina Ricci resolveu adoptar um meio termo, em que há lugar para as duas tendências.

O seu figurinista-chefe, François Crahy alinhou com os adeptos da saia comprida, apresentando casacos de fazenda aos quadrados, que descem até cinco centímetros do tornozelo, contudo, não abandonou totalmente o campo adverso: sob os casacões, as saias apenas afloram o joelho. As pernas dos manequins, porém, cobriu-as com meias altas — castanhas, pretas ou «grenat» — seguindo a tendência geral da moda parisiense para a próxima estação.

Jacques Heim foi o primeiro a deitar as bainhas abaixo, na colecção que «passou» na segunda-feira. Porém, até agora, os seus colegas mantiveram o comprimento usado actualmente. Pierre Balmain, Ali Zabaleta e Bernard Devaux (casa Jeanne Lanvin), conservaram as saias a cobrir o joelho. Heim também abalou o Mundo da alta costura parisiense ao distribuir fotografias das suas criações antes do prazo tradicionalmente fixado para 27 de Agosto. Perante o seu exemplo, o jovem costureiro sueco Yorn convidou fotógrafos para verem a sua colecção.

Os manequins Nina Ricci-Grahy assemelhavam-se, por vezes, a rapazinhos que tivessem pedido emprestado o sobretudo ao irmão mais velho. Os «tailleurs» que envergavam sob os compridos capotes exibiam casaquinhos cortados como camisas masculinas com a fralda de fora. Alguns eram autênticas camisas de rapaz, em fina cambraia de linho branco. Um recorte indiscutìvelmente masculino caracteriza os chapéus de feltro.

Os vestidos-casacos de flanela cinzento-antracite, estreitos, levemente ajustados ao corpo, com mangas pelo pulso e uma carreira de botõezinhos desde cima até um pouco abaixo da cintura, foram as criações mais aplaudidas deste costureiro. Em alguns modelos as golas terminam em ponta, noutros o decote é guarnecido de peles ou, então, é cortado rente á raiz do pescoço.

Também apresentou fatos de saia e casaco com colete a condizer, casacos de pele de marta com rachas dos lados até acima e «ponchos» em sumptuosos brocados orientais. Muitos casacos têm volumosas golas de pele de sarigueia cinzenta e boinas da mesma pele, deitadas para trás.

VESTIDO DE JANTAR

Na sua ultima colecção, Maurice Antoinette apresentou este elegante vestido de jantar, que confeccionou com «crêpe imprimé» de Marion Richard. Tem um interessante corte simulando um «bolero» curto de onde sai o drapeado da saia

VIMOS PARA SI...

Não sei se já repararam que em todos os grandes armazéns aparecem, de vez em quando, a granel e com um ar desprezado, artigos em série de feitios estranhos e de que, á primeira vista, não se descobre a utilidade. Foi o que nos aconteceu esta semana. Em grandes cestos, colocados em lugar pouco visível amontoavam-se estes cabides deveras originais, sem que ninguém lhe pegasse... há séculos!...

A empregada esclareceu-nos que o artigo estava em saldo e o preço tinha baixado de cinco escudos para quinze tostões cada, por falta de interesse das clientes. E a falta de interesse devia-se, não ao preço que é barato, mas ao facto de não descobrirem para que aquilo servia. Pois serve para pendurar toalhas e panos de cozinha. O pano fica preso por uma bola móvel, semelhante ás bolas de vidro com que se tapam as garrafas de pirolitos. Não é preciso fazer uma aselha na toalha nem há o risco de, com a continua-

(Continua na página seguinte)

SAIBA RECEBER...

Nem sempre a mais atilada e experimentada dona de casa consegue arranjar motivos de entretenimento para os seus convidados, durante uma festa.

Já lá vai o tempo em que se lançava mão dos chamados «jogos de salão»... A boa musica é, muitas vezes, um estímulo para uma conversa agradável, desde que se ouça em surdina.

Havendo um grupo de apaixonados pela musica, um escolhido programa de discos fará a delícia desses visitantes. Mas há gostos para tudo. Quando receber convidados que não apreciem musica, nem conversas, procure adivinhar os seus motivos de interesse.

Lembre-se, no entanto, que não é de bom gosto obrigar os nossos amigos a assistirem a programas de televisão — pois que, provàvelmente, eles também possuem em casa um desses aparelhos; e se não os possuem, será justamente, por uma epécie de «alergia»...

Chegando inesperadas visitas e apreciar o que vai pela pequena estando a família embevecida com a TV, a dona da casa indagará, dos que chegam, se também desejam tela. Os interrogados, mais ou menos sinceramente, dirão: sim.

O mais gentil, no entanto, seria fechar o aparelho, para permitir uma conversa, ou levar os amigos para outra parte da casa.

Não se vai á casa dos outros... para ficar mudo, não é?
nossas,ea oszapRp esd

Um bonito fato de banho, sublinhando o busto por meio de uma faixa branca e um nó chato. É de talhe alto, vermelho e preto, executado em «dropnyl» da Nylfrance e criado por Rasurel

Simplicidade e à-vontade durante as férias

Sem preocupações com roupas que precisem de ferro e muitos cuidados para manterem um aspecto «decente», a elegancia, durante as férias, pode e deve ter um arzinho de negligência. Deverá procurar dar-se a impressão de que se esqueceram os pormenores para se dar atenção ao todo.

Nada de acessórios complicados, de complementos rebuscados, de requintes sofisticados: a simplicidade, a pureza de linhas revelarão a vitória do essencial. E, por certo, a derrota do supérfluo. Ao menos, nas férias, você terá o direito de ser você mesma. Ainda que os cabelos estejam rigorosamente limpos e penteados, a maquilhagem fresca, as roupas dentro da moda, deverá sentir-se livre, num á-vontade que constitui uma espécie de elo com a natureza. Mas que nem por isso, seja menos graciosa, menos juvenil, menos feminina.

Escolha um guarda-roupa adequado e simples.

«TRICOT»

A camisola «Pirata», que, de novo, está em voga, combina-se harmoniosamente com saias ou calças de qualquer cor e tecido. Neste caso a saia é cinzenta e a camisola é vermelha e branca

Parabéns a você...

Por celebrarem o seu aniversário natalício nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Lydia Delgado e menina Maria Evelyse d'Albuquerque Martins.

Amanhã — Pintora D. Maria Fernanda L. de Carvalho, D. Maria Helena Vieira de Carvalho, as meninas Rosa Maria Crespo Gois Pinheiro e Maria Helena Vieira de Carvalho e menino José Eduardo Cortez e Almeida.

Dia 26 — D. Maria Teresa d'Orey Soares Franco e meninas Maria Ivete Machado Gonçalves, Maria de Lourdes Ferreira de Sousa e Maria Carolina Bastos Cadete.

Dia 27 — D. Maria Amélia Patrício e menina Maria de Fátima Soares Borba.

Dia 28 — D. Maria Ivens Ferraz de Mesquita, D. Maria Eduarda Rolin Pereira Barata e menino Fernando Móbua Garrido.

Dia 29 — D. Maria Magdalena Vasques Lousa, D. Maria Ascenção Dias, D. Maria Teresa Oom Horgan, meninas Mariana Beatriz Monteiro Gaio e Maria da Glória Fevereiro da Gama e meninos João Manuel Carvalho Nogueira e José Augusto d'Albuquerque Martins.

Dia 30—D. Maria Adelaide Cunha e Melo da Silveira.

Dia 31 — D. Maria José de Mascarenhas Novais e Ataíde e meninas Célia Maria da Graça Teixeira e Maria Magdalena Nogueira.

A farmácia de férias

Ao partir para férias a mãe de família não deve esquecer uma pequena farmácia caseira, a qual deve incluir:

— Adesivo forrado de compressa esterilizada para pequenos curativos;

— Mercurocromo;

— Um frasco de azeite finíssimo que, tomado em jejum, faz trabalhar o intestino;

— Um bom creme para evitar ou acalmar as queimaduras do sol;

— Ligaduras de várias larguras e comprimentos;

— E os medicamentos que o médico da família aconselha para as pequenas indisposições correntes.

VIMOS PARA SI

(Continuação da página anterior)

ção, abrir buraco na ponta de suspensão.

Para menores de oito anos

Muito antes de aparecerem os penteados em «rabo de cavalo», usavam-se dois rabichinhos, um de cada lado do rosto a que os povos de língua inglesa chamam «pigtails», ou seja, rabinhos de porco. Esta maneira de pentear as crianças, especialmente as que têm cabelo liso, é prática mas tem o defeito de ser pouco sólida, pois os ganchos ou laçarotes escorregam e em menos de nada aí temos outra vez a menina com o cabelo nos olhos... e no prato da sopa.

Estes ganchos que apresentamos evitam essa dificuldade e são na verdade engenhosos. Com um elástico vulgar de escritório prende-se o cabelo bem firme; este gancho fica enrolado no elástico de forma a tapá-lo e a segurar o conjunto. E podemos garantir que não escorrega nem o cabelo se desmancha. Uma filha nossa, que tem o cabelo insuportàvelmente liso dormiu uma noite inteira, aliás por esquecimento, com estes ganchos e no dia seguinte o cabelo ainda estava arrumadinho como na véspera Cada gancho, com o respectivo elástico custa cinco escudos.

Apresento-vos o Senhor Cork

Não conhecem? Pois o senhor Cork — em português, cortiça — é uma instituição, um símbolo de Portugal para milhares de estrangeiros que, mesmo sem visitarem o nosso país, identificam imediatamente os seus artigos espalhados pelas boas lojas de todo o Mundo e representado, também no Museu Popular em Nova York. O senhor Cork é um teorema vivo, em que se demonstra como a fantasia, a originalidade e a psicologia podem substituir com vantagem grandes capitais empatados em luxuosas organizações.

Na sua pequena casa da Rua da Escola Politécnica um cálice de vinho do Porto ou de boa aguardente velha esperam o visitante que, com dois dedos de conversa passa automàticamente á categoria de amigo. Começa a ronda dos artigos á venda, todos, mas todos feitos de cortiça. «O que é esta grande caixa quadrada cheia de buracos». É um bar para piscina, uma encomenda que recebi dum hotel na Califórnia. A caixa flutua dentro de água, contendo as garrafas, o balde de gelo e os copos necessários para oito pessoas. «E esta mesa com um cinzeiro»? Isto foi feito a pedido dum cliente que gosta de ler e fumar enquanto está na banheira... E por aí fora, não mais acabam os objectos de cortiça com os mais variados feitios e com aplicações fora do vulgar. Os tarros alentejanos são óptimos para servir gelo, as canecas de cortiça são electrificadas, os cartões de boas-festas são de papel de cortiça.

Começou há pouco mais de dez anos este aproveitamento dum material que até então só servia para fazer rolhas. Com bom gosto e paciência para ensinar os artistas que decoram motivos portugueses — galos, corações, bonecos regionais—as peças de série, conseguiu este engenhoso comerciante português firmar-se de tal maneira no negócio que recebe actualmente cartas de todo o Mundo elogiando, pedindo, sugerindo novas ideias e novos mercados.

Escolhemos dentre a série de objectos os que mais poderiam interessar as compradoras portuguesas — as «bases» em cortiça. O preço varia entre seis escudos para a mais pequena até cento e doze para a bandeja contendo oito círculos primorosamente decorados e muito uteis para copos de refrescos ou de «coktail».

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o «cabide-pirolito» nos Armazéns Polux, na Rua dos Fanqueiros; os ganchos para meninas na retrosaria Bijou, Rua da Conceição, 91; e as cortiças na Casa das Cortiças, Rua da Escola Politécnica, 4. Como sempre afirmamos, estas indicações não têm carácter publicitário e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

complete
o gosto de viver

saboreando o delicioso paladar
de Planta

Chegou a hora de satisfazer o apetite que o ar livre e o movimento despertaram. Este é o momento de lhes servir as gostosas sanduíches com Planta que eles "devoram" com tanto prazer. Planta faz as mais saborosas sanduíches. Com Planta até simples fatias de pão são uma delícia. Planta é tão deliciosamente fresca! Graças à sua embalagem de plástico 100 % estanque, Planta conserva-se tão pura como no momento em que é empacotada.

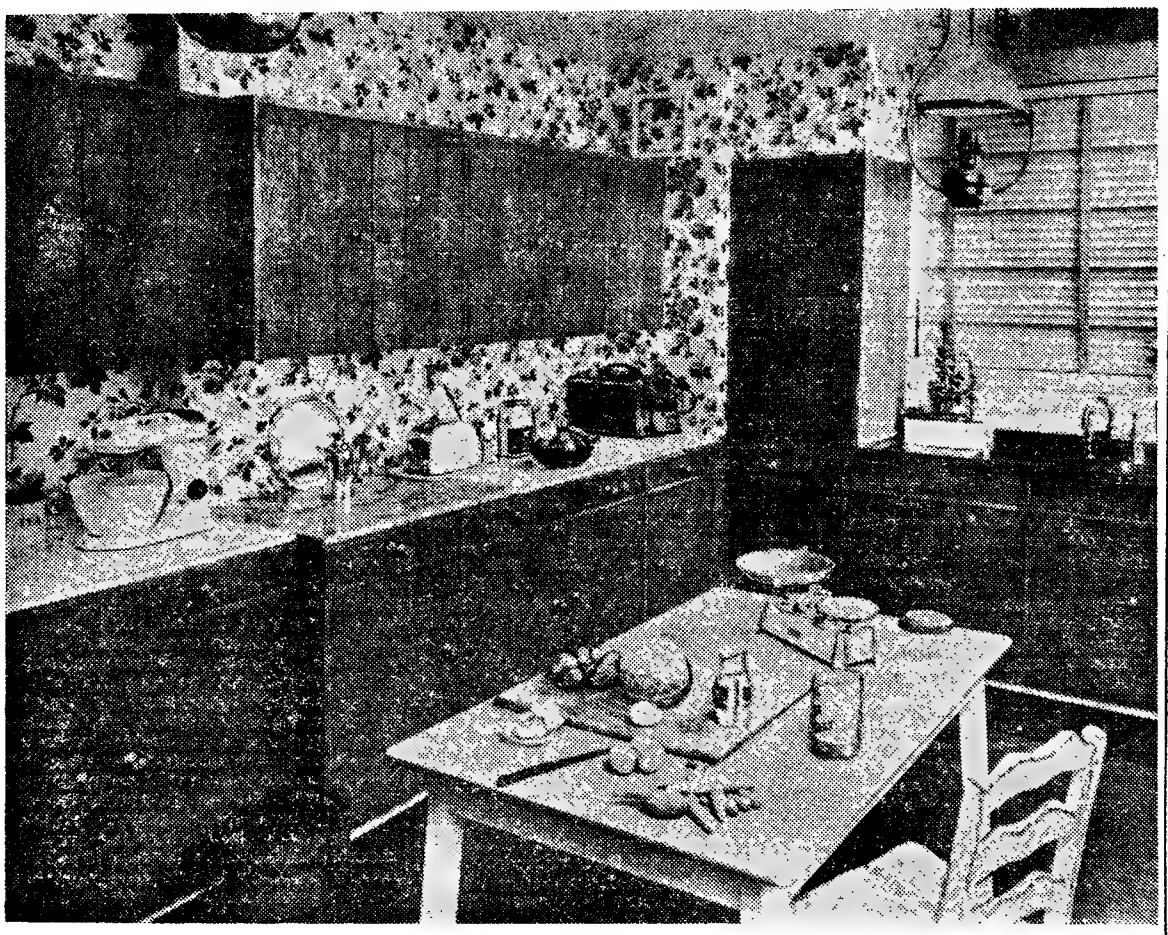
PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

FIMA-63-PL-24

Embeleze as suas unhas com
o suave toque de pérolas reais

Só o VERNIZ CUTEX PÉROLA lhe dá aquele delicado toque de verdadeiro luxo. Porque só *Cutex* contém «essência de pérola». E é também muito mais durável. Assim, embeleze as unhas com *Cutex*, em brilhantes rosas, radiantes corais, ardentes vermelhos. Você adorará a elegante diferença que *Cutex* lhe dá .. e por isso preferirá *Cutex!*

Pérola CUTEX
Fortalece e embeleza as unhas



Repare a leitora nesta cozinha moderna. Vê-se que a monotonia do branco vai dando lugar a fantasias coloridas que tornam o ambiente menos austero. Uma das paredes é revestida com plástico de cores vivas e a cor predominante desse plástico aparece na pintura dos armários

MANHÃ NA PRAÇA

O mercado de Campo de Ourique é uma praça típica dos bairros lisboetas: limpo, arejado, com circuitos estabelecidos de maneira racional, tem apenas um senão — a zona do peixe. Enquanto toda a praça se distribui por um largo quadrilátero, com ruas paralelas e bem traçadas, o peixe foi relegado para uma zona triangular, onde o movimento se faz com muita dificuldade. E como o peixe é sempre um prato de resistência e o abastecimento fora dos mercados é difícil, o resultado é uma confusão diabólica nas horas de ponta.

Hoje mais uma vez verificámos este inconveniente; os preços da fruta, das hortaliças e da criação foram obtidos sem dificuldade, mas para conseguirmos os do peixe foi o cabo dos trabalhos. Empurrões, pisadelas, pouco espaço para escrever e encontrões de todo o lado, isto mesmo sem levarmos um cesto atravancado de compras!...

Como consolação, constatámos com prazer que os géneros se vendiam por preços pouco escaldantes. A variedade de pescado não era muita, mas havia fartura das espécies mais baratas. A hortaliça e a fruta também estão acessíveis, e até os ovos baixaram. Mas nem tudo são rosas: a criação está muito cara — um quarto de galinha por 14$00 só se compra por receita médica, não acham?

Vejamos entretanto os preços que hoje anotámos no mercado de Campo de Ourique:

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Pescada 12, 17 e 32$00; rabos de pargo 8$90; chicharro 3$00 e 3$50; carapau miudo o mesmo; cherne 4$00; palma 6$70; pargo 7$80; cachucho 6$70; rabos de cherne 5$50; peixe espada 4$00; rabos de macaca 5$40; choco limpo 7$80; nero o mesmo; lulas 15 e 16$00; goraz 14$80; garoupa grande 17$60; enguias 16$00; linguado 26 e 33$00; faneca 10$00 e safio 15$00.

Ameijoa a 19$00; berbigão a 2 e 2$50; camarão negro 12$00 e coquilhas 6$00. Numa bancada um peixe pouco vulgar atraía as atenções gerais: dizia a vendedeira que era bacalhau fresco, vendido a 5$00 o quilo.

Com a alta que este peixe teve, valia a pena levar para casa uns tantos quilos e pô-lo a secar á varanda, junto das sardinheiras...

Legumes e hortaliça

Ao quilo:

Feijão verde 2$00; tomate 2$50; ervilha 6$50; cenouras 3$00; cebolas 1$50; batatas 1$40; feijão de descascar 4$00; abóbora 2$00; alhos 20$00.

Aos molhos:

Nabiças, grelos e espinafres desde 1$00; agriões $80; rabanetes e beldroegas (óptimas para sopas e saladas) também 1$00.

À peça:

Alface 1$00; pepino 1$50; couve portuguesa 1$50; lombarda 2$00; pimento desde $30.

Fruta

Ao quilo:

Melancia 2$50; melão 3$50; uvas 8$00. Toda a outra fruta se vende á duzia, o que a torna bastante cara. Cá fora, na rua e nas mercearias a fruta vende-se ao quilo, e por sinal está agora bastante barata. Mas nas praças, segundo dizem os vendedores, é obrigatório vender á duzia, o que afasta os compradores. Vejamos porquê: Ameixa 3 e 4$00: pêra miuda 3$50, maçã riscadinha 7$00; figos 3$50; rainhas-cláudia 3$00 (a duzia, claro); bananas de 8 e 14$00; laranjas a 18$00 (de Moçambique) e 30$00 (as de cá). Quem entende estas discrepancias?

Ovos e criação

Cada pato depenado vendia-se por 32$00. O coelho continua a 28$00 o quilo, um frango compra-se por 25$00.

Um quarto de galinha custa de 14$00 até 18$00 e os miudos começam em 5$00. Os ovos baixaram de 14$00 para 13$20.

DONA DE CASA

OS NOMES E O SEU SIGNIFICADO

Maria — *Significa «princesa do mar». As Marias são inteligentes, vivas. sociáveis e boas companheiras. Embora, por vezes, pareçam pessoas brandas, são, no entanto, corajosas.*

Isabel — *São, naturalmente, autoritárias e de grande rectidão em todos os seus actos. exigentes em amor, mas capazes de grande dedicação no campo sentimental. São rigorosas consigo próprias.*

Frederica — *Vem do clássico alemão «fried» que quer dizer repouso, paz, e de «reich» que quer dizer império. O carácter das Fredericas não parece corresponder ao sentido da sua etimologia porque são excessivamente susceptíveis e enérgicas. Nunca abandonam aquilo que lhes interessa e são capazes de grandes sacrifícios. No campo sentimental, são afectuosas e. portanto, companheiras dedicadas.*

Inácia — *Na grafia antiga, Ignácia, que tem origem latina: «ignis» e quer dizer fogo, chama de braseiro. São de espírito metódico e dedicam-se por toda a vida a uma unica paixão. As Inácias são inteligentes. A lógica e a ponderação orientam os seus actos. Embora de aparência fria, no seu interior existe a chama do braseiro.*

INCOMPARAVEL EM SABOR
E RIQUEZA NUTRITIVA

Pergunte para saber

Dizem-me que nas entretelas dos casacos já se não emprega o tecido com pespontos cruzados nem mesmo o tecido próprimente chamado «entretela de alfaiate». O que se emprega então? Desconheço completamente.

UMA COSTUREIRA PROVINCIANA

A entretela que actualmente se usa em alfaiataria chama-se «Lantor». Ganha muito em conhecer esse artigo que facilita as confecções. É um tecido que em vez de ter as fibras dispostas como nos tecidos vulgares tem-nas distribuídas ao acaso, em todas as direcções aderindo entre si nos pontos de contacto por meio de um produto químico especial. Não engelha, não se deforma e, quando lavado, seca instantaneamente. Tem elasticidade e resistência em todos os sentidos podendo ser cortado, indiferentemente, em qualquer deles. Fabrica-se em branco, preto, cinzento e castanho.

Nas casas onde colhemos estes informes prontificaram-se a mandar-lhe uma amostra do «Lantor», desde que nos diga para onde e para quem deve ser enviada.

1.° — Quando nos livros de cozinha se referem a «um copo de vinho» a que volume equivale? Havendo copos de tantos tamanhos diferentes, não sei, verdadeiramente, qual devo adoptar para medida e receio deitar vinho a mais ou vinho a menos nas comidas.

2.° — Qual é o tempero da açorda alentejana?

MARTINA

1.° — Geralmente, corresponde a dois decilitros.

2.° — Azeite, alhos e coentros esmagados, e sal.

Como são feitos os escalopes panados? Peço que me digam tudo muito bem explicado porque sei muito pouco de cozinha e não tenho prática.

UMA PRINCIPIANTE NA ARTE DE COZINHAR

Mande cortar no talho 4 bifes de forma regular que tenham aproximadamente, 125 gramas cada um. Tempere-os com sal e pimenta. Ponha sobre a mesa da cozinha três pratos. No primeiro deite 3 colheres de farinha; no segundo deite um ovo batido e no terceiro deite 3 colheres, das de sopa, de pão ralado. Passe os escalopes, um de cada vez, primeiro pela farinha, depois pelo ovo e por fim pelo pão ralado. Aqueça numa frigideira 60 gramas de margarina Vaqueiro. Frite lentamente os escalopes dum lado durante 5 minutos Volte-os e deixe-os fritar durante mais 5 minutos. O lume deve estar brando para os não queimar. Sirva-os enfeitados com rodelas de limão cobertas com salsa picada.

O PERFUME

Poucos produtos de beleza haverá mais importantes e romanticos para a «presença» da mulher do que o perfume. Um pequeno frasquinho, insignificante á vista, pode conter essências raras e preciosas, ingredientes colhidos nos mais recolhidos cantos do Mundo. Ao pôr uma gota dessas essências, poucas senhoras pensarão que, para isso, foi preciso gastar horas e horas em busca de uma combinação exacta, descobrir perfumes em locais, por vezes, quase inacessíveis, fabricar um produto que é o resultado de inumeras e trabalhosas experiências.

As assências e ingredientes são obtidos em regiões diversas, mas as experiências de laboratório não são menos trabalhosas, tornando possível fixar fragrancias, seleccionar tipos de aromas, manufacturar perfumes adequados a cada género de pele...

Finalmente, o perfume fica á disposição das mulheres para com ele, completarem a sua personalidade, dando harmonia e sedução a uma beleza natural realçada com os cuidados de uma maquilhagem apropriada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de lombarda com leite

INGREDIENTES — 1 couve lombarda com 300 gramas, 2 cubos de caldo de carne Royco, 30 gramas de Vaqueiro, 1 litro de leite, 750 gramas de batatas, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se a carne em 8 bocados e coze-se em água simples, juntamente com as batatas descascadas. Passa-se tudo por um passador fino junta-se-lhes o leite e deixa-se ferver em lume brando durante 10 minutos. Tempera-se com a Vaqueiro, o sal e a pimenta. Serve-se quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pasteis de atum

INGREDIENTES — 4 chávenas de puré de batata, 250 gramas de atum de conserva, 2 ovos, e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Esmaga-se o atum e mistura-se com o puré de batata. Juntam-se-lhes as gemas dos ovos, o sal e a pimenta. Por fim adicionam-se as claras dos ovos batidas em castelo. Com o auxílio de duas colheres, das de sopa, moldam-se os pastéis que se fritam depois em óleo a ferver. Serve-se com arroz de tomate.

AS RECEITAS DA LEITORA

Creme «Caravelle»

INGREDIENTES — 6 ovos, 6 colheres, das de sopa, de açucar e 1 colher, das de sobremesa, de licor.

PREPARAÇÃO — Batem-se as claras em castelo e junta-se-lhes, pouco a pouco, o açucar. Continua-se a bater até estar em ponto de suspiros. Juntam-se-lhes, então, as gemas e o licor. Deita-se em tacinhas de vidro individuais e mete-se no frigorífico para refrescar.

Bronzeie-se

Maravilhosamente com SKOL

que não é gorduroso nem oleoso

Bronzeie-se desde o primeiro dia ao sol — confortàvelmente sem os inconvenientes dos produtos gordurosos ou oleosos. SKOL opõe uma barreira aos raios solares que queimam — só deixando filtrar os que bronzeiam — Não suja a pele — Não deixa que a areia se agarre.

Usada por mais pessoas do que qualquer outra loção de bronzear

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A criança precisa de crescer num ambiente de delicadeza

A desunião de muitas famílias deve-se muitas vezes á falta de polidez e de boas maneiras entre marido e mulher. Estes devem evitar discutir diante dos filhos, porque o arrebatamento da discussão pode fazer brotar palavras que os desautorizem perante as crianças ou os jovens.

Os assuntos do casal discutem-se a sós, entre os dois, para que o respeito que os filhos lhes devem não seja atingido, nem ao de leve.

E' também de péssima política comentar com as crianças os erros ou defeitos que o pai ou a mãe possam ter. Em princípio, eles são duas entidades sagradas aos olhos dos pequenitos. Se, com o tempo, essa crença se destrói e os meninos são obrigados a admitir que aqueles que lhe deram o ser desceram do seu pedestal, é que o ambiente doméstico assim preparou as coisas. Tal não sucederá se o respeito mutuo se mantiver.

A educação dos filhos será muito mais fácil porque a autoridade dos pais redobrará sem esforço e como por milagre.

De facto, como se há-de repreender uma criança ou um jovem que dá uma resposta má ou um repelão, se ele viu fazer o mesmo áqueles que tinham estrita obrigação de lhes dar o exemplo de boas maneiras e de atitudes respeitosas?

O «dize tu direi eu» entre marido e mulher diante dos filhos é muitas vezes a ruina do lar.

Compete principalmente estabelecer desde o início o código das boas maneiras. Tudo depende dos hábitos criados. Se o marido, de génio arrebatado, perder a sua compostura, resta habituá-lo com muita paciência e critério a respeitar a presença dos filhos. E se alguma palavra, mais desabrida, ficar sem resposta no mesmo tom, a admiração e respeito dos filhos pela sua mãe redobrará.

Talvez custe um bocadinho, é certo; mas não há milagre que a mulher não faça, desde que o seu coração seja bom, e ela tenha em vista a harmonia e a felicidade do seu lar.

Pequenas coisas muito importantes

A partir dos quatro anos, dê a seu filho: papel. lápis, tintas e pincéis. O desenho e a pintura absolutamente livres são um excelente meio de a criança se exprimir e um belo processo de avaliação das suas qualidades psicológicas.

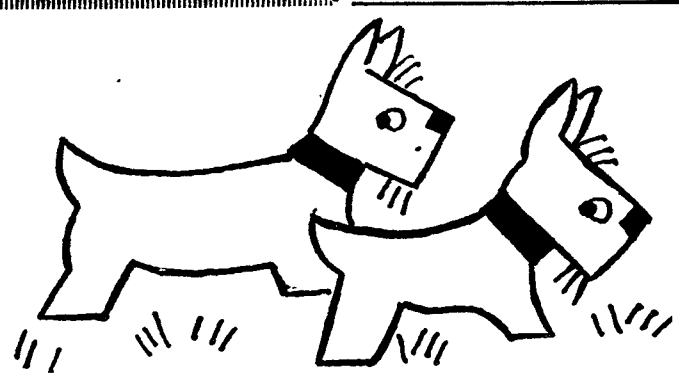
*

Não diga mal de ninguém nem ridicularize seja quem for diante dos pequenos.

Eles precisam de respeitar o seu semelhante para serem felizes e amáveis.

*

Antes de saber falar, a criança vê, ouve, «sente» o que se passa á sua volta. Ela «recebe» as atitudes dos pais, e essas atitudes podem transmitir-lhe serenidade e segurança ou ansiedade.



Para a menina mais velha bordar no seu aventalinho ou no guardanapo do mais pequenino: dois béu-béus, um castanho-escuro e outro castanho-claro, com coleiras e narizitos vermelhos

A higiene do bebé

Para evitar as afecções cutaneas, tão frequentes, é preciso manter a pele limpa e enxuta, suprimindo, tanto quanto possível, o contacto dos líquidos ácidos eliminados: urina e suor. Antes de cada mamada verifica-se se o menino está molhado e muda-se-lhe a fralda.

*

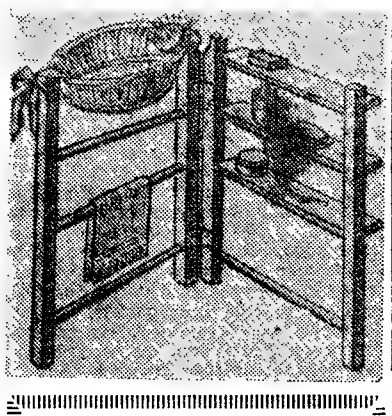
Bebé deve tomar banho todos os dias, com ensaboadela de todo o corpo com um bom sabonete.

Depois de lavado e bem enxuto, polvilha-se o menino com pó de talco. Nas virilhas pode substituir-se o talco por óleo para bebés, ou simplesmente óleo de amêndoas doces.

Ideias da mãe habilidosa

Estão a ver este pequeno móvel? E' mais uma ideia da mãe habilidosa — riquíssima ideia nestes dias em que as nossas casas são cada vez mais pequenas. No momento do banho do bebé, saber-se-á quanto vale. De um lado tem três prateleiras para a saboneteira, o pó de talco, a escova para o cabelo, etc. Nas varas do outro lado penduram-se a toalha, as fraldas, etc. Em cima, atado aos braços de madeira, o cestinho forrado, contém a roupinha que o menino vai vestir.

Terminado o banho e vestido o bebé, o móvel fecha-se pelas dobradiças de metal e arruma-se em qualquer parte, visto que não ocupa muito espaço.



ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Uma noção que deve estar presente no espírito de todas as mães é de que, de uma alimentação bem cuidada, bem orientada, dependem em grande parte o desenvolvimento harmonioso e perfeito dos seus filhos, o equilibrio da sua saude, a diminuição da sua mortalidade, pois não é exagero dizer que a maioria das doenças infantis (principalmente nos primeiros anos de vida) têm origem alimentar.

Umas vezes por ignorancia, outras por indiferença e preguiça, outras ainda (e estas em maior numero) por más condições económicas, despreza-se o que é tão importante e algumas vezes até se põe em duvida tal importancia.

Uma criança bem alimentada (bem não significa muito, mas de maneira racional) e com vida higiénica, obtem melhores resultados nos estudos, com menor esforço, do que uma criança que estude muitas horas, mas que tenha uma alimentação defeituosa.

A maneira mais acertada de fornecer a cada criança, no limite da sua capacidade individual, uma vitalidade suficiente, musculos resistentes, espírito lucido, e temperamento de resistência á fadiga e aos contágios — é proporcionar-lhe uma alimentação apropriada e equilibrada.

Dos 10 aos 15 anos, uma criança que cresce moderadamente ganha em média 10 a 15 gramas de peso por dia. Alguns especialistas, como o dr. Springer, que se ocupou com muito interesse da fase do crescimento, são de opinião que, se o crescimento se atrasa, é aconselhável dar á criança uma papa diária de farinha de aveia, de trigo, ou de milho.

Em muitas famílias, a refeição melhor, aquela a que se liga mais importancia, é a refeição da noite, o jantar, composto de pratos de resistência. Não falando do prejuizo que até mesmo ás pessoas adultas traz esta má distribuição de alimentos, acentuamos o erro deste critério no que respeita ás crianças que, em geral, se deitam logo após o jantar e não deviam ter, então, no estômago, senão alimentos leves e de fácil digestão — alimentos próprios para fortificar o organismo e não para perturbar o sono. As duas primeiras refeições do dia devem ser as mais fortes e as mais completas.

CAMINHOS ERRADOS

— Se não te calas e não te acomodas, levas uma tareia. Que demónio de rapariga, sempre a rir e aos pulos! Não sabes ser como a tua irmã? E's o meu desconsolo!

A pobre pequena, receando a ameaça, obedeceu, mas o coração pulsava-lhe revoltado, enquanto ia pensando intimamente: — «Que mal há em rir, brincar e falar?»

Foi assim que nesta criança viva, impulsiva, com uma personalidade fortemente vincada, começou a esboçar-se um sentimento de animosidade contra a mãe e contra a irmã.

E' esta uma forma inteligente e acertada de educar? Não, com certeza. E' a forma de transformar uma criança que só aspirava a expandir-se e ser compreendida — num ser revoltado.

CONFIANÇA FILIAL

A amizade que liga a mãe aos filhos tem por base essencial a **confiança.**

Desde que possuam este sentimento, os filhos confiam ás mães absolutamente tudo o que vive nos seus corações e, quando carecem de conselhos, só se dirigem a elas. As mães podem conseguir esse completo abandono das almas dos seus filhos, favorecendo-o por todos os meios ao seu alcance.

Nunca deverão mostrar assombro com as suas confidências, nem tão-pouco abusar delas.

A criança é franca por natureza, especialmente com a sua **mãe. Para se não afugentar, e até destruir essa ingénua confiança** infantil e juvenil, as confidências não devem originar espantos nem censuras ásperas.

Se a impressão recebida é desagradável, convém ocultá-la; o contrário, será provocar dissimulação e ocultação de pensamentos que convém á mãe conhecer.

Por outro lado, se os filhos confessam qualquer imprudência, ou até mera culpa, não é essa a ocasião de os censurar. Deve dizer-se-lhes logo:

— Fizeste bem em não me ocultar isso. Perdoo o teu erro por causa da tua sinceridade.

O ideal é conseguir manter os filhos num tal estado de espírito que nunca hesitem em escolher como confidente o coração de sua mãe.

A beleza dos nossos filhos

Desde que os nossos filhos nasçam sádios e perfeitos, não é difícil dar-lhes beleza, pois, para serem belos, não é indispensável a correcção das feições e a harmonia das formas. A infancia e a juventude, aliadas á saude, á alegria e á simplicidade, serão sempre motivos de beleza, ainda que aos nossos olhos ressalte o tamanho excessivo de uma boca ou o cavalete caprichoso de um nariz...

Que os filhos tenham uma vida regrada, higiénica, e uma alimentação sã. Que a sua primavera desabroche, naturalmente, sem artifícios, sem cálculos, sem imitações; principalmente, não antecipemos nem retardemos a sua primavera, deixemos que ela vingue e a seu tempo se espraie com todos os seus encantos singelos. Conservemos-lhes o coração imaculado, para que a simplicidade brote espontanea.

...E os nossos filhos serão belos.

Em AGUEDA o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

As horas de sono

NÃO mandar os meninos para a cama ás horas competentes é um roubo que se lhes faz, e tanto mais sério quanto é certo que se trata de um valor impossível de restituir.

Num inquérito realizado por uma comissão de especialistas nas escolas suecas, apurou-se que os estudantes que não dormem o suficiente têm mais um suplemento de 25 por cento de doenças do que os outros.

A média de horas necessárias ao sono é de 12 horas para os petizinhos de 5 a 6 anos; de 11 horas para os de 7; 10 horas para os de 9, 10 e 11 anos. Finalmente, calculam-se 8 horas para os estudantes dos 14 aos 20 anos.

Três perguntas sòmente

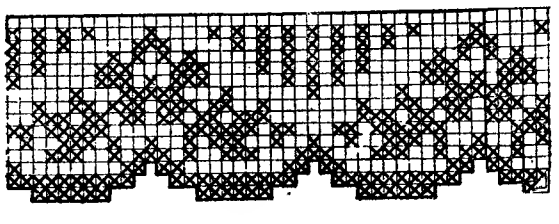
1 — Estamos bem compenetrados da nossa missão de educadores?

*

2 — Procuramos conhecer a mentalidade e o temperamento de cada filho?

*

3 — Compreendemos que, em educação, há que olhar e respeitar, tanto quanto possível, a personalidade de cada filho?



Mais uma rendinha, para o lençol do bebé

AS CRIANÇAS E O CINEMA

ESPECIALISTAS interessados em conhecer as reacções das crianças perante os espectáculos cinematográficos são de opinião que elas são mais influenciadas do que os adultos. O cinema mergulha-as num estado de receptividade passiva. E como o cinema tem algo de comum com o sonho, o resultado é que as crianças procuram identificar o sonho com a realidade.

Foram observadas as reacções de 1500 crianças de 7 a 12 anos que assistiram a filmes escolhidos de modo a não demorarem mais do que uma hora a serem projectados e a não conterem cenas imorais ou susceptíveis de causar demasiada angustia ou terror.

No final de cada sessão, rapazes e raparigas, preencheram boletins em que deviam indicar qual o filme que gostariam mais de tornar a ver. Médicos e pedagogos interrogavam-nos depois sobre as razões das suas opiniões.

Um dos votos formulados foi surpreendente: — «Não nos dêem filmes sentimentais nem desenhos animados. Gostamos de filmes poéticos ou alegres».

O breve diálogo dos filmes não impediu a preferência que eles inspiraram. Isso prova que as crianças olham mais do que escutam. Os rapazes preferem os documentários, as cavalgadas, as perseguições em automóvel ou de avião, enquanto as raparigas se inclinam para filmes que fazem trabalhar a sua imaginação, e ainda para histórias tristes e poéticas. Facto curioso: são as raparigas quem mais grita no cinema, enquanto os rapazes riem mais.

Os observadores encarregados de registar as reacções destes espectadores de palmo e meio tiveram trabalho sério... Dispositivos eléctricos, cronómetros, etc., tudo foi utilizado para dar sentido a essas reacções, determinando o que as provocava.

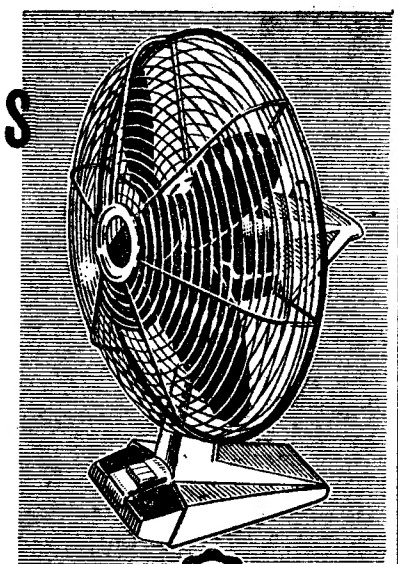
Chegou-se á conclusão de que os filmes que dão origem a reacções violentas são os que se esquecem mais depressa. As crianças vivem «o momento do *écran*». Algumas passagens de determinada película causaram crises de lágrimas entre muitos assistentes.

E quando os observadores procuraram tranquilizar as crianchas, dizendo-lhes que tudo acabaria bem, ficaram espantadas, pois algumas delas responderam, soluçando: «Já sei, eu já vi este filme».

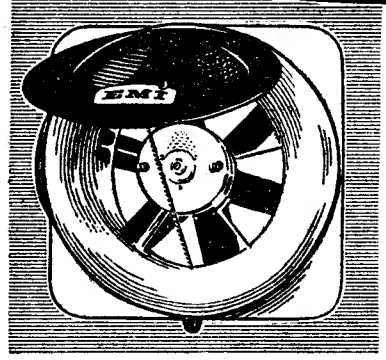
VENTOINHAS

EM STOCK
MODELOS
DE PAREDE
MESA
PEDESTAL
E TECTO

Correntes Alterna e Contínua



EMI



RENOVADORES DE AR

SIMPLICIDADE
E EFICIÊNCIA

A marca que garante qualidade e assistência

REPRESENTANTES:
SOCIEDADE CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
Escritórios: Trav. da Espera, 8-1.º Dto. | Tels.: 32 55 01-32 05 05-Lisboa
Stand: R. da Misericórdia, 106 - 108

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO
DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A l v o
R. José Falcão, 57

Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13

Electro Luminosa, Ld.ª
R. Ant.º P. Carrilho, 30

Freijota
Av. Liberdade, 136-A

J. Azevedo & Silva, Ld.ª
Cruzes da Sé, 19-1.º

J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33

S a b e l
Av. Praia Vitória, 1-B

S o t e r
Rua 1.º Maio, 138

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

Radiolar, Ld.ª
Almada

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

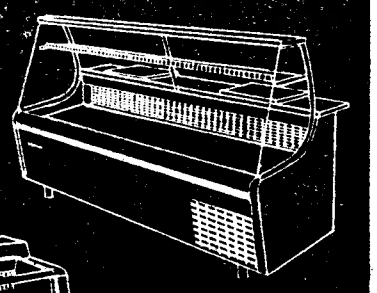
«ROVUMA» 31 de Julho	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«MOÇAMBIQUE» 6 de Agosto	Funchal, S. Tomé, Luanda Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«SOFALA» 13 de Agosto	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«BEIRA» 20 de Agosto	S. Tomé, Ponta Negra, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes.
«Príncipe Perfeito» 21 de Agosto	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

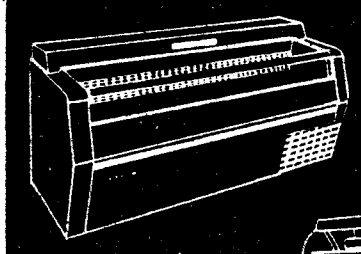
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

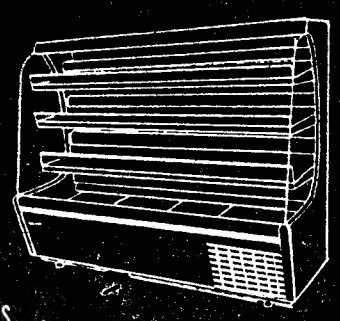
LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T 22438 e 22439

LEVIN
SUÉCIA

HIGIENE
EFICIÊNCIA
BELEZA
TÉCNICA
ECONOMIA



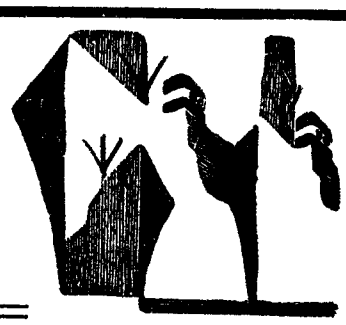




REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

MONTERROSO & C.ª L.DA
R. CAMPO ALEGRE, 606, - 1º - PORTO
AV. MIGUEL BOMBARDA, 59-B - LISBOA

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 3/8/63. Carrega em LISBOA de 30/7/63 a 1/8/63. Carga Frigorífica a 2/8/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/8/63) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/8/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/8/63 e para CABO VERDE a 8/8/63. Carga Frigorífica a 9/8/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/8/63)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/7/63 a 2/8/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 7/8/63 N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/8/63 a 23/8/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/8/63
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 23/7/63 a 28/7/63 N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 12/8/63 a 17/8/63
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M—«COVILHÃ» a 31/7/63. Carrega em LISBOA de 30/7/63 a 31/7/63 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «CARTAXO» a 9/8/63. Carrega em LISBOA de 8/8/63 a 9/8/63

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na «TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO. Av. de Moscavide. 26.

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA especial * especial * es

ABORTOS EM ESTADO PRIMÁRIO

★ **Segundo um novo método clínico aperfeiçoado pelo dr. Carl Gustaf Beling, do Hospital Carolino de Estocolmo, é possível constatar abortos em seu estado primário. Este método possibilita a comprovação contínua do estado do feto, e está sendo praticado naquele hospital, com êxito, nos ultimos dois anos.**

TURISTAS E PESETAS

★ **De há cinco anos para cá, o turismo em Espanha tem registado uma ascensão constante e quase vertical. Já em 1958, três milhões e meio de turistas determinaram uma receita de cerca de 4200 milhões de pesetas. O ano passado entraram no país vizinho oito milhões de turistas que proporcionaram 24 000 milhões de pesetas.**

Agricultura mecanizada

Na Áustria, a mecanização da agricultura está a reflectir-se de forma notável, através da modificação dada pela relação cavalos-tractores, a qual passou de 246 555 cavalos e 1782 tractores, em 1938, para 120 579 cavalos e 147 253 tractores em 1962.

A febre de construção na Europa

Tomando por base o cálculo do período de 1959-1962, a Holanda ocupa o segundo lugar entre as seis nações da Comunidade Económica Europeia em matéria de construção de habitações. Com efeito, para cada mil habitantes, a Holanda construiu 7,2 alojamentos, a Alemanha (em primeiro lugar) 10, e em ordem decrescente, a França, 7; a Itália, 6,3; a Bélgica, 5,5 e o Luxemburgo, 3.

OS INGLESES

comem muitos bombons

Os ingleses, segundo demonstram as estatísticas, são os maiores apreciadores de bombons em todo o Mundo, pois consomem mais de seiscentas toneladas em cada ano.

Agora, revelam maior preferência pelos bombons com «ashodine», uma substância com sabor a chocolate e que contem anti-raios gama.

PAÍSES EUROPEUS ligados pelo telefone

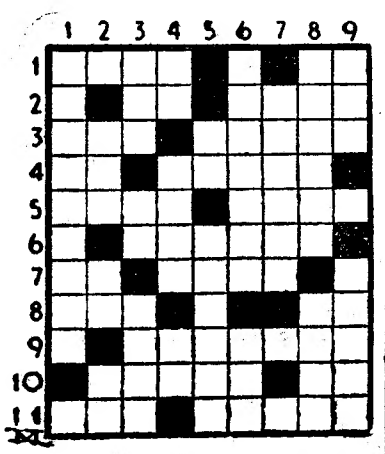
No ano que vem, as grandes cidades da Holanda poderão ligar seus telefones directamente para Londres. As ligações automáticas com a Alemanha Ocidental e a Bélgica já estão feitas, e deverão ampliar-se, brevemente, ao Norte da França.

— Uma roda? Grande invento, sim senhor!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3097



HORIZONTAIS: 1 — Agravado. Prefixo de negação. 2 — Avista. Rapariga. 3 — Curso natural de água. Guardas silêncio. 4 — Preposição. Matrimoniar. 5 — Designação do soberano do Império Quíchua do Peru, no tempo do descobrimento da América. Senhoras (inv.). 6 — Proíbis. 7 — Idem (abrev.). Rio que nasce na serra do Caldeirão. 8 — Lista. Atmosfera. 9 — Adestrei. 10 — Atraiçoou. Oferece. 11 — Escalvada. Cercanias.

VERTICAIS: 1 — Casa velha e em ruínas. 2 — Moeda nacional do Japão. Piedade. Pronome pessoal. 3 — Princípio. Cento e cinco em romano. Interpretará um escrito. 4 — Acusada. Tombam. Entrega. 5 — Entre nós. Desfazer. 6 — Empastar. O qual. 7 — Fábrica de objectos de barro. 8 — Ergueras. Poeta e cantor ambulante, entre os Gregos antigos. 9 — Dificuldade. Dar existência.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

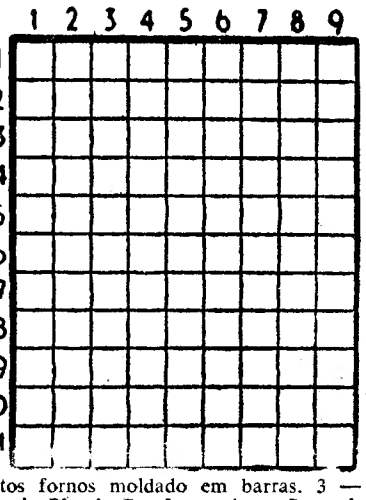
Solução do problema n.º 3096

HORIZONTAIS: 1 — Rio. Síria. 2 — Puas. 3 — Coalas. Fi. 4 — Humus. Ris. 5 — Ir. Seca. 6 — Regas. Cai. 7 — Avoluma. 8 — O. TEMPO. 9 — Resgatais. 10 — Ua. Eros. 11 — MOSTRA.

VERTICAIS: 1 — Rachara. Ré. 2 — Ou. Evoé. 3 — O. AMIGO. Suo. 4 — Plural. Gás. 5 — Suas. Suta. 6 — Ias. Meter. 7 — Rs. Recamara. 8 — Fica. Pio. 9 — Avisai. Osso. (PROVÉRBIO: O TEMPO MOSTRA O AMIGO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 6042



HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. Procedi. Antes de Cristo. 2 — Ilha do arquipélago dos Açores. 3 — Ovário dos peixes. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 4 — Troça. Joeira. Senhor. 5 — Grau de parentesco. 6 — Espadas de dois gumes. 7 — Alternativa. Fátria. Artigo definido. (ant.º). 8 — Letra grega. Passada. 9 — Pequeno barco de recreio. Igualmente. 10 — Osso do braço. 11 — Alternativa. Pedra de altar. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho do Seixal. Excelente. 2 — Li. Ferro que provém imediatamente dos altos fornos moldado em barras. 3 — Aqui. Plural. Pau-ferro. 4 — Preposição e artigo definido. Rio da Russia. Ave pernalta. 5 — Reconhecimento por benefício recebido. Símbolo químico do érbio. 6 — Quarto. Emir. Cólera. 7 — Artigo definido. Preposição e artigo definido. Passado. 8 — Artigo definido. Secura. 9 — Guardar segredo. Lodos.

Solução do problema n.º 6041

HORIZONTAIS: 1 — Rice. Amas. 2 — Arrabil. 3 — Ir. Ao. 4 — Rã. Aal. Pã. 5 — Acamparam. 6 — Vós. Ara. 7 — Ar. Age. Er. 8 — Grava. 9 — Goa. Ira. 10 — Sair. Tala. 11 — Sacar.

VERTICAIS: 1 — Travão. Si. 2 — Ia. Açor. Ga. 3 — Cri. As. Góis. 4 — Erram. Arara. 5 — Apaga. 6 — Abala. Evita. 7 — Mio. Rã. Arar. 8 — Al. Pare. Al. 9 — Camara. Af.

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
Visite a
ORCOSI
R. 1.º Dez., 45, 3.º—T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.
Mangueiras Metálicas Flexíveis
PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK
SOFAI, LDA.
AV. JOÃO XXI, 20-C — Telf.: 721195/722760
LISBOA

2 formatos numa só máquina fotográfica!
HALINA modelo A 1
PERMITE FOTOGRAFAR NOS FORMATOS 6x6 cm OU 24x56 m/m PORTANTO DUAS MÁQUINAS NUMA SÓ!
Características sensacionais
e preço ainda mais sensacional
Objectiva anastigmática tratada F/3.5 corrigida para cores. Objectiva tratada F/3.5 para o visor Reflex. Obturador com 4 velocidades. Focagem rigorosa sobre vidro despolido (sistema Reflex) 12 exposições 6 x 6 cm ou 24 exposições 24 x 36 mm no rolo normal 120. Sincronizada para luz relâmpago. Totalmente metálica com aplicações cromadas. Escala de profundidade de campo. Adaptação para disparador flexível. Fecho de segurança na tampa. Fácil carregamento.
HALINA modelo A 1
Custa sòmente Esc. 786$00
incluindo estojo de luxo «sempre-pronto»
À VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
M. SIMÕES JR. L.DA
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º · TELEFONE 3 15 45 · LISBOA

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. J. M. LEVITT

554

O ROUBO DA MINA

por Raymond A. Lajoie

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Em Cougar City desaparece Steve Gifford. Um forasteiro aparece na cidade com a bolsa do desaparecido. É apanhado e preso por Palmer, Breese e o seu bando que falam em linchá-lo, acusando-o de ter assassinado Steve. Quando Palmer e Breese têm o estranho á sua mercê, Matt MacQuaid, um jovem, que costumava jogar com ele, resolve salvar o forasteiro.

CAPÍTULO III

Quando Sandy irrompeu pelo bar, chamando Matt, o forasteiro aproveitou a oportunidade. Com um salto estava junto de Breese que derrubou com um murro. Alguém disparou e as luzes apagaram-se. Houve gritos. Matt com a coronha da sua arma quebrou os vidros da janela e chamou:

— Por aqui.

No meio da confusão brilharam fósforos. O forasteiro já lá não estava. Esgueirara-se pela janela partida por Matt. Quando após rápidos e felinos movimentos se encontrou junto do rapaz, interrogou:

— Para onde podemos ir?

— Vem atrás de mim.

Matt correu junto ás paredes procurando não ser visto. O forasteiro seguia-lhe as pisadas.

— Como te chamas? — perguntou Matt, enquanto corria.

— Keg Saxon.

— Em boa alhada te meteste, Keg!

— Vi-me no meio dela sem dar por isso.

— Alto! — Comandou Matt, parando — Temos aqui o estábulo do Scott. É um bom sítio.

Com cuidado empurraram a porta. Keg mergulhou os olhos na escuridão. Tudo silencioso.

— Deixa-me ir á frente — pediu Matt — já conheço isto.

Saxon obedeceu. Entrou sem ruído, conduzido por Matt para o fundo do estábulo onde, por uma pequena janela entrava luz fraca.

O forasteiro deixou-se cair sobre um molho de palha, empurrando o chapéu para a nuca.

— Quem és tu, rapaz? — perguntou, encarando Matt.

— Sou Matt MacQuaid.

— És desta terra?

— Sou. Nasci e sempre vivi aqui.

— Que vida é a tua? És do bando de Palmer?

— Não, com o Palmer só jogo ás vezes.

O forasteiro sorriu.

— Eles esfolam-te, não?

— Bem... perco muitas vezes — respondeu Matt contrariado.

— E tens dinheiro?

— Trabalho no armazém. É de Steve. Steve não é mau tipo. Ele anda atrás da minha irmão.

— A que entrou há pouco no bar?

— Sim, é essa. Pois se o Steve — continuou Matt — casar com Sandy, ir-se-ão embora e eu deixarei de ser o moço da loja.

O forasteiro acendeu um cigarro. O silêncio caiu entre os dois homens.

Matt sentia-se ligeiramente intimidado. Keg Saxon era um indivíduo do género daquele que, na sua ainda próxima infancia, se habituara a admirar. Vaqueiro cortido por mil aventuras, vindo de longe, cheio de correr terras.

— Costumas meter-te em sarilhos deste género? — perguntou por fim Saxon.

— Não. Normalmente não.

— Então porque me salvaste?

— Por nada. Apenas porque podia fazê-lo e tu me pareces inocente.

— Porque te pareço inocente? — disse o forasteiro, rindo.

Matt riu também e não respondeu.

— Para onde vais agora. Keg?

— Para o sul. E tu?

— Eu vou voltar ao saloon para...

— Não faças isso, Matt, — cortou Keg — Eles dão cabo de ti.

— Porquê? Não lhes fiz nada...

— Roubaste-lhes o bode expiatório que eles tinham arranjado para o desaparecimento de Steve.

— Por isso mesmo tenho de voltar. Preciso de fazer umas perguntas a Palmer.

— Isso é criancice, não é valentia.

— Pode ser que sim, mas vou.

E Matt encaminhou-se para a porta. Keg ergueu-se e disse:

— Boa sorte, rapaz... e obrigado.

— Não tens que agradecer — respondeu Matt, desprendidamente, saindo do estábulo.

O rapaz encaminhou-se para o saloon. Pelas ruas, vários homens pararam a olhá-lo. Ele continuou indiferente, até chegar ao seu destino. No saloon não viu ninguém.

— O Palmer? Onde está? — perguntou ao «barman».

O homem olhou-o assustado.

— Está lá em cima com os homens—respondeu.

Matt subiu as escadas, atravessou o corredor e empurrou a porta. À roda da mesa estava um grupo numeroso e Palmer falava. Quando viram Matt, calaram-se e olharam-no. O primeiro a falar foi Breese.

— Olhem quem ali está! O Bom Samaritano...

— Veio pelo seu pé, vêem? Não precisamos procurá-lo — acrescentou.

— Olá, rapazinho — disse Palmer — chegaste em boa altura.

— Venho fazer-te umas perguntas — disse Matt, entrando.

— Perguntas? — gargalhou Palmer — Vejam, rapazes: ele vem fazer-me perguntas.

— O melhor é a gente responder-lhe antes de ele perguntar — troçou Waco.

Matt fingiu não ouvir e voltou a falar, dirigindo-se a Pelmer.

— Há pouco disseste que viste o Steve há cerca de duas horas. E logo a seguir acusaste o forasteiro de o ter assassinado. Há em tudo isso muita coisa confusa, Palmer. Quero que te expliques convenientemente.

Antes que Palmer respondesse, Breese pôs-se de pé. Lentamente torneou a mesa.

— Tu és esperto de mais, Matt e vou dar cabo de ti...

(Continua)

PREÇOS MUITO MÓDICOS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores:

Soc. de Repr. M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição, 46 1.º Telef. 31545 - LISBOA

dagol

DESLIZADORES

PARA MÓVEIS DE MADEIRA OU FERRO

Rua Joaquim Bonifácio, 2-C.

Telefone 48897/8 — LISBOA

Conservas de Ervilha Açoreana Marca «Corretora»

					Preço por Lata	
Ervilha	n.º 1...	Tipo	500	Grs.	Esc.:	12$00
»	» »...	»	1000	»	»	20$50
»	» 2...	»	500	»	»	10$50
»	» »...	»	1000	»	»	18$50
»	» 3...	»	500	»	»	9$00
»	» »...	»	1000	»	»	16$00

Excepcional qualidade

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º. DT.º ★ Telefone 36 23 12

HIPOTECAS

SOBRE

AUTOMÓVEIS

ÓPTIMAS CONDIÇÕES

ROBREL

R. BARATA SALGUEIRO, 15

Tel. 44602 · 736569 — LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES. Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487 370618.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Previne-se o Publico de que, a partir de 15 de Julho, são feitas ligeiras alterações ao horário de alguns comboios, pelo que se recomenda a consulta dos novos cartazes-horários das linhas da Beira Alta, do Oeste, de Figueira da Foz a Coimbra (via Alfarelos) e dos tranvias Lisboa-Azambuja, os quais já se encontram afixados nas estações.

O novo cartaz-horário já se encontra afixado nas estações.

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

Na DAMAIA, o «Diário de Lisboa» vende-se na TABACARIA VIOLETA.

DESPORTOS

As equipas de vela, tiro e pingueponque, participantes nos Jogos Luso-Brasileiros á sua partida para o Rio de Janeiro

PUGILISMO

Sporting-Huelva

numa atraente sessão dedicada à Imprensa

O Sporting detem, agora, a iniciativa das organizações pugilísticas, depois da excelente sessão com que brindou o escasso publico, no Pavilhão dos Desportos, e na qual se exibiram os franceses de Toulouse.

Agora, vai o clube «leonino» organizar outra sessão, opondo os seus valorosos representantes aos espanhois de Huelva.

Em homenagem á Imprensa, que tanto tem auxiliado a expansão do pugilismo, o Sporting porá em disputa a «Taça Imprensa», a atribuir ao clube que mais vitórias alcançar.

O programa engloba cinco combates, dotados com as taças «Diário de Lisboa», «A Bola», «Mundo Desportivo», «Diário Popular» e «Record», destinadas, claro, aos vencedores.

Aníbal Silva, um «levíssimo» de boa categoria, defrontará Cantero, que no ano passado foi finalista do campeonato nacional de Espanha.

Fernando Tavares, um valor do nosso pugilismo, lutará com Camacho, campeão de Huelva.

Eduardo Neves terá de responder ao bom jogo de Vargas, finalista do campeonato de 1963, com as suas tradicionais coragem e voluntariedade.

Manuel Antunes, a quem o contacto internacional muito tem desenvolvido, defrontará Rodriguez Mendez um «neo-pro» de bom valor.

«Kid» Sousa, um novo que demonstra valia da melhor, terá como opositor Aznar, que, quando do Huelva-Lisboa, venceu Portugal Nunes.

Além destes combates, haverá ainda dois preliminares, em que actuarão os esperançosos Carlos Neves e António Alfaia, que defrontarão, respectivamente, Florêncio Dias (Rio de Janeiro) e Vitor Marques (Combatentes).

Tudo se conjuga, portanto, para que a sessão da próxima sexta-feira, no recinto do Passadiço, sede do Sporting Clube de Portugal, venha a conhecer um êxito desportivo identico ao anterior.

Cremos que o referido recinto irá ser pequeno para acomodar todos os que desejem assistir a este novo embate entre portugueses e espanhois.

O Real Madrid venceu o T. S. K. R.

para a Taça dos Campeões de Basquetebol

MADRID, 24.—O Real Madrid bateu ontem o Exército Vermelho T. S. K. A. por 86-69 (intervalo: 35-26). Na primeira mão da final da «Taça da Europa» dos clubes de basquetebol garantindo-se assim com uma margem de 17 pontos para o encontro da segunda mão, que deve disputar-se no dia 31 de Julho em Moscovo.

Foi a primeira vez depois de terminada a guerra civil espanhola — em 1938 — que uma equipa soviética e espanhola se defrontaram em Espanha e que a bandeira vermelha foi desfraldada num Estado da Península Ibérica. Não houve o mínimo incidente, embora o publico madrileno, apoiando as suas cores, tivesse contribuido grandemente para enervar os jogadores soviéticos.

O encontro foi equilibrado durante os 15 primeiros minutos, aproveitando-se os espanhóis das numerosas faltas cometidas pelos adversários para não lhes permitir que ganhassem grande avanço, estando o Exército Vermelho a ganhar apenas por 21-19 no final do primeiro quarto de hora. Daí por diante, perturbados pela atitude do publico, os soviéticos principiaram a perder coesão e no final do primeiro tempo estavam a perder por 26-35.

Na segunda parte acentuou-se a derrota soviética que se consumou quando a partida terminou com o Real Madrid a ganhar por 86-69.

Foram expulsos três jogadores por faltas cometidas: o russo Lipso e os espanhóis Sainz e Sevillanos. Os melhores marcadores foram para o Exército Vermelho: Travin (15 pts.) e Korviev (10) e para o Real Madrid: Sevillano (26) Emiliano (24) e Burges (21). — (F. P.).

★

As equipas alinharam:

REAL MADRID: S. Saiz, Emiliano Rodriguez (22), Carlos Sevillano (26), R. Burges (25), Cliff Luyk (12) e J. Durand (1).

T. S. K. A.: A. Travin (15), Korniev (8), A. Petrov (9), G. Volnov (4), A. Alachachan (4), V. Jrinin (2), A. Estujov (6), V. Zubkov (6), Ya Lipso (9) e A. Bochkariov (6).

O encontro foi dirigido por Germani (Itália) e Roschinski (Polónia).

O «ESPADARTE»

com FIUZA e ANDRADE em 4.º lugar na 1.ª regata do «europeu» de «stars»

MARINA DI CARRARA (Costa Ocidental da Itália), 23. — O «Espadarte», de Portugal, tripulado por Fiuza e Andrade, classificou-se ontem em quarto lugar na corrida inaugural, na classe de «stars», que se disputou nesta cidade ao principiarem os Campeonatos Europeus e do Norte de África.

«Ali Baba», da Suíça, tripulado por Hans Brinner e Fabio Peterlin, de Lugano, ganharam a corrida, classificando-se em segundo lugar o «Mari», da Suécia, tripulado por Carlsson e Rollby, e em terceiro o «Desire», de Itália, tripulado por Marino e Panico. — (R.).

Grande interesse

pela Gincana-Perícia do Estoril

No sábado, pelas 14 e 30, realiza-se nos jardins fronteiros ao Casino do Estoril uma interessante gincana automobilística, cuja organização técnica está a cargo do Clube Arte e Sport.

A inscrição encontra-se aberta na secretaria do Casino (das 13 ás 21 horas) e na sede do Arte e Sport (das 21 ás 24 horas), fechando no dia 26, estando já em distribuição nos locais mencionados o respectivo regulamento.

Serão distribuidas taças aos dez primeiros classificados e uma taça especial á senhora melhor classificada. Estes prémios serão entregues no próprio dia da prova, pelas 23 horas, no decurso dum baile, no Casino, dedicado pela Estoril-Sol aos concorrentes.

Contando-se com as inscrições de numerosos especialistas em Gincanas e de vários concorrentes estrangeiros, esta realização da Estoril-Sol virá a ter um cunho de mundanismo e selecção, que muito irá contribuir para uma feliz propaganda das belezas turísticas do Estoril.

UM CASO MUITO CURIOSO

Campos, do Torriense

deverá ingressar no Benfica

Campos, um médio que no Torriense muito se distinguiu na época passada, está a ser cobiçado por vários clubes.

O primeiro a sondar o clube de Torres Vedras foi o Sporting, por intermédio do dirigente dr. Abrantes Mendes, devendo referir-se, a propósito, que o jogador é simpatizante e seu pai sócio antigo do clube «leonino». Mas Campos, um jovem com faculdades e cheio de aspirações, decidiu optar pelo Benfica, reconhecendo que nos quadros sportinguistas abundam os médios de qualidade. Ontem, telefònicamente, e terminado o período de exames, deu a conhecer á direcção benfiquista, conforme prometera, a sua proposta: cerca de 600 contos, a dividir entre ele e o Torriense. E hoje, para tratar e decerto ultimar o assunto, deslocou-se para Torres Vedras o dirigente do clube lisboeta, Mário de Almeida.

Campos recebera ainda ofertas da C. U. F. (80 contos de «luvas» e 3 de ordenado mensal) e da Académica (estudos pagos e 1500$00 por mês). Tudo indica, porém, que ingresse no Benfica.

JORGE MENDONÇA

continua no Atlético de Madrid

MADRID, 24.—O futebolista português Jorge Mendonça, do Atlético de Madrid, continuará, pelo menos, durante a próxima época de futebol, neste clube, segundo afirmou numa entrevista concedida ao vespertino madrileno «Pueblo» em que declarou ainda:

«Acabo de regressar da Itália, Rompi as negociações com os clubes de Turim e Lazio, que pretendiam os meus serviços. Em princípio estava tudo pronto para eu ir jogar para a Itália, mas mudei de opinião. Prefiro concluir o meu actual contrato com o Atlético de Madrid, que termina no próximo ano, visto que tudo gira ao redor de questões de ordem económica. Depois poderei ir livremente para o clube que me ofereça melhores condições».

Prosseguindo nas suas declarações, Mendonça acusou o seu treinador do pouco rendimento dado pela equipa no final da temporada futebolística espanhola e afirmou: «Normalmente mantive-me durante a época em bom nível, mas reconheço que no fim, não dei o rendimento necessário. Mas também sucedeu o mesmo com outros futebolistas de grande nomeada. Tal facto deve-se a excesso de treinos. O culpado de tudo isto foi o treinador, visto que era ele quem dirigia a turma nos aspectos físico e técnico. Com outro treinador teriamos colhido mais triunfos. Nunca fomos bem orientados no aspecto técnico».—(A. N. I.).

Quase 200 milhões de cruzeiros o lucro do Santos na sua digressão pela Europa

SANTOS (Brasil), 24.—A fim de rebater as insinuações de que a sua digressão á Europa não rendeu o que vinha a ser divulgado, a direcção do Santos colocou á disposição de quem interessar o relatório da temporada. Assim, o saldo para o clube foi de 186 558 575 cruzeiros. A receita bruta elevou-se a 200 674 245. Mais 14 115 670 foram distribuidos aos jogadores e funcionários em prémios.

Pelé não fez exigências

A directoria do Santos desmentiu que o seu futebolista, o famoso Pelé, tivesse exigido 35 milhões de cruzeiros para continuar a defender as cores do clube.

A compra da «carta» de Almir, não foi para o famosíssimo jogador ter um substituto, mas sim no caso de ele vir a lesionar-se—declararam os dirigentes daquele clube.—(L.).

GINÁSTICA

A apresentação dos atletas que se deslocam ao Brasil

Por iniciativa da Federação de Ginástica e do seleccionador nacional, cap. Robalo Gouveia, foram apresentadas ao público lisboeta as selecções feminina e masculina de ginástica que no dia 25 partem para o Brasil, onde se exibirão na II Jornada dos Jogos Luso-Brasileiros. Colaborou, também, a classe de senhoras do Sporting, dirigida pelo prof. Reis Pinto.

Presidiu à exibição o inspector da modalidade prof. Pedro Nolasco, ladeado por dirigentes federativos e por dois dirigentes da delegação de Angola aos Jogos da F. I. S. E. C.

Presenciaram também a exibição os srs. general Correia Leal e dr. Salazar Carreia, da comissão ao Jogos e ao II Congresso Luso-Brasileiros de Educação Física.

A selecção feminina é constituída pelas ginastas Maria Manuela Fradinho e Maria Manuel Rodrigues, do G. Clube Português e a masculina formada por Augusto de Figueiredo, Sport Clube do Porto; Rui Fernandes, (Sporting); Carlos Abreu (G. C. P.) e Hermenegildo Candeias, do Lisboa Ginásio.

As exibições em barra fixa, saltos de cavalo, paralelas, paralelas assimétricas, cavalo com arções, argolas e exercícios de «mãos livres» dos ginastas a deslocar, patentearam bom nível e excelente preparação, penhor do melhor êxito no Brasil.

De salientar a destreza com que «elas» e «eles» se exibiram nos exercícios de «mãos livres» e a excelente forma física demonstrada pelos seleccionados em barra fixa e no cavalo com arções, reflectindo o melhor cuidado na preparação. Algumas centenas de adeptos da modalidade tiveram desta forma ensejo de verificar o valor da representação ginástica que vai exibir-se no Brasil.

O sr. inspector Pedro Nolasco, no final, despediu-se dos ginastas desejando-lhes os melhores êxitos na representação que lhes foi confiada.

*

A caravana ginástica é chefiada pelo dirigente federativo sr. Cândido da Silva e as selecções são acompanhadas e orientadas pelo seleccionador cap. Robalo Gouveia.

*

A Federação não se pronunciou ainda quanto à atitude assumida pelas ginastas do Lisboa Ginásio que não quiseram executar os esquemas de selecção propostos. Isto contràriamente ao que chegou a propalar-se quanto a possíveis sanções federativas. O assunto continua pendente no «dossier» federativo.

L. C.

CONFIARAM-NOS O SEU FUTURO...

adquirindo terrenos nos nossos loteamentos. Essa oportunidade surge-lhe agora a si, comprando terrenos no loteamento QUINTA DO SEQUEIRA em VIANA DO CASTELO

20% DE ENTRADA
40 PRESTAÇÕES

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO PARÁ (SARL)

Lisboa: Av. Infante Santo, 56-A 8 e D-Telefs. 66 10 36 / 66 10 69
Coimbra: Rua João de Ruão 21, 2.º Telef. 2 61 98
Porto: Rua de Santa Catarina, 864-Telef. 33696
Viana do Castelo: Av. dos Combatentes, 286-Telef. 224 54
Chaves: Rua de Santo Maria 70